



PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

São Paulo
2021



PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PPI – PLANO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

São Paulo
2021

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	1
1.1 MISSÃO	1
1.2 VALORES	1
1.3 PROPÓSITOS	2
1.4 OBJETIVOS E METAS	3
1.5 ESCOPO DE ATUAÇÃO	6
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	7
2.1 HISTÓRICO DA IES	7
2.2 CONTEXTO EDUCACIONAL E JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA.....	8
2.2.1 INSERÇÃO REGIONAL.....	8
2.2.2 DIAGNÓSTICO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL ...	11
2.3 ESPECIFICIDADE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES WALDORF	15
2.4 DADOS ACERCA DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES WALDORF NO BRASIL.....	15
2.5 MANTENEDORA APRS: COMPROMISSO FILANTRÓPICO	17
2.6 COMPROMISSO COM JOVENS EGRESSOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA	18
3. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO- METODOLÓGICOS GERAIS NORTEADORES DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	18
3.1 POLÍTICAS DE ENSINO PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA.....	20

3.2	POLÍTICAS DE ENSINO PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	23
3.3	POLÍTICAS PARA IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA	26
3.4	POLÍTICA PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	30
3.5	POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA	32
3.6	POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, ÀS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E AO PATRIMÔNIO CULTURAL, BEM COMO AO RESPEITO, À DIVERSIDADE, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO E À INCLUSÃO	37
3.6.1	LINHAS DE AÇÃO	38
3.6.2	RESPONSÁVEIS PELA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	43
3.6.3	AÇÕES VOLTADAS À SUSTENTABILIDADE E À PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	44
3.6.4	AÇÕES VOLTADAS À MEMÓRIA CULTURAL, ÀS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E À INCLUSÃO	44
3.7	POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	46
3.8	POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	48
3.9	POLÍTICAS DE GESTÃO	53
3.10	POLÍTICA DE ATENDIMENTO E APOIO AO DISCENTE	57
3.10.1	PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE	61
3.10.2	PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	63
4. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO		
	ACADÊMICA	66
4.1	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	66

4.1.1	PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSO DE GRADUAÇÃO	66
4.1.2	PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	67
4.1.3	PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO E AMPLIAÇÃO CULTURAL.....	68
4.2	CRITÉRIOS GERAIS PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS .	69
4.2.1	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	69
4.2.2	SELEÇÃO DE CONTEÚDOS	76
4.2.3	PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	77
4.2.4	PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	82
4.2.5	ATIVIDADES DE PRÁTICA PROFISSIONAL, COMPLEMENTARES E DE ESTÁGIOS.....	86
4.2.6	APROFUNDAMENTO EM GESTÃO ESCOLAR	89
4.3	INOVAÇÃO CURRICULAR	90
4.3.1	DISCIPLINAS DE TEOR ARTÍSTICO E VIVENCIAL.....	90
4.3.2	PROJETOS DE ATUAÇÃO.....	92
5.	PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	94
5.1	COMPOSIÇÃO	94
5.2	PLANOS DE CARGOS E SALÁRIOS, PLANOS DE CARREIRA DOCENTE, COMPOSIÇÃO, CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E DEMAIS INFORMAÇÕES.....	96
5.3	POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE.....	100
5.4	CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, COM TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO, DETALHANDO PERFIL DO QUADRO EXISTENTE E PRETENDIDO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.....	102
6.	PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	104

6.1	PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS, PLANO DE CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, COMPOSIÇÃO, CRITÉROS DE SELEÇÃO E DEMAIS INFORMAÇÕES.....	104
6.2	POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA... ..	109
6.3	CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	111
	7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	113
7.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO	113
7.1.1	ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	116
	8. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE	117
	9. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	119
	10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	123
10.1	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	124
10.2	SALAS DE AULA.....	124
10.3	AUDITÓRIO.....	126
10.4	SALA DE PROFESSORES.....	127
10.5	ESPAÇO PARA ATENDIMENTO A ALUNOS.....	127
10.6	INFRAESTRUTURA DA CPA E DO NDE.....	127
10.7	OUTRAS INSTALAÇÕES.....	128
a)	Gabinetes/Estações de Trabalho para Professores Tempo Integral..	128
b)	Espaço de trabalho para os coordenadores.....	128
c)	Instalações Sanitárias	129
d)	Biblioteca: Infraestrutura Física	129

e)	Biblioteca: Serviços e Informatização	129
f)	Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo	131
g)	Salas de Apoio de Informática ou Infraestrutura Equivalente	132
h)	Salas de Estudo em Grupo	133
i)	Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação	133
j)	Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física	134
k)	Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Serviços.....	135
l)	Espaços de Convivência e de Alimentação	136

11. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU

MOBILIDADE REDUZIDA 136

12. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 141

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 MISSÃO

A FACULDADE RUDOLF STEINER (FRS) tem como missão proporcionar formação cultural e estética, teórica e prática, aos indivíduos, investindo no elemento transformador da educação, alicerçada na perspectiva de um ser humano integrado, tal como propõe a filosofia de Rudolf Steiner. Busca ser um espaço de experimentação que visa criar um novo campo de formação acadêmica, proporcionando ao indivíduo caminhos próprios para um conhecimento efetivo da natureza, do ser humano e da sociedade, capacitando-o a atuar na tão necessária renovação das instituições e nos impulsos culturais contemporâneos.

1.2 VALORES

A FRS assume compromissos:

1. de buscar uma conduta ética nas suas relações e parcerias;
2. com os Direitos Humanos, valorizando a diversidade humana e cultural;
3. com a terra, reconhecendo-a como um organismo vivo, do qual somos parte inseparável;
4. com o cultivo de um ambiente de liberdade ancorada na responsabilidade social;
5. em manter um ambiente de diálogo e colaboração;
6. com o bem-estar de seus membros;
7. com a criação, a inovação e a renovação;

8. em manter uma atitude crítica e dedicada ao constante aprimoramento da Instituição;
9. com a visão antropológica do ser humano.

1.3 PROPÓSITOS

1. promover a ampliação e a diversificação das referências culturais dos estudantes, instigando-os à compreensão das condições e das dinâmicas próprias da contemporaneidade;
2. atuar a partir do reconhecimento da individualidade humana, buscando respeito à diversidade, equidade e fortalecimento da singularidade;
3. colocar na vanguarda dos princípios pedagógicos o primado da autoformação e do autoconhecimento, a fim de que possa fazer frente aos problemas inéditos e muitas vezes imponderáveis que se impõem à tarefa de atuar em um mundo em constante transformação;
4. promover o cultivo das linguagens artísticas em diversas formas de manifestação e expressão, como pano de fundo para os processos de autoconhecimento, sensibilização e promoção da criatividade;
5. comprometer-se com uma visão abrangente da realidade educacional e da cultura brasileira;
6. respeitar a diversidade étnico-racial, sociocultural e promover a inclusão nas suas diferentes formas, contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade democrática pautada nos Direitos Humanos e na ética;
7. valorizar e incentivar o desenvolvimento profissional das equipes de trabalho, tanto pedagógicas como administrativas;

8. formar e instrumentalizar profissionais conscientes do seu papel na promoção de equidade humana e social;
9. constituir um centro de investigação, discussão e difusão de conhecimento, sustentando e amparando a formação inicial e continuada de profissionais da área do desenvolvimento humano a partir do incentivo e da divulgação de pesquisas;
10. capacitar os estudantes para o desenvolvimento de um trabalho teórico-investigativo, favorecendo, desse modo, o intercâmbio entre saberes teóricos e habilidades práticas, em seu mais amplo sentido;
11. constituir-se em um espaço de diálogo entre os saberes, colocando o pensamento de Rudolf Steiner em relação com diferentes visões de mundo;
12. comprometer-se com a religação dos saberes a partir da integração dos conteúdos curriculares e das práticas, dando sentido integral à formação do estudante.

1.4 OBJETIVOS E METAS

Na vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2021/2025) –, a FRS busca alcançar os seguintes objetivos e metas a serem desenvolvidos de forma integrada:

1. estruturar nova sede, adequada às necessidades específicas da FRS, até 2024;
2. ampliar a oferta de cursos na modalidade presencial ou a distância, sendo ao menos dez cursos ofertados concomitantemente na Pós-Graduação e na Extensão, até 2025;
3. aprimorar a qualidade dos processos administrativos;
 - 3.1 – redefinir papéis da equipe administrativa, até 2022;

- 3.2 – promover melhorias nos sistemas de apoio e novas tecnologias, até 2022;
 - 3.3 – promover melhorias no atendimento à comunidade, até 2022;
 - 3.4 – capacitar a equipe administrativa para as modificações acima citadas, até 2022.
- 4. desenvolver Plano de Carreira e Plano de Cargos e Salários para docentes e corpo técnico-administrativo até 2022;
- 5. ampliar a área de pesquisa;
 - 5.1 – expandir em ao menos 50% o contingente de pesquisadores, até 2025;
 - 5.2 – expandir em ao menos 50% o contingente de pesquisadores de iniciação científica, até 2025;
 - 5.3 – estabelecer acordos com pelo menos dois centros de pesquisa nacionais e internacionais, até 2025;
 - 5.4 – conquistar vínculos com agências de fomento à pesquisa;
 - 5.5 – estabelecer ao menos quatro parcerias com instituições privadas das mais diversas formas para a ampliação do conhecimento, até 2025;
 - 5.6 – criar canais para disponibilização de pesquisas acadêmicas, até 2022;
 - 5.7 – promover espaços para reflexões coletivas, continuamente;
 - 5.8 – apoiar a formação de sujeitos pesquisadores, continuamente.
- 6. manter e aprimorar a aproximação com temas da contemporaneidade, das necessidades das escolas e dos alunos;

7. buscar maior engajamento e participação dos alunos, estimulando a produção própria e autônoma por meio de um constante aprimoramento das abordagens metodológicas;
8. ampliar parcerias nacionais e internacionais, promover intercâmbios e aproximações com o terceiro setor e órgãos do setor público;
9. ampliar ações de responsabilidade social e ambiental;
10. estabelecer ações propositivas quanto aos Direitos Humanos, disparadas a partir de declaração institucional escrita com a colaboração de todas as instâncias da FRS, até 2022;
11. revisar políticas internas e externas de comunicação institucional e ampliar sua abrangência, até 2022;
12. contribuir ativamente para o fortalecimento da comunidade local, promovendo, por meio de atividades de Extensão, diálogo e ações no entorno. Para tanto, assume-se a organização de ao menos doze atividades culturais anuais abertas à participação da população;
13. fortalecer continuamente os processos de avaliação institucional no sentido de:
 - 13.1 – promover melhoria contínua na qualidade dos processos pedagógicos e administrativos;
 - 13.2 – garantir canais de expressão de opiniões provindas das diferentes instâncias da instituição;
14. ampliar a interdisciplinaridade e a transversalidade de temas com a promoção do diálogo e de possibilidades de aprimoramento contínuo do corpo docente;
15. disponibilizar acessibilidade metodológica para as aulas presenciais, AVA, sistema acadêmico e site institucional, atendendo às necessidades específicas dos alunos.

1.5 ESCOPO DE ATUAÇÃO

A FACULDADE RUDOLF STEINER propõe-se a atuar na área de Ciências Humanas, com especial ênfase à formação e à pesquisa em Pedagogia, transmitindo e gerando saberes pedagógicos e contribuindo ativamente para a formação continuada dos profissionais da Educação.

No âmbito da formação específica de docentes para o exercício da pedagogia Waldorf, a FRS pretende atuar em nível de Especialização *Lato Sensu*, em consonância com as orientações da FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS WALDORF NO BRASIL (FEWB).

A FRS oferecerá vagas em:

1. **Graduação em Pedagogia, com Licenciatura e habilitação para o exercício de atividades de gestão escolar**, na modalidade presencial e semipresencial, aberta a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em Processo Seletivo. À Graduação cabe a formação plena e ampla do pedagogo para a rede pública e privada de ensino;
2. **Especialização em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*** nas áreas de Ciências Humanas em geral, Educação, Arte e pedagogia Waldorf em seus múltiplos aspectos metodológicos e conceituais, na modalidade presencial, semipresencial e a distância, aberta a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências da Instituição e da legislação vigente;

3. **Cursos livres de Extensão e Ampliação Cultural** na área de Educação, Artes e Ciências Humanas, abertos a interessados em geral, pais e profissionais da área de Educação e afins.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 HISTÓRICO DA IES

Desde 1956, a ASSOCIAÇÃO PEDAGÓGICA RUDOLF STEINER (APRS) mantém a ESCOLA WALDORF RUDOLF STEINER (EWRS), inicialmente chamada Escola Higienópolis, na cidade de São Paulo, tendo sua inspiração na Filosofia de Rudolf Steiner. Desde 1970, mantém um curso de formação de professores Waldorf que, em 1997, foi legalizado como curso de magistério. Ganhou o nome de CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES WALDORF (CFPW) e passou a funcionar como Escola Normal, autorizado pelo Parecer CEE nº 576/97 e pela Portaria da Dirigente Regional da 17ª Delegacia de Ensino da Capital, que possibilitaram a sua instalação e seu funcionamento. O curso oferecido possuía 1.600 horas, distribuídas ao longo de quatro anos. O CFPW atendeu, desde sua fundação, todas as escolas Waldorf da cidade de São Paulo e cidades próximas. Nos últimos anos de seu funcionamento, passou a receber um número cada vez maior de professores atuantes da rede pública, desejosos de conhecer um caminho pedagógico diferenciado.

O Parecer autorizativo do CFPW, CEE nº 576/97, deixa claro – no terceiro item de suas conclusões:

2.3 Alerta-se a Associação Pedagógica Rudolf Steiner, de que, conforme sinalização da Lei 9.394/96 deverá haver avanço na formação dos professores em nível superior, o que deve ser previsto em seu projeto de desenvolvimento institucional para os próximos anos.

O parecer supra referido foi disparador do movimento de constituição da Faculdade Rudolf Steiner.

A FRS foi a primeira Instituição Waldorf a pleitear credenciamento no Ensino Superior, tendo como área de atuação regional a cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo.

2.2 CONTEXTO EDUCACIONAL E JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

2.2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A FRS situa-se no bairro do Alto da Boa Vista, na Zona Sul da cidade de São Paulo, SP. Segundo dados da Prefeitura de São Paulo, a Zona Sul apresentou a maior taxa de crescimento no município.

Segundo as previsões constantes no quadro abaixo, a zona Sul de São Paulo conservará o ritmo de seu crescimento, mantendo-se como região mais populosa da cidade até 2040.

Esse crescimento populacional será acompanhado pela constante necessidade de novas ofertas de vagas em escolas e, conseqüentemente, permanente demanda pela formação de professores.

Tabela 1- População censitária e projeções populacionais

População Censitária e Projeções Popacionais

Município de São Paulo, Regiões e Distritos Municipais

2008, 2009, 2010, 2011 a 2020, 2025, 2030 e 2040

Distritos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2025	2030	2040
MSP	11 089 653	11 171 578	11 253 503	11 303 626	11 353 750	11 403 873	11 453 996	11 504 120	11 554 243	11 604 366	11 654 490	11 704 613	11 754 736	12 005 353	12 255 969	12 757 203
CENTRO	419 368	425 220	431 106	435 799	440 508	445 231	449 968	454 717	459 476	464 244	469 019	473 798	478 581	502 467	526 086	571 005
Bela Vista	68 237	68 851	69 460	69 888	70 269	70 665	71 054	71 437	71 813	72 182	72 543	72 897	73 243	74 840	76 188	77 955
Bom Retiro	32 326	33 102	33 892	34 598	35 315	36 043	36 781	37 529	38 288	39 058	39 837	40 627	41 428	45 526	49 958	59 250
Cambuci	35 172	36 052	36 948	37 754	38 574	39 407	40 253	41 112	41 984	42 869	43 767	44 678	45 602	50 413	55 523	66 496
Consolação	56 851	57 111	57 365	57 520	57 599	57 663	57 721	57 771	57 814	57 852	57 890	57 928	57 966	57 880	57 647	56 457
Liberdade	67 662	68 379	69 092	69 607	70 117	70 623	71 124	71 619	72 110	72 594	73 072	73 544	74 009	76 220	78 205	81 286
República	55 058	56 016	56 981	57 792	58 608	59 428	60 251	61 080	61 912	62 748	63 586	64 427	65 271	69 514	73 758	81 983
Santa Cecília	81 138	82 423	83 717	84 780	85 846	86 915	87 987	89 062	90 138	91 216	92 295	93 374	94 454	99 833	105 128	115 093
Sé	22 924	23 286	23 651	23 951	24 251	24 552	24 854	25 157	25 460	25 764	26 068	26 372	26 676	28 157	29 682	32 485
LESTE	3 968 346	3 983 470	3 998 237	4 001 383	4 004 241	4 006 803	4 009 064	4 011 016	4 012 652	4 013 964	4 014 943	4 015 583	4 015 874	4 011 794	3 997 602	3 933 449
Leste 1	1 610 174	1 613 899	1 617 454	1 616 290	1 615 000	1 613 581	1 612 031	1 610 347	1 608 528	1 606 570	1 604 472	1 602 231	1 599 843	1 585 620	1 567 309	1 516 739
Água Rasa	85 247	85 111	84 963	84 564	84 158	83 743	83 321	82 891	82 452	82 006	81 551	81 088	80 618	78 142	75 461	69 478
Arcanduba	90 742	90 187	89 622	89 791	89 743	89 637	89 461	89 215	88 898	88 512	88 066	87 649	87 261	77 002	72 632	63 959
Artur Alvim	105 554	105 918	106 289	104 315	103 358	102 398	101 434	100 468	99 498	98 524	97 548	96 569	95 587	90 637	85 624	75 443
Belém	43 964	44 511	45 057	45 475	45 892	46 308	46 721	47 133	47 543	47 948	48 352	48 753	49 151	51 082	52 893	55 987
Brás	28 426	28 845	29 265	29 604	29 943	30 283	30 622	30 962	31 302	31 641	31 980	32 319	32 658	34 326	35 948	38 324
Cangaba	136 945	136 794	136 623	136 049	135 462	134 874	134 286	133 697	133 108	132 519	131 929	131 339	130 748	126 590	122 550	113 393
Carrião	82 329	82 810	83 291	83 508	83 725	83 933	84 132	84 330	84 529	84 727	84 925	85 123	85 321	85 612	85 799	85 080
Mooca	73 138	74 425	75 724	76 818	77 919	79 026	80 139	81 258	82 382	83 511	84 645	85 783	86 925	92 673	98 635	109 644
Paoli	16 792	17 045	17 299	17 505	17 711	17 918	18 124	18 331	18 538	18 745	18 952	19 159	19 365	20 388	21 385	22 229
Penha	127 254	127 546	127 820	127 716	127 598	127 465	127 316	127 152	126 973	126 777	126 566	126 339	126 095	124 624	122 713	117 467
São Lucas	141 903	142 335	142 347	142 138	141 913	141 671	141 413	141 137	140 845	140 536	140 210	139 866	139 504	137 423	134 871	128 257
Sapopemba	284 394	284 480	284 524	283 727	282 900	282 042	281 152	280 231	279 279	278 294	277 277	276 228	275 147	269 241	262 485	246 305
Tatuapé	89 173	90 421	91 672	92 666	93 680	94 654	95 646	96 637	97 626	98 613	99 597	100 578	101 555	106 362	110 983	119 301
Vila Formosa	94 718	94 765	94 799	94 552	94 296	94 028	93 750	93 462	93 163	92 863	92 563	92 261	91 958	89 976	87 806	82 558
Vila Matilde	104 663	104 812	104 947	104 771	104 584	104 395	104 173	103 949	103 713	103 464	103 202	102 928	102 641	101 007	99 300	93 981
Vila Prudente	103 931	104 094	104 242	104 082	103 910	103 726	103 530	103 321	103 100	102 867	102 621	102 362	102 091	100 534	98 833	93 733
Leste 2	2 358 172	2 369 571	2 380 783	2 385 093	2 389 241	2 393 223	2 397 304	2 400 670	2 404 125	2 407 394	2 410 471	2 413 382	2 416 031	2 426 173	2 430 294	2 416 710
Cidade Lider	127 727	128 668	129 567	127 156	127 704	128 238	128 759	129 266	129 759	130 238	130 701	131 149	131 582	133 486	134 915	136 068
Cidade Tiradentes	207 397	209 454	211 501	212 937	214 357	215 762	217 149	218 519	219 870	221 201	222 512	223 802	225 069	231 032	236 272	243 972
Ermelino Matarazzo	112 356	112 992	113 615	113 904	114 180	114 444	114 694	114 931	115 154	115 363	115 557	115 737	115 902	116 485	116 637	115 455
Gulianases	103 002	103 505	103 996	104 181	104 354	104 514	104 666	104 798	104 906	105 000	105 079	105 145	105 200	105 403	105 136	103 276
Iguatemi	122 147	124 883	127 662	130 117	132 604	135 122	137 671	140 252	142 863	145 504	148 175	150 875	153 605	167 660	182 323	212 867
Itaim Paulista	222 015	223 509	224 074	224 429	224 759	225 062	225 339	225 588	225 808	226 003	226 168	226 303	226 408	226 462	225 676	221 264
Itaquera	204 431	204 666	204 871	204 471	204 047	203 600	203 130	202 636	202 118	201 577	201 010	200 419	199 804	196 345	192 330	181 915
Jardim Helena	136 003	135 532	135 043	134 158	133 264	132 359	131 445	130 521	129 588	128 643	127 683	126 713	125 730	125 730	125 588	124 400
Jose Bonifácio	120 649	122 382	124 122	125 515	126 908	128 302	129 695	131 088	132 479	133 868	135 254	136 636	138 014	144 816	151 389	163 341
Lajeado	163 330	163 932	164 512	164 606	164 681	164 737	164 773	164 788	164 784	164 753	164 711	164 643	164 613	163 671	162 371	157 594
Parque do Carmo	67 476	67 871	68 258	68 444	68 623	68 794	68 958	69 113	69 260	69 399	69 529	69 650	69 762	70 178	70 335	69 572
Ponte Rasa	94 833	94 369	93 894	93 145	92 392	91 634	90 879	90 103	89 318	88 524	87 723	86 917	86 101	82 182	78 063	69 538
São Mateus	155 262	155 212	155 140	154 610	154 064	153 501	152 922	152 327	151 715	151 087	150 442	149 780	149 101	145 450	141 361	131 829
São Miguel	93 224	92 657	92 081	91 238	90 392	89 543	88 692	87 839	86 982	86 123	85 261	84 397	83 531	79 166	74 351	65 798
São Rafael	140 158	142 072	143 992	145 507	147 020	148 532	150 041	151 547	153 049	154 546	156 038	157 524	159 003	166 262	173 207	185 590
Vila Curuçá	148 707	148 891	149 053	148 775	148 479	148 167	147 838	147 491	147 127	146 745	146 358	145 968	145 573	143 036	140 099	132 696
Vila Jacuí	142 454	142 423	142 372	141 900	141 413	140 912	140 405	139 863	139 315	138 753	138 175	137 581	136 971	133 686	129 996	121 355
NORTE	2 189 850	2 202 223	2 214 654	2 220 900	2 227 235	2 233 662	2 240 188	2 246 817	2 253 515	2 260 403	2 267 372	2 274 465	2 281 688	2 319 962	2 362 439	2 463 739
Norte 1	909 348	911 898	914 395	914 266	914 105	913 912	913 685	913 423	913 124	912 787	912 411	911 994	911 534	908 530	904 126	890 108
Jacaré	94 151	94 387	94 609	94 552	94 483	94 404	94 319	94 233	94 145	94 057	93 968	93 876	93 784	92 528	91 203	87 483
Manduaçu	106 795	107 195	107 580	107 648	107 703	107 746	107 776	107 792	107 795	107 785	107 761	107 722	107 670	107 124	106 304	103 237
Santana	120 085	119 448	118 797	117 801	116 799	115 792	114 781	113 773	112 764	111 754	110 743	109 732	108 720	103 389	97 946	86 886
Tremembé	190 281	193 752	197 258	200 234	203 232	206 249	209 287	212 343	215 417	218 500	221 615	224 737	227 872	243 710	259 682	291 066
Tucuruvi	98 737	98														

A cidade de São Paulo possui 1.379.203 matrículas no Ensino Fundamental, contra apenas 505.612 no Ensino Médio e 287.447 na Educação Infantil (dados referentes ao ano de 2015).¹ O número de pessoas residentes que frequentavam escolas é de 3.672.968. E o número de docentes na capital, por nível é: 30.392 docentes de Educação Infantil, seguido por 72.656 docentes do Ensino Fundamental e 15.326 docentes do Ensino Médio.²

De forma geral, pode-se dizer que a FRS está inserida em uma região que possui um número significativo de pessoas vivendo em bolsões de pobreza extrema, apresentando o maior contingente de pardos da cidade – o que traduz uma situação ainda pungente de desigualdade socioeconômica e de diferença de oportunidades aos afrodescendentes. Portanto, o compromisso central da Instituição em promover formação de pedagogos pautada na consciência dos Direitos Humanos e nos princípios democráticos é atual, necessário e premente.

A partir de uma diagnose da realidade educacional brasileira, as especificidades regionais da cidade de São Paulo são aqui elencadas, bem como características do movimento de pedagogia Waldorf no Brasil que são decisivas para a compreensão do contexto no qual a existência da FACULDADE RUDOLF STEINER torna-se relevante.

¹ IBGE. *Infográficos: escolas, docentes e matrículas por nível*. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/educacao.php?lang=&codmun=355030&search=sao-paulo|sao-paulo|infogr%E1ficos:-escolas-docentes-e-matr%EDculas-por-n%EDvel>. Acesso em 26 nov. 2016.

² IBGE. *Síntese das informações sobre a cidade de São Paulo*. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355030&idtema=16&search=|s%EDntese-das-informa%E7%F5es>. Acesso em: 20 mar. 2016.

2.2.2 DIAGNÓSTICO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Conforme dados da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo³, em pesquisa realizada com 11,9 milhões de alunos no Brasil, o Estado de São Paulo contribui com 36% do total de matrículas no país, ou seja, aproximadamente 3,5 milhões de alunos frequentam, no ensino regular, as mais de cinco mil escolas estaduais paulistas.

Apesar do grande contingente da população escolarizada no país, levantamento da Agência Brasil⁴ aponta que o analfabetismo no Brasil é de 6,8%. A fonte destaca ainda que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, havia 11,3 milhões de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais de idade.

O Plano Nacional de Educação, publicado em 2014, estabeleceu a meta de erradicação do analfabetismo no Brasil para 2024. Porém, apenas quatorze das 27 unidades da federação já conseguiram alcançar a meta do PNE. Constata-se que o abismo regional ainda é grande, principalmente no Nordeste, que registrou a maior taxa entre as regiões: 14,5%. As menores foram no Sul e Sudeste, que registraram 3,5% cada. No Centro-Oeste e Norte, os índices ficaram em 5,2% e 8,0%, respectivamente⁵.

Além disso, dados apurados na Agência IBGE de notícias apontam que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios revelou que somente 68,4% dos alunos do ensino médio estavam na série esperada para a idade.

Segundo a referida fonte, o quadro de evasão escolar se agravou em 2019 em razão de gravidez, desinteresse do aluno pelo aprendizado e/ou necessidade de trabalhar. Dos quase 50 milhões de jovens de 14 a 29 anos

³ Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/censo-escolar>. Acesso: julho de 2021

⁴ Instituição governamental ligada à Empresa Brasileira de Comunicações.

⁵ Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/21255-analfabetismo-cai-em-2017-mas-segue-acima-da-meta-para-2015>.

do país, aproximadamente 20,2% não completaram alguma das etapas da educação básica. São 10,1 milhões nessa situação, entre os quais 58,3% homens e 41,7% mulheres. Destes, 71,7% eram pretos ou pardos e 27,3% eram brancos, conforme dados do segmento Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) ⁶

Esse quadro de desequilíbrio étnico e regional no país é histórico e demonstra o grande desafio que deve ser enfrentado por todos aqueles que buscam a educação como vetor para o desenvolvimento humano no Brasil.

Para enfrentá-lo, dentre outras ações, faz-se necessário a expansão da qualidade da formação dos professores.

Nesse sentido, o Plano Nacional de Educação instituído pela Lei nº 13.005/2014 com vigência até 2024, tem, em sua meta 15, o objetivo de:

garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam⁷

No entanto, conforme o Anuário Brasileiro da Educação Básica de 2019, em 2018, “no Brasil, 37,8% dos docentes não possuíam titulação em grau superior compatível com as disciplinas que lecionavam nos anos finais do Ensino Fundamental. O mesmo ocorreu com 29,2% dos educadores do

⁶ Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28286-necessidade-de-trabalhar-e-desinteresse-sao-principais-motivos-para-abandono-escolar>

⁷ Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: Julho de 2021.

Ensino Médio”⁸

Diante desse quadro, torna-se urgente a instituição de centros de formação de professores nos quais fundamentos acadêmicos se encontrem com práticas pedagógicas no sentido de fomentar novas e mais consistentes bases para incremento de ações dirigidas à qualidade dos profissionais da educação nacional.

No Estado de São Paulo, a média de profissionais com curso superior, desempenhando função docente se eleva bastante, segundo o último Censo Escolar⁹, realizado pela Secretaria de Educação do Governo do Estado de São Paulo:

- 83,3% dos profissionais em função docente de Educação Infantil;
- 99,5% dos profissionais em função docente de Ensino Fundamental (5a a 8a série/Fundamental de 8 anos);
- 92,45% dos profissionais em função docente de Ensino Fundamental (1o ao 5o ano/Fundamental de 9 anos);
- 98,9% dos profissionais em função docente de Ensino Fundamental (6o ao 9o ano/Fundamental de 9 anos);
- 99,6% dos profissionais em função docente de Ensino Médio;
- 93,6% dos profissionais em função docente de educação especial;
- 98,3% dos profissionais em função docente da Educação de Jovens e Adultos.

Embora essa estatística aponte para uma grande conquista, indicando um número elevado de profissionais em função docente com

⁸ Disponível em:

<https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/302.pdf>. Acesso: Julho de 2021.

⁹ Disponível em:

https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2020/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso setembro de 2021.

formação em nível superior no Estado de São Paulo, o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) e o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp) ainda retratam que o desafio da qualidade educacional não foi vencido. O desempenho em matemática e português dos alunos dos três ciclos da rede pública de ensino básico de São Paulo apresentou melhora em 2015, em relação ao ano anterior. Mesmo assim, as notas médias permanecem distantes das metas do governo estadual – exceção feita à média obtida pelos estudantes do 5o ano do Ensino Fundamental, em que houve melhora de 4,4%.¹⁰

A cidade de São Paulo congrega muitas faculdades de Pedagogia, com o intuito de formar professores habilitados ao exercício do magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Segundo pesquisa de campo realizada pelo Instituto de Desenvolvimento Waldorf (IDW) em julho de 2013, foram listadas 47 Instituições de Ensino Superior (IES) que ofereciam cursos de Graduação em Pedagogia na cidade de São Paulo, com oferta anual de 9.470 vagas, 4.594 matrículas efetuadas e taxa média de conclusão de 73% (3.353 alunos).¹¹

Portanto, é nítido que o desafio que a cidade de São Paulo nos impõe na área de formação de pedagogos não é quantitativo, de expansão de oferta de vagas, mas, sim, qualitativo: criação de novos paradigmas que resultem em uma formação de qualidade, capaz de preparar o professor para as demandas da sala de aula que o aguardam.

¹⁰ EDITORIAL ESTADÃO. O ensino básico em São Paulo. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 14 fev. 2016. Disponível em: <http://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,o-ensino-basico-em-sao-paulo,10000016242>. Acesso em: 27 nov. 2016.

¹¹ Fonte: Arquivo IDW, 2013

2.3 ESPECIFICIDADE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES WALDORF

Também a formação do profissional especializado na prática da pedagogia Waldorf no Brasil e em São Paulo enfrenta o desafio recorrente da qualidade. A Federação das Escolas Waldorf do Brasil (FEWB), fundada em 1997, que tem como afiliadas as escolas Waldorf de todo o Brasil, aprofundando a qualidade da metodologia de ensino nelas praticada, aponta que essa é uma linha pedagógica em crescimento. Nos últimos 7 anos, o número de escolas Waldorf no Brasil cresceu 200%, com 257 escolas em 22 Estados, entre elas 92 federadas à FEWB. No Estado de São Paulo, houve uma grande expansão do movimento, que conta hoje com 98 escolas.

Assegurar que a pedagogia Waldorf continue sendo praticada de forma consistente exige o compromisso de pesquisar e atualizar essa abordagem pedagógica. A FRS oferece linhas de especialização capazes de abarcar a abrangência das propostas da pedagogia Waldorf em âmbito da Pós-Graduação, ao mesmo tempo em que atende às exigências regulatórias do MEC.

2.4 DADOS ACERCA DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES WALDORF NO BRASIL

Encontram-se, em 2020, segundo o Fórum das Formações Waldorf (órgão consultivo da Federação das Escolas Waldorf do Brasil), 20 formações de professores Waldorf no Brasil, distribuídas em quatro regiões: sul, sudeste, centro-oeste e nordeste.

Dessas formações, apenas o curso de Aracaju fornece certificado de Pós-Graduação *Lato Sensu*, curso realizado em parceria com Universidade local. O Centro de Formação de Professores Waldorf em São Paulo, conforme histórico já mencionado, oferecia a certificação de Magistério

antes de se tornar uma faculdade. Vale ressaltar que as formações apresentadas não habilitam para a prática em sala de aula.

A carga horária média dessas formações é de 500h a 900h.

Tabela 2 – Centros de Formação

Localidade	Nome da Formação
Fortaleza	Centro de Formação Waldorf de Fortaleza
Florianópolis	Curso de fundamentação em Pedagogia Waldorf
Nova Friburgo	Seminário Waldorf Friburgo
São Paulo	Faculdade Rudolf Steiner
Porto Alegre	Curso de Formação Waldorf do Rio Grande do Sul
Jaguariúna	Curso Livre de Fundamentação em Pedagogia Waldorf
Curitiba	Curso Livre de Fundamentação em Pedagogia Waldorf
Belo Horizonte	Curso de fundamentação em Pedagogia Waldorf
Aracajú	Centro de Formação de Aracaju
Recife	Curso de Formação Waldorf de Recife
Brasília	Seminário Waldorf de Brasília
Botucatu	Curso de Fundamentação em Pedagogia Waldorf
Rio de Janeiro	Seminário Rio de Janeiro de Formação de Professores em Pedagogia Waldorf
Juiz de Fora	Centro de Formação Waldorf Clarice Lispector
Bauru	Curso de Fundamentação de Professores Waldorf de Bauru
São Lourenço	Seminário Orvalho Cultural
Ribeirão Preto	Curso de Fundamentação de Professores Waldorf
Embu das Artes	Formação Waldorf Viver
São Paulo	Mainumbi Monte Azul
Cuiabá	Seminário Cuiabá de Fundamentação em Pedagogia Waldorf

Fonte: FEWB, 2020.

2.5 MANTENEDORA APRS: COMPROMISSO FILANTRÓPICO

A Associação Pedagógica Rudolf Steiner, cuja natureza jurídica é associação sem fins lucrativos e entidade beneficente de assistência social, submete-se à legislação regulatória dessa área (Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009):

Art. 1º A certificação das entidades beneficentes de assistência social e a isenção de contribuições para a seguridade social serão concedidas às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação, e que atendam ao disposto nesta Lei.

Art. 2º As entidades de que trata o art. 1º deverão obedecer ao princípio da universalidade do atendimento, sendo vedado dirigir suas atividades exclusivamente a seus associados ou a categoria profissional.

Assim sendo, oferece bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda comprovada, cumprindo estritamente as especificações estabelecidas pela lei. Para tanto, os critérios de admissão de alunos beneficiados pela filantropia são definidos em edital específico, disponibilizado em *site* para acesso a toda a comunidade. Os calendários para admissão são previstos justamente com os processos seletivos de admissão dos alunos.

Dessa forma, a FRS cumpre com sua missão social e garante um ambiente diverso e plural na sala de aula, compromisso importante para o desenvolvimento dos valores pedagógicos e democráticos da escola brasileira.

2.6 COMPROMISSO COM JOVENS EGRESSOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

A FRS compromete-se com o jovem egresso da rede de ensino público e particular, em suas diferentes modalidades, no intuito de amparar sua trajetória na Graduação em Pedagogia. O curso aqui apresentado oferece subsídios de ampliação cultural, acadêmica e artística para todos os alunos reunirem condições de acompanhar o curso em sua totalidade.

3. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS NORTEADORES DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

A FRS pauta suas ações e seus projetos pela convicção de que, por meio da educação, os indivíduos podem não apenas incrementar os modelos vigentes de conduta social e contribuir para seu aprimoramento, mas sobretudo concebê-los novos e outros, com base em uma autonomia individual plenamente justificada e fundamentada para a realização dos imperativos coletivos. A possibilidade da combinação de plena autonomia individual e inequívoco protagonismo social está radicada na compreensão do fenômeno da liberdade humana.

A essa concepção de liberdade, Rudolf Steiner pôde chegar aplicando ao fenômeno da educação o método científico que ele depurou em seus estudos da perspectiva fenomenológica de Goethe. O modo como o reconhecido literato contemplou a natureza foi tomado por Steiner como ponto de vista para produzir o estudo, ao mesmo tempo, científico e artístico do ato cognitivo que levaria, segundo ele, a uma produção de

sentido que escapasse a todo e qualquer determinismo para além da vontade do sujeito em conectar-se profundamente com o cerne do seu objeto.

Ao fazer isso, no campo da educação, Steiner acaba aproximando pedagogia e arte, educação e autoconhecimento.

Sem se contrapor à isenção científica e suas premissas metodológicas, o que se objetiva com esse caminho é a prática de uma fenomenologia, cujo exercício se confunde com a autoeducação e cujo resultado deve poder ser vivenciado sob a forma da potência criadora humana, a qual termina por se revelar portadora de um sentido objetivo do mundo observado. A proposta de Steiner é ultrapassar a limitação subjetiva por meio de um conhecimento exaustivo das condições particulares que levariam a compreender o ato educativo como um fenômeno, ou seja, como produção de uma humanidade almejada.

A partir dessa concepção, podem-se deduzir as prerrogativas principais que a FRS se vê inclinada a fomentar. No que toca à pesquisa, uma atitude de permanente interrogação e questionamento das premissas, hipóteses e pressupostos científicos e do conhecimento em geral. Já no que respeita o ensino, em contrapartida, esta Faculdade deve primar pela construção de um currículo integrado, no qual o conhecimento possa ser experimentado em seus princípios e premissas e em sua organização e economia interna, como uma unidade orgânica e funcional.

É evidente, em vista disso tudo, o papel reservado à Arte no aguçamento e na potencialização desta sensibilidade para a conformação ativa da unidade integradora da experiência. O espaço ocupado pelas disciplinas artísticas na metodologia da FRS vai muito além do desenvolvimento de habilidades artísticas pontuais ou de complementação

curricular, ancorando-se, ao invés disso, no caráter basilar que a pedagogia Waldorf atribui a uma percepção plena de sentido.

Mas tampouco a Arte poderia desempenhar essa tarefa em todo o seu alcance se a Faculdade não cuidasse de proporcionar aos seus alunos a oportunidade de exercitar, seja os seus conhecimentos, seja sua capacidade de observação no contato direto com as situações práticas.

Mais do que qualquer outro âmbito, as atividades de Extensão ocupam aqui uma posição de vanguarda. Favorecer o confronto e a inserção da atividade acadêmica no contexto mais plural e abrangente da vida prática, profissional e cultural constitui um imperativo para uma orientação pedagógico-epistemológica que tem, como ponto de fuga de suas aspirações, a perfeita e viva interação e comunhão entre as esferas do conhecimento, da atuação e da percepção.

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

Tendo em vista o forte compromisso de formar profissionais aptos a atuarem perante as demandas cada vez mais exigentes da contemporaneidade, que nos impõem impasses existenciais, humanos, econômicos, sociais e ecológicos, a FRS entende ser necessário comprometer-se com cursos que possibilitem ao aluno apropriar-se da tradição em sua área do conhecimento, sem, no entanto, negligenciar o potencial criativo da busca da inovação responsável.

A Política de Ensino da FRS apoia-se nos seguintes princípios:

1. ativar o aluno a partir dos diferentes âmbitos constitutivos do ser humano: proporcionar que o seu pensar seja estimulado, de forma reflexiva e crítica; proporcionar que o seu sentir adquira sensibilidade

- a partir de adequado cultivo e vivência artística e estética; proporcionar disposição para atuar na vida conforme essa se apresenta;
2. proporcionar a integração curricular, em que as disciplinas não sejam ministradas de forma isolada e estanque; conduzir o aluno à percepção do entrelaçamento dos saberes, instrumentalizando-o para a sua prática profissional;
 3. propor um processo de ensino-aprendizagem, em que a busca da formação cultural e da efetiva prática profissional estejam vinculadas. No Projeto Pedagógico, isso se evidencia a partir de Atividades Complementares, estágios e demais componentes curriculares (Projetos de Atuação, Práticas de Pesquisa e TCC), que visam assegurar interdisciplinaridade e aproximação dos conteúdos acadêmicos da realidade profissional;
 4. considerar ensino e pesquisa um binômio indissociável, possibilitando que o aluno adentre no universo da pesquisa, durante a Graduação, habilitando-o ao olhar investigativo e à produção de conhecimentos científicos em sua área de atuação;
 5. proporcionar ao aluno não apenas o compartilhamento de conhecimento, mas também a aquisição de competências específicas e gerais indispensáveis ao exercício profissional, tais como habilidades atitudinais, pensamento crítico, capacidade de resolução criativa de problemas, ética, responsabilidade social;
 6. buscar, com flexibilidade, metodologias de ensino que se mostrem adequadas à aprendizagem dos conteúdos propostos (aulas dialogadas, aulas expositivas, debates, seminários, dinâmicas de grupos etc.). Da mesma forma, proporcionar um caminho avaliativo qualitativo, contínuo e processual do aluno, que contemple, em

alguma instância, a autoavaliação assistida, como recurso de autopercepção. Nesse sentido, o processo de avaliação proposto é formativo, capaz de ressignificar qualitativamente o processo de aprendizagem, ao invés de julgá-lo de forma meramente quantitativa, conduzindo gradativamente o aluno à autonomia e à maturidade;

7. respeitar a diversidade cultural, étnica, religiosa, identitária, política, socioeconômica e de pessoas com deficiência presentes no ambiente acadêmico, e oportunizar, a partir dela, enriquecimento de ensino, tanto no âmbito curricular, quanto no social e no humano;
8. encarar o compromisso com medidas socioambientais sustentáveis como parte indissociável das Políticas de Ensino;
9. considerar as Diretrizes Curriculares balizas importantes a serem observadas, transpondo-as com consistência e responsabilidade aos devidos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação.
10. Contemplar ações em direção a uma educação humanizadora, com vistas à promoção da diversidade, equidade e inclusão.
11. Integrar de forma consciente e coerente o uso das tecnologias da informação e comunicação ao projeto pedagógico do curso.

As Políticas de Ensino aqui assumidas são desenvolvidas detalhadamente nos documentos institucionais que regulamentam cada componente curricular. As Atividades de Complementação Cultural são obrigatórias e cumpridas mediante o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos de forma ampliada em atividades acadêmicas (Simpósios, Congressos, Seminários, cursos de Extensão, monitoria, Iniciação Científica e outros) ou em atividades culturais, pedagógicas ou de complementação de estudos.

Os estágios são obrigatórios e diversificados. Mas, para a potencialização dessa experiência, a FRS possibilita o trabalho de

supervisão, como disciplina da grade curricular, para que o aluno possa ampliar seu potencial de observação a partir da problematização e das trocas ocorridas nesse espaço.

3.2 POLÍTICAS DE ENSINO PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* propostos pela FRS têm como objetivo a capacitação profissional e acadêmica do estudante em aspectos específicos da pedagogia Waldorf, percorrendo os seguintes campos:

1. fundamentação filosófica e epistemológica da pedagogia Waldorf e da Antroposofia que a ampara;
2. metodologia e prática pedagógica Waldorf nos diversos segmentos de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio);
3. metodologia e prática pedagógica Waldorf nas diferentes áreas do conhecimento previstas pelo MEC como integrantes do ensino nas escolas brasileiras;
4. metodologia e prática pedagógica Waldorf em situações de educação não formal;
5. autodesenvolvimento docente a partir da pedagogia Waldorf;
6. pedagogia Waldorf e inclusão;
7. revisão da pedagogia Waldorf perante os desafios da contemporaneidade;
8. temas diversos de relevância para o desenvolvimento humano e social.

Assim, retoma-se, nesse segmento de ensino, a intenção presente na missão institucional, comprometida com a Antroposofia e a pedagogia Waldorf.

Em termos organizacionais, a Pós-Graduação está sob a responsabilidade do Coordenador de Pós-Graduação. Pelo Regimento, espera-se que esse profissional já tenha experiência prévia em cursos de formação de professores Waldorf, podendo, assim, captar as especificidades desse tipo de demanda.

Nesse segmento, a FRS pretende oferecer aos pós-graduandos uma sólida formação científica aliada à compreensão da pedagogia Waldorf, possibilitando ao egresso o exercício pleno de suas funções.

A FRS considera importante a estruturação consistente das linhas de Pós-Graduação, para que possam apoiar, com qualidade, a formação do professor Waldorf e de profissionais que atuam no desenvolvimento humano e social, comprometendo-se com o crescimento responsável de tal linha pedagógica no país. Portanto, a Pós-Graduação proposta atende a um mercado específico, que carece de cursos que ofereçam alto padrão acadêmico. Igualmente, a carência de pesquisas no segmento Waldorf impulsiona essa Instituição a promovê-las junto aos alunos da Pós-Graduação e aos docentes. O fortalecimento da relação entre Pós-Graduação, pesquisa/Iniciação Científica, Graduação e Extensão é uma meta, no sentido de que gera circulação de saberes.

Para assegurar qualidade dos cursos oferecidos, é preciso que eles sejam continuamente avaliados, abarcando, para tanto, diversos aspectos: componentes curriculares, desempenho docente e discente, produção científica dos docentes e discentes, acompanhamento de egressos, pesquisas junto às escolas Waldorf vinculadas à Federação das Escolas

Waldorf do Brasil, apurando expectativas quanto aos cursos de Pós-Graduação, e retorno em relação à capacitação dos egressos.

Ao capacitar adequadamente o professor Waldorf para o exercício responsável dessa linha pedagógica, a FRS está prestando um serviço de relevância social e educacional por apoiar as escolas Waldorf na formação de docentes gabaritados, bem como também o sistema nacional de ensino ao qual pertencem.

O ensino na Pós-Graduação também se orienta pelos pressupostos apresentados na Política de Ensino.

Faz parte das metas desse segmento estimular publicações de artigos científicos, bem como divulgar pesquisas.

A Pós-Graduação *Lato Sensu*, seja destinada exclusivamente à capacitação profissional, seja à capacitação acadêmica e profissional, será implementada a partir das seguintes políticas:

1. diálogo com a FEWB, com as escolas e com os docentes Waldorf para mapeamento de necessidades relativas à formação docente;
2. identificação e mapeamento das problemáticas relativas ao movimento Waldorf e áreas afins;
3. proposta de linhas de atuação que respondam às problemáticas elencadas;
4. estudo dos componentes curriculares pertinentes à linha proposta;
5. observação da legislação reguladora vigente, bem como dos documentos institucionais do ISE/FRS;
6. escolha de Coordenador bem qualificado para conduzir a linha específica;
7. aprovação nas instâncias competentes, conforme estabelecido no Regimento.

3.3 POLÍTICAS PARA IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

A Faculdade Rudolf Steiner, coerente com a sua tradição na formação de professores, atribui à modalidade presencial a maior parte de sua carga horária.

No entanto, considerando a abrangência nacional da procura por vagas na instituição, reconhecendo a eficiência do modelo virtual para desenvolvimento de determinadas habilidades e analisando a vocação de algumas disciplinas para a modalidade a distância, a Faculdade Rudolf Steiner desenvolve ações para implantação do Ensino a Distância em caráter parcial.

Para tanto, estabelece ações no sentido de promover a organização do campo didático-pedagógico, do corpo docente e tutorial e da infraestrutura para garantir a oferta de disciplinas alinhadas às normas legais e necessidades do curso.

1. Organização didático-pedagógica

Quanto à organização didático-pedagógica para promoção de ensino na modalidade educação a distância, a FRS se compromete a:

1. Expandir as ações de inclusão para a implantação de mecanismos de familiarização dos recursos didático-tecnológicos na modalidade a distância.
2. Criar recursos e materiais didáticos para garantir que docentes e tutores acompanhem os processos formativos dos discentes e proponham ações inovadoras, conforme as necessidades de adequação e inovação.

3. Manter mecanismos de fomento de habilidades e circulação de conhecimentos necessários à expansão permanente da qualidade dos tutores.
4. Voltar o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação para a garantia da acessibilidade digital e para viabilizar a interatividade entre tutores e docentes, no sentido de executar o projeto pedagógico do curso, assegurando o permanente acesso a materiais ou recursos didáticos, garantindo diferentes experiências de aprendizagem.
5. Manter e ampliar os recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, suscitando a cooperação entre tutores, discentes e docentes no sentido de usar metodologias, instrumentos, tecnologias e recursos para viabilizar a plena acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional no processo de Ensino a Distância.
6. Fomentar, quando adequado à proposta da disciplina, a produção de material didático que garanta a abrangência, o aprofundamento, a coerência teórica, a acessibilidade metodológica e viabilize a inclusão instrumental e de linguagem no sentido de adequar métodos e bibliografia às exigências da formação dos discentes.
7. Manter permanente adequação da relação entre número de tutores e necessidades dos discentes para garantir o constante atendimento de suas demandas, abrindo diálogo com a comunidade acadêmica acerca dos limites e possibilidades do ensino a distância.

2. Corpo docente e tutorial

1. Cabe à coordenação de curso estabelecer uma equipe multidisciplinar na qual membros de diferentes áreas do conhecimento se articulem para conceber, produzir e disseminar tecnologias e recursos para garantir a qualidade na oferta das disciplinas em que for aplicada a modalidade de ensino a distância.
2. A referida equipe multidisciplinar deve ser composta por docentes com experiência na educação a distância. Também o grupo de tutores, escolhidos e acompanhados pela equipe multidisciplinar, deve ter habilidade com os recursos necessários à modalidade de ensino a distância.
3. A titulação e formação do corpo de tutores do curso também deve ser objeto de atenção da coordenação do curso que deve atuar para que todos os tutores tenham graduação na área da disciplina pelas quais são responsáveis, garantindo que a maioria deles possua pós-graduação *stricto sensu*.

3. Infraestrutura

A FRS garante a manutenção e expansão de laboratórios didáticos capazes de oferecer suporte complementar em caso de necessidade eventual ou contínua dos discentes em suas demandas para acompanhamento das atividades de educação a distância.

Em casos nos quais o plano de ensino da disciplina estabelece o uso de material didático de educação a distância, a coordenação, em contato direto com a equipe multidisciplinar, é responsável pela implementação de

processo de controle da produção e distribuição do referido material didático, garantindo que ele atenda às necessidades tecnológicas e gerenciais próprias dessa implantação.

Portanto, para viabilizar e qualificar a oferta de disciplinas na modalidade de educação a distância, a Faculdade Rudolf Steiner zela pela:

1. inserção de mecanismos para leitura em LIBRAS no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
2. avaliação periódica, ações corretivas e ações futuras para aprimoramento do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
3. capacitação e avaliação periódica dos tutores;
4. implantação de avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultem em ações de melhoria contínua no uso das tecnologias de educação a distância;
5. busca permanente por recursos comprovadamente inovadores no sentido de aprimorar métodos e processos na educação a distância;
6. atualização quanto aos debates da comunidade acadêmica no sentido da permanente definição de modelos inovadores para garantir uma relação ótima entre número de tutores e número de discentes nas disciplinas em que for aplicada a educação a distância;
7. manutenção, sob responsabilidade da coordenação do curso, de planos de ação documentados e processos de trabalho formalizados;
8. realização de acompanhamento constante do grupo de tutores no sentido de observar suas práticas, sua capacidade de identificar as dificuldades dos discentes, sua habilidade para expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, sua iniciativa em apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e sua competência em elaborar

atividades específicas, sempre em colaboração com os docentes para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e adotando práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

3.4 POLÍTICA PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A FRS entende que é justamente no setor de Extensão Universitária que a prática acadêmica se articula com a comunidade, cumprindo uma função social de difusão de conhecimentos e diálogo com segmentos sociais mais amplos. Isso faz com que o trabalho acadêmico encontre significado junto à realidade social do entorno, com a partilha de saberes junto a grupos expandidos.

A Extensão permite a integração entre ensino e pesquisa, sendo polo irradiador que busca estar em constante contato com a sociedade, atento às perguntas que dela surgem.

Na FRS, a Extensão encontra-se no organograma institucional e na descrição regimental, sob a guarda da Coordenação de Pesquisa e Extensão. São objetivos da Extensão:

1. constituir-se em um canal permanente de escuta das necessidades da sociedade;
2. implementar projetos que atendam às demandas legítimas da sociedade e da região de inserção do ISE/FRS;
3. promover cultura de respeito à diversidade e aos Direitos Humanos, comprometendo-se com a busca de uma sociedade democrática;

4. incentivar contribuições dos docentes da FRS nas linhas de pesquisas nas quais atuam, de forma a gerar socialização de saberes e atuação prática na sociedade;
5. buscar a interdisciplinaridade e a interligação de ensino e pesquisa;
6. utilizar-se dos recursos humanos e de infraestrutura da FRS de forma a gerar programas de Extensão que atendam às necessidades da comunidade;
7. propor programas e cursos de Extensão que primem pela qualidade, pela inovação e pela pertinência social;
8. acompanhar a necessidade de formação continuada dos egressos da FRS e dos profissionais da educação em geral, propondo ações significativas;
9. tornar a pedagogia Waldorf acessível ao estudo do grande público;
10. propor parcerias com instituições afins que expressem necessidade de educação continuada para suas equipes, sempre em prol da formação da consciência cidadã;
11. propor programas que contemplem o desenvolvimento da capacidade reflexiva e crítica, da sensibilidade e da habilidade de agir e atuar dos participantes em suas realidades, de forma diferenciada e sempre comprometida com a ética profissional.

A previsão, neste PDI, é a de oferecer cursos de Extensão nas áreas de Educação, Artes, com temas de desenvolvimento humano, de forma a ampliar o raio de abrangência de seus trabalhos, levando à comunidade a possibilidade de participar de cursos de ampliação cultural, conscientização educacional e difusão de pesquisas científicas.

Ademais, em razão da demanda da curricularização da Extensão, a IES avaliou ser relevante expandir a oferta do componente curricular Projetos de Atuação, reconhecendo sua vocação para intercâmbio com a

comunidade por meio de atividades que permitem compartilhar projetos de intervenção artístico-pedagógicos promovidos pelo curso.

No mesmo contexto avaliativo, o NDE, em diálogo com o Colegiado de Curso, decidiu destinar a carga horária de 120 horas do componente curricular de Práticas de Pesquisa para a composição de 360 horas de Projetos de Atuação, visando atender à legislação e, ao mesmo tempo, permitir uma articulação cada vez mais intensa entre o ensino e a criação de soluções práticas para o entorno da instituição.

3.5 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA

Para realizar sua missão de “proporcionar formação cultural e estética, teórica e prática, aos indivíduos, investindo no elemento transformador da educação, alicerçada na perspectiva de um ser humano integrado, tal como propõe a filosofia de Rudolf Steiner”, a produção científica, cultural, artística ou tecnológica tem papel indiscutivelmente relevante.

No que tange à pesquisa científica, consideramos relevante abordar temáticas que envolvem a educação em suas variadas abordagens, valorizando-as nas suas especificidades e buscando diálogos convergentes com a pedagogia Waldorf. Cumpre assinalar que, no decorrer de seus mais de 100 anos de existência e apesar do crescimento significativo no número de escolas no Brasil a utilizar esta fundamentação, a pedagogia Waldorf ainda não foi adequadamente estudada pelos círculos acadêmicos brasileiros. Entendemos que legitimar a formação efetiva do educador, amparar investigações que pautam diálogo entre as abordagens, em um país que preza constitucionalmente pela liberdade de escolha pedagógica, é um dever.

Nesse sentido, o desenvolvimento da pesquisa na FRS prevê um conjunto de ações articuladas, tais como a criação de grupos e linhas de pesquisa certificadas pelo CNPq; o fortalecimento da Iniciação Científica com a ampliação de alunos bolsistas e não bolsistas; a criação de um Comitê de Ética em Pesquisa, a fim de orientar e elaborar pareceres de investigações que envolvem seres humanos; a realização de eventos científicos nacionais e internacionais; a organização e edição de periódico científico para divulgação de pesquisas internas e externas; a oferta de cursos de extensão; a inserção e valorização de componentes curriculares que estimulam a realização de investigação científica.

Os grupos e linhas de pesquisa, obrigatoriamente certificados pelo CNPq, intentam desenvolver a investigação acadêmica por meio de discussões e de produção de novos conhecimentos que envolvem a Pedagogia Waldorf em diálogo com outras pedagogias e outras áreas do conhecimento. Cada coordenador de grupo ou linha terá liberdade de gestão e de condução dos processos de pesquisa e deve colocar-se permanentemente aberto ao acolhimento de novos membros da comunidade interna e externa. As pesquisas resultantes dos grupos e linhas devem ser divulgadas em eventos ou publicações internas e externas.

Um dos mais fortes propósitos da investigação na FRS é manter o Programa de Iniciação Científica com o objetivo de incentivar o ingresso de estudantes de Graduação nas atividades de pesquisa. Vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), o programa estará aberto a convênios com outros programas de incentivo em âmbito público e privado, por meio de instituições financiadoras de pesquisa nacionais e internacionais. Incentiva-se, também, a Iniciação Científica sem apoio financeiro em projetos de docentes que já recebem auxílio institucional.

Cabe ao NUPEX motivar a descoberta da vocação científica entre estudantes de Graduação, a articulação entre a Graduação e a Pós-Graduação, a formação de recursos humanos para a pesquisa, o envolvimento de alunos de Graduação nas atividades científicas e artístico-culturais, a oferta de bolsas com orientação de pesquisador qualificado, para o ensino e a aprendizagem de teorias, métodos e técnicas de pesquisa.

É de responsabilidade desse núcleo organizar e publicar, anualmente, editais para seleção de candidatos e de projetos de pesquisa para a Iniciação Científica. Os estudantes receberão as bolsas de acordo com a indicação dos orientadores e a avaliação do Núcleo de Pesquisa e Extensão. As bolsas terão duração de 12 meses, podendo ser prorrogadas conforme disponibilidade orçamentária, relevância da pesquisa, interesse do estudante e outros critérios estabelecidos pelo NUPEX em diálogo com os orientadores.

Para a submissão aos editais, será exigida a apresentação de documentos tanto para a concessão de bolsas, quanto para o acompanhamento da pesquisa, como cartas de intenção, projetos, histórico escolar, currículo lattes, formulários padronizados, relatórios semestrais e finais com parecer de mérito. O NUPEX emitirá certificado aos alunos que cumprirem todas as exigências acima. A participação no Projeto de Iniciação Científica exige o atendimento dos seguintes requisitos: ser aluno de Graduação da FRS regularmente matriculado, ter bom desempenho acadêmico, comprovar disponibilidade para dedicação ao Projeto de Pesquisa, ter espírito investigativo e propósito de se desenvolver academicamente.

Os projetos de Iniciação Científica sem apoio financeiro vinculados à pesquisa de docentes que já recebem auxílio institucional resultarão na

elaboração de artigos a serem submetidos a periódicos, bem como divulgados em congressos nacionais e internacionais.

A produção científica a partir do programa será analisada segundo critérios objetivos, como artigos publicados em periódicos especializados, resumos e textos completos publicados em anais de eventos, capítulos de livros, publicação de livros, produções culturais, artísticas e técnicas. Em todas as publicações das produções do programa, os nomes dos referidos pesquisadores deverão estar vinculados à FRS.

A criação de um Comitê de Ética em Pesquisa como um colegiado interdisciplinar, de caráter consultivo, deliberativo, normativo e educativo, na FRS, constitui-se como importante atividade para apoiar a pesquisa de alunos e docentes vinculados aos cursos de graduação e de pós-graduação da FRS, aos grupos e linhas de pesquisa, revisando e acompanhando projetos que envolvem seres humanos e estimulando a reflexão em torno da ética na ciência. Sua composição e atribuições intencionam estar em consonância com as disposições oficiais, que estabelecem as diretrizes e normas reguladoras de pesquisa envolvendo seres humanos. A nomeação dos membros do CEP será feita por indicação do NUPEX e ratificada pela Diretora Geral da FRS. O regulamento deve ser aprovado pelo Conselho Superior - CONSUP. Estão previstas reuniões mensais - ordinárias e extraordinárias -, para atender à demanda dos pesquisadores internos. As reuniões, registradas em ata, devem ocorrer em ambiente *on-line*, para facilitar a participação de membros que não residirem em São Paulo ou residem em bairros distantes da FRS.

As atividades de Extensão que integram ensino-pesquisa visam criar elos com a comunidade, cumprindo função social de difusão de conhecimentos e diálogo com segmentos sociais mais amplos.

O compromisso com o conhecimento científico reitera-se na criação e consolidação da matriz curricular, com um conjunto de disciplinas que atuam de forma específica na aquisição das habilidades de investigação, concorrendo para que o perfil do egresso delineado pela Instituição seja adequadamente atingido.

Quanto à produção e difusão das produções acadêmicas, a IES prevê a organização de eventos científicos anuais na forma de Congressos nacionais e internacionais, a fim de criar possibilidades de diálogos entre pesquisadores e universidades. Os Congressos, organizados pelo NUPEX, devem contemplar temáticas atuais e pertinentes à formação do educador, bem como oferecer oportunidades para compartilhamento em vários âmbitos e níveis: iniciação científica, graduação, pós-graduação. A FRS apoia, também, a participação dos pesquisadores em congressos nacionais e internacionais e em publicações em revistas e livros especializados.

Ainda com o intuito de compartilhamento e divulgação de pesquisas, a FRS preocupa-se com a organização de seu periódico científico, prevendo realizar, anualmente, chamada para a submissão de artigos, relatos de experiência, resenhas, entrevistas, traduções, que sintonizem reflexões relevantes na área das Ciências Humanas, em perspectiva interdisciplinar, e dialoguem, em algum nível, com as propostas de Rudolf Steiner. Destaca-se a importância da divulgação da pesquisa institucional produzida em vários níveis, por doutores, doutorandos, mestres, mestrandos, pós-graduandos e graduados, potencializando a escrita em parceria entre orientadores e orientandos, bem como entre docentes dos cursos.

O Programa de Incentivo à Produção Científica da FRS, cujo objetivo é fomentar a realização de Pesquisa na FRS, valorizando o envolvimento

dos alunos e professores, conta com orçamento anual para financiamento de atividades investigativas.

O NUPEX é responsável por propor ao CONSUP critérios de honorários para as atividades de pesquisa, a partir de balizas oferecidas pelo setor financeiro e pelas disponibilidades orçamentárias em cada ano.

O NUPEX está subordinado à Coordenação de Pesquisa e Extensão, conforme previsto no Regimento da Instituição, e obedece a Regulamento específico, que estabelece critérios para sua constituição e abrangência de atuação.

3.6 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, ÀS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E AO PATRIMÔNIO CULTURAL, BEM COMO AO RESPEITO, À DIVERSIDADE, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO E À INCLUSÃO

A partir do entendimento da importância de uma atuação ética e comprometida com a problemática social que nos cerca, a FACULDADE RUDOLF STEINER propõe e realiza ações que possibilitam a atuação prática de seus alunos em prol do exercício da cidadania.

Com a adequação das atividades acadêmicas, tal problemática é abordada, não apenas de forma teórica, mas vivencial, a partir da qual se abre um campo para práticas sociais e pesquisas que busquem soluções criativas e inovadoras para situações educacionais fundamentadas na responsabilidade com a sociedade – global, brasileira e, em especial, da região da Zona Sul da cidade de São Paulo, na qual a FRS está inserida. A interação dos alunos com os aspectos sociais, políticos, econômicos e

culturais de comunidades locais do entorno da faculdade, sem dúvida, desenvolve a responsabilidade social e, indiretamente, impulsiona a melhoria de algumas condições de vida dos moradores dessas comunidades desfavorecidas.

A FRS acredita que o conhecimento científico só é válido se puder gerar valores humanitários e responsabilidade com a sociedade e o bem comunitário. O estudante que pode, ao longo de sua Graduação, participar de práticas sociais, inserindo-se na busca ativa de soluções para as problemáticas com as quais se depara, certamente será um profissional mais preparado, com capacidade de ação, dinamismo na resolução de problemas e criatividade. Também o egresso terá uma visão realista e humana das contingências sociais e educacionais que o aguardam no mercado de trabalho.

3.6.1 LINHAS DE AÇÃO

A FRS propõe as seguintes linhas de ação comprometidas com a responsabilidade social:

1. **estágio na rede pública e no terceiro setor:** intenta-se que o discente possa vivenciar, nos estágios, experiências que reflitam a realidade socioeconômica mais ampla do país. Para estimular essa situação e comprometer-se com a esfera de responsabilidade social, a FRS propõe a realização mínima de 60h de estágio na rede pública e 60h em projetos educativos do terceiro setor. Isso assegura ao graduando a possibilidade de conhecer outras realidades, desenvolvendo compromisso, responsabilidade e humanidade frente a uma época complexa como a nossa.

2. **Projetos de Atuação:** a Matriz Curricular da FRS prevê a realização de Projetos de Atuação, descritos no PPC, como forma de conduzir o aluno a questões reais da sociedade, e não se restringindo à mera transmissão de conhecimentos teóricos. Há três Projetos de Atuação ao longo do curso, nos quais o estudante é convidado a elaborar uma atuação prática, ligada aos conteúdos abordados no semestre em questão, em espaços públicos e privados da cidade de São Paulo, incluindo praças, metrô, ruas, centros comunitários, ONGs etc. Além de buscar o caráter interdisciplinar, interligando aprendizados, tais projetos visam ao desenvolvimento de outras competências e valores que são importantes ao pedagogo: sensibilidade, olhar aguçado para a realidade que nos cerca e para as questões sociais a ela subjacentes, e desenvolvimento de capacidade reflexiva e crítica.
3. **Política de Acessibilidade e Permanência:** a Política de Acessibilidade e Permanência de pessoas com deficiência é uma questão de responsabilidade social. A Instituição preza tal Política e tudo o que nela é afirmado, bem como se compromete em desenvolvê-la com afinco, gerando uma cultura institucional inclusiva. Para o alunado, esse é um exercício de respeito à diversidade que deve ser vivido na prática e não apenas em reflexões teóricas sobre o tema. A FRS entende, também, que a Política de Acessibilidade é afirmativa de Direitos Humanos, uma vez que combate a discriminação e propõe igualdade entre as pessoas. A FRS prevê reserva de 4% de vagas para esse público.
4. **Escola de Resiliência Horizonte Azul:** desde 2014, a APRS, entidade mantenedora da FRS, mantém a Escola de Resiliência Horizonte Azul, próxima à represa de Guarapiranga, no bairro Jardim Horizonte Azul, em São Paulo, região de alta vulnerabilidade social. Inicialmente, essa

escola surgiu como um núcleo da Associação Monte Azul. Localizada em um amplo terreno, a partir de 1986, a união de esforços com os moradores da região possibilitou melhorias de infraestrutura. Em 1988, foi inaugurada a primeira creche no local e, desde então, o trabalho expandiu: pré-escola, berçário, maternais e jardim de infância; biblioteca, ambulatório, refeitório, espaço cultural e oficinas profissionalizantes; sendo o local frequentado por integrantes da comunidade Horizonte Azul e do bairro vizinho Vera Cruz. Em 2010, foi inaugurada a Escola de Resiliência do Horizonte Azul, que atende crianças do 1º ao 5º ano escolar. Nos fins de semana, há aulas de capoeira e teatro abertas à comunidade e, além disso, a biblioteca também abre suas portas aos moradores da região. Há também horta orgânica, coleta seletiva de lixo e oficinas ambientais. Esse núcleo recebe voluntários de todo o mundo e contribui decisivamente para o desenvolvimento sociocultural da periferia de São Paulo. A Escola de Resiliência promove festas de integração com a comunidade do entorno: entre as principais datas comemorativas estão o 1º de maio, a Festa dos Povos, a Festa Junina e os saraus bimestrais. Outra atividade de destaque é o Mini-Fórum Social Por Uma Cultura de Paz, que acontece anualmente desde 2005, reunindo as organizações e os moradores da região para discussões. Pelo amadurecimento atingido, idoneidade e credibilidade conquistados, o Núcleo Horizonte Azul intenciona torná-lo permanente. A FRS possui Convênio de Cooperação com a Escola de Resiliência Horizonte Azul para estágios e pesquisas, de forma que seus alunos poderão desenvolver estudos e trabalhos sociais nessa Instituição.

5. **Dia do Projeto de Responsabilidade Social:** anualmente, a FRS promove o dia da Responsabilidade Social no Núcleo Horizonte Azul.

Durante um sábado, que pertence ao calendário letivo, os discentes preparam atividades vinculadas às disciplinas que estão sendo cursadas para serem realizadas com as crianças. Também, são preparados mutirões de construção, pintura, limpeza de córregos, jardinagem entre outros, sempre atendendo às necessidades da comunidade local.

6. **ONG Alquimia e Grupo Lapidário:** fundada em 2002, a Alquimia está localizada na Rua Carlos Pinto Alves, esquina com a Avenida Jornalista Roberto Marinho e atende crianças em estado de vulnerabilidade social das comunidades faveladas do entorno. Recursos provenientes do abandono de materiais de construção no canteiro de obras da avenida possibilitaram a edificação do espaço que hoje serve como sede da ONG Alquimia e para a manutenção da Instituição nos seus primeiros anos, enquanto voluntários ofereciam o seu tempo para desenvolver atividades sociais e recreativas. No início de 2004, pela iniciativa de mães apoiadas pelo corpo docente da Escola Waldorf Rudolf Steiner, foi formado um grupo de jovens com grande ímpeto de atuar de forma participativa no mundo. Esta verdadeira “alquimia” deu impulso para a formação do Grupo Lapidário, no qual os jovens participantes desenvolvem até hoje atividades pedagógicas e recreativas com as crianças da Alquimia. Esse movimento crescente levou a uma mudança na gestão, uma vez que a Associação Pedagógica Rudolf Steiner, a partir de 2004, abraçou parcialmente as necessidades financeiras da ONG Alquimia. Atualmente, cerca de 120 crianças são atendidas em três salas de Educação Infantil (jardim) em período integral e três salas de Educação Fundamental (contraturno) durante o período em que as crianças não estão frequentando as escolas estaduais ou municipais. Pela proximidade de localização, a

FRS quer oferecer aos seus alunos a possibilidade de participarem do importante trabalho junto à Alquimia, com a qual firmou convênio de parceria para estágios e pesquisas. A ONG Alquimia localiza-se a 3,5km de distância da EWRS/FRS, em um bolsão de pobreza extrema, situado em área nobre da cidade de São Paulo.

7. **Kairós:** A Associação Beneficente Kairós nasceu em 2012 quando foi inaugurado o primeiro Centro de Educação Infantil (CEI) em parceria com a prefeitura de São Paulo. Hoje, com nove anos de idade, já administra 15 Centros de Educação Infantil e atende aproximadamente 2.300 crianças, por meio da prestimosa colaboração de 360 educadores. A FRS, por meio de parceria, viabiliza posições de estágio na organização desde 2020. Em conjunto com a coordenação da graduação da FRS, gestores e coordenadores da Fundação Kairós desenvolveram cursos de extensão no formato Webinar e estruturaram um Polo de Férias, em janeiro de 2022, que proporcionou, além da própria atividade com a criança, discussões a respeito da pedagogia e das ações práticas desenvolvidas com as crianças atendidas.
8. **Bolsas de Estudos - Filantropia:** a FRS está inserida na missão filantrópica e de utilidade pública da APRS. Compreende ser essa uma forma de democratizar o acesso de estudantes de baixa renda ao Ensino Superior, ajudando na construção de uma sociedade mais justa e democrática. O convívio dos estudantes com condições socioeconômicas e culturais diferentes gera consciência social ao futuro pedagogo e o insere na realidade da sociedade brasileira, além de promover uma cultura universitária de respeito à diversidade.
9. **Disciplinas da Matriz Curricular:** a FRS planeja que todas as disciplinas de sua Matriz estejam alinhadas com a busca dos Direitos

Humanos, da luta pelo respeito à diversidade em seus diversos âmbitos e da consciência socioambiental. Portanto, todas essas frentes de reflexão devem perpassar o curso como grandes eixos transversais, gerando uma cultura universitária comprometida com a construção de uma sociedade humana, tolerante e responsável em relação ao planeta, aos diversos povos que o habitam e aos seres humanos que os integram;

10. **Acompanhamento de egressos:** a FRS desenvolve uma política de acompanhamento de egressos que permite apurar suas necessidades de formação continuada, bem como a inserção deles no mercado de trabalho. Isso permite auxiliar melhor cada turma quanto à empregabilidade, avaliando se o perfil de egresso da Instituição atende adequadamente às demandas da vida profissional. Especificamente em relação às escolas Waldorf, a FRS trabalha em parceria com a Federação das Escolas Waldorf do Brasil, de forma a diagnosticar as necessidades das escolas filiadas e a inserção dos egressos em seus quadros profissionais.

3.6.2 RESPONSÁVEIS PELA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Cabe ao Diretor Geral da FRS zelar pelas ações e pelos compromissos traçados na Política de Responsabilidade Social, devendo, a qualquer tempo, certificar-se de que a Instituição se mantém fiel a esse propósito. A faculdade deve estar sempre a serviço da sociedade na qual está inserida e comprometida com os Direitos Humanos universais. A responsabilidade social é a ponte que liga faculdade e sociedade e que faz com que o egresso da Instituição esteja preparado para o exercício ético, responsável e humano de sua profissão. Ensino, Pesquisa e Extensão

devem ter o compromisso com essa dimensão de atuação. Assim, cabe aos Coordenadores dos três segmentos do ISE (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão) proporem ações de responsabilidade social, criando programas específicos em suas áreas de atuação e submetendo-os à aprovação do CONSUP.

3.6.3 AÇÕES VOLTADAS À SUSTENTABILIDADE E À PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Em relação ao compromisso com o meio ambiente, a FRS propõe utilizar, de forma responsável, o espaço físico institucional, primando pelas seguintes ações que promovem sustentabilidade:

1. coleta seletiva de lixo;
2. utilização de coletores de lixo recicláveis com telhado ecológico (com plantas);
3. instalação de seis coletores de água de chuva;
4. utilização da água de reuso na limpeza de pisos e banheiros;
5. horta orgânica;
6. minhocários e compostagem, para decomposição do lixo orgânico da Instituição;
7. acionamento de luz por fotossensibilidade.

3.6.4 AÇÕES VOLTADAS À MEMÓRIA CULTURAL, ÀS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E À INCLUSÃO

No âmbito artístico-cultural, o Teatro Ruth Salles, localizado na sede da FRS desde o final da década e 80, com capacidade para 439 pessoas, é amplamente utilizado durante todo o ano, abrigando peças teatrais de

alunos da Escola Waldorf Rudolf Steiner, espetáculos artísticos de Eurytmia, Congressos de pedagogia Waldorf, apresentações de música erudita e dança. A maior parte da programação é gratuita, firmando o constante compromisso da Associação Pedagógica Rudolf Steiner com a responsabilidade social. O espaço é compartilhado com a FRS e é utilizado nas Jornadas da Educação, saraus e apresentações artísticas, previstas no Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia.

A inclusão social envolve ações diversificadas que promovam equanimidade social, no sentido de que os benefícios da vida em sociedade possam ser compartilhados por todos os cidadãos, de maneira igualitária, independentemente de classe social, nível de instrução, faixa geracional, deficiências, orientação sexual, grupos étnicos e religiosos. É uma forma contumaz de combater preconceitos em todas as suas esferas.

A FRS defende, em seus objetivos institucionais, o respeito pela diversidade étnico-racial e sociocultural e pela inclusão, contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade democrática pautada nos Direitos Humanos e na ética. Tem a meta de formar e instrumentalizar profissionais conscientes do seu papel na promoção de equidade humana e social. Portanto, o compromisso em formar profissionais cômicos de sua atuação cidadã é algo que permeia a FRS em todas as suas frentes de trabalho. A FRS, seguindo a tradição de sua mantenedora, a APRS, compromete-se ativamente com a inclusão social.

Para as pessoas com deficiências, propõe a reserva de 4% de suas vagas, conforme estabelecido em sua Política de Acessibilidade, Inclusão e Permanência.

A APRS, por sua vez, mantém três funcionários na equipe de limpeza da Instituição, que são exemplos de inclusão bem-sucedida, desempenhando funções de apoio na manutenção do espaço e

perfeitamente integrados à vida da comunidade escolar. Também dentro dessa tradição, a Escola Waldorf Rudolf Steiner pratica a inclusão de pessoas com deficiência desde a sua fundação, há 60 anos. Possui um longo histórico de inclusões bem-sucedidas, pautadas no respeito à diversidade e aos Direitos Humanos.

A FRS, como já descrito anteriormente, promove a busca de igualdade de oportunidades, tornando o Ensino Superior possível para a população de baixa renda por meio das bolsas de estudos vinculadas à filantropia.

Ao mesmo tempo em que se compromete, no caminho formativo do estudante, com a busca da identidade de povo, do país no qual estamos inseridos, enfatiza a atenção à diversidade, de forma a não recair em ações pedagógicas padronizadas.

O debate deve perpassar todas as disciplinas do curso de Graduação previsto, atentando para grandes questões que nos cercam: de gênero, multiculturalidade, sexualidade, faixas geracionais, orientações religiosas, questões étnico-raciais, pessoas com deficiência, inclusão etc.

O pedagogo tem papel importante na construção de uma sociedade democrática, em que o direito das minorias seja respeitado por todos. Portanto, o curso de Graduação da FRS deve, necessariamente, embasar-se nesse princípio, provocando, ao longo do curso, a conscientização e o comprometimento do estudante com tais questões.

Além disso, todos os documentos e políticas institucionais foram elaborados à luz deste compromisso.

3.7 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A FRS propõe o Programa de Intercâmbio para o estabelecimento de convênios com Instituições de Ensino Superior (IES), nacionais e

estrangeiras, e outras instituições relacionadas à educação, para possibilitar o desenvolvimento de atividades acadêmicas, viagens de estudos, palestras e atividades de pesquisa relacionadas a diferentes áreas.

O Programa de Internacionalização objetiva fomentar a possibilidade de trazer uma visão da dimensão mundial acerca da educação, bem como o conhecimento de diferentes realidades culturais e circunstanciais aos discentes e docentes da FRS.

Faz parte das atribuições e compromissos do Diretor Geral buscar as parcerias em âmbito nacional e internacional de modo a garantir uma expansão das atividades da FRS, como também propiciar diferentes vivências e conhecimentos à comunidade FRS.

A realização de intercâmbio requer a autorização da Coordenação Pedagógica do curso, que avaliará os propósitos das atividades a serem concretizadas. Os alunos regularmente matriculados e cursando no mínimo o 2º ano poderão se inscrever no Programa de Intercâmbio. No caso de participação integral com aprovação em disciplinas de outras instituições, será concedido aproveitamento de estudos até o limite de 20% do total de créditos do curso da FRS

O Programa de Intercâmbio manterá uma avaliação contínua de seus convênios, por meio de diálogo com as instituições interessadas e com os discentes participantes, no sentido de manter um processo de aprimoramento e ampliação das possibilidades de experiências aos alunos da FRS.

A FRS tem acordo de parceria internacional firmado com Rudolf Steiner University College de Oslo, na Noruega para intercâmbio de discentes e docentes. A Faculdade é membro do Internacional Network for Academic Steiner Teacher Education (INASTE), programa internacional que

organiza congressos de educação e programas de educação continuada para docentes e discentes, como o International Campus Waldorf, realizado em 2021. Docentes da FRS participam de congressos e programas internacionais vinculados ao INASTE. Tanto no I como no II congresso Internacional da Faculdade Rudolf Steiner foram proferidas palestras de docentes internacionalmente reconhecidos.

3.8 POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Política de Comunicação Interna e Externa da FACULDADE RUDOLF STEINER visa a estabelecer princípios, posturas, diretrizes e procedimentos que assegurem a veiculação eficiente de informação, tanto interna quanto externamente, para os diversos públicos aos quais se destina.

Estabelece normas gerais e orienta a conduta de todos os sujeitos da instituição implicados em ações de comunicação, criando uma cultura organizacional coerente e integrada nessa área.

O objetivo geral da Política aqui apresentada é estabelecer procedimentos que garantam a circulação das informações consideradas pertinentes, de forma que cheguem aos seus devidos destinatários com sucesso, rapidez, eficiência e integridade de conteúdo.

Dessa forma, a Política aqui delineada pretende constituir-se em um instrumento estratégico de gestão e cultura organizacional, que zele pela identidade, imagem e reputação da Instituição, contribuindo para o seu fortalecimento e desenvolvimento.

Os canais e as estratégias de comunicação externa visam a promover a captação de alunos, além do adequado relacionamento da FRS com a sociedade representada pelos diversos setores que a compõem e que interagem com a Instituição. Entende-se aqui que tanto a captação de alunos quanto o relacionamento com a sociedade devem ser pautados por

profissionalismo, compromisso com a verdade e transparência. A imprensa, a mídia, os públicos estratégicos, a vizinhança e o bairro, os profissionais da educação, as entidades ligadas à educação e as autoridades são exemplos de setores aos quais se destina a comunicação externa da FRS.

A FRS preza pelo atendimento respeitoso e isento às demandas externas de informação, entrevistas e pesquisas advindas dos veículos de comunicação locais, regionais, nacionais e internacionais – independentemente de sua importância, projeção ou alianças políticas.

Canais de comunicação externa

Os canais de comunicação externa divulgam informações sobre os cursos e atividades de Extensão, Graduação, Pós-Graduação e sobre o desenvolvimento de Pesquisa na FRS.

Publicam documentos institucionais relevantes, como editais e listas de aprovados e oferecem o acesso ao canal de ouvidoria.

A FRS utiliza os seguintes veículos de comunicação com a comunidade externa:

1. Assessoria de Imprensa;
2. site;
3. e-mail marketing;
4. redes sociais;
5. filme institucional;
6. campanhas digitais;
7. participação oficial em eventos, cursos e congressos ligados à área de atuação;
8. publicação anual digital Revista Jataí;

9. apoios e patrocínios;
10. ações de apresentação do curso de Pedagogia para a estudantes do Ensino Médio e universitários;
11. encontros anuais de egressos;
12. festas abertas à comunidade;
13. material digital para comunicação institucional e comercial;
14. criação de rede de parceiros, com instituições afins;
15. formação de mailing a partir da geração de leads captados no site, por meio de formulários específicos sobre temas e cursos ofertados;
16. Jornada da Educação, saraus e ações de responsabilidade social organizados pelos alunos;
17. Congressos internacionais
18. aulas abertas para a comunidade.

Nestes anos iniciais de funcionamento, a FRS produziu e consolidou o uso dos veículos acima arrolados de forma ética e humana, comprometida com sua missão e seus valores.

Pretende, por meio do *site* institucional e das redes sociais, assegurar às pessoas com deficiência da comunidade externa com o direito à informação, de forma completa e igualmente ágil.

Por meio do *site* institucional, do canal no Youtube, das redes sociais e *e-mails marketing*, garante que a comunicação ocorra de modo oficial e ético. Dessa forma, essa Política constitui-se em um instrumento estratégico de gestão e cultura organizacional, que zela pela identidade, imagem e reputação da Instituição, contribuindo para o seu fortalecimento e desenvolvimento.

A FRS está operando de acordo com a política de LGPD.

Comunicação interna

A comunicação interna da FRS promove a transparência institucional por meio de canais virtuais diversificados, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Disponibiliza a ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

São objetivos específicos da Política de Comunicação Interna da FRS:

1. garantir a distribuição de informação;
2. desenvolver veículos eficientes de distribuição de informação para o público interno de pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI);
3. garantir que a comunicação seja, a todo momento, instrumento de orientação, sensibilização e organização de fluxo de informações objetivas, fidedignas e transparentes;
4. veicular a informação com rapidez, dinamismo e agilidade;
5. assegurar confidencialidade, quando necessário;
6. manter a Instituição atualizada quanto a novas tecnologias da informação, contribuindo para a criação de uma cultura organizacional moderna e em sintonia com as inovações;
7. divulgar com eficiência as atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão;
8. assegurar que todos os eventos institucionais sejam devidamente documentados para possíveis divulgações;
9. ser democrática, interativa e participativa, mantendo sempre abertura de escuta para com todos os envolvidos;
10. gerar constante avaliação das estratégias de comunicação adotadas pela Instituição.

Os canais e as estratégias de comunicação interna da FRS promovem a interação entre Instituição e seus diversos públicos internos (docentes, discentes, funcionários, terceirizados, prestadores de serviços, estagiários, mantenedores, conselheiros, coordenadores, gestores e diretor), fortalecendo, perante esses segmentos, a cultura, os valores e os objetivos estratégicos da FRS.

Para tanto, a FRS utiliza-se de:

1. site institucional;
2. murais;
3. correio eletrônico e mailings internos setorizados;
4. redes sociais;
5. plataforma interna de mensagens;
6. telefone fixo e whatsapp;
7. grupos de WhatsApp internos setorizados;
8. grupos de WhatsApp de coordenadores e discentes;
9. comunicados e memorandos;
10. reuniões com atas;
11. portarias da Diretoria;
12. cartazes;
13. canal permanente de escuta de opiniões, críticas e sugestões (Ouvidoria);
14. eventos;
15. Jornada Cultural;
16. festas internas;
17. Manual do Aluno;
18. Manual do Candidato (on-line).

Cumprir ressaltar que, embora quase todos os canais aqui arrolados envolvam tecnologias de informação ou priorizem a informação escrita, a FRS firma o seu compromisso para com a comunicação direta, pessoal e humana, que não pode ser desconsiderada, tendo em vista a cultura organizacional que intenciona construir.

A FRS faz uso dos veículos acima arrolados, avaliando a adequação deles dentro da atuação ética e humana que a norteia e de forma comprometida com sua missão e seus valores. Ressalta-se que isso envolve também assegurar às pessoas com deficiência da comunidade interna o direito à informação, de forma completa e igualmente ágil. Visa, igualmente, a criar veículos legítimos da FRS para que a comunicação possa ocorrer de modo oficial e ético. Dessa forma, essa Política pretende constituir-se em um instrumento estratégico de gestão e cultura organizacional, que zele pela identidade, imagem e reputação da Instituição, contribuindo para o seu fortalecimento e desenvolvimento.

3.9 POLÍTICAS DE GESTÃO

A equipe de gestão da FRS entende que a integração entre diferentes atividades e instâncias da organização é fundamento para excelência operacional: integração entre o pedagógico e as diferentes áreas de apoio administrativo, integração entre processos de trabalho, entre os colaboradores e entre a FRS e o ambiente externo. A FRS entende a gestão em seu âmbito pedagógico - no qual atuam as Coordenações de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa e Extensão -, em seu âmbito administrativo - no qual atua a Coordenação Administrativo-Financeira - e nas áreas sob responsabilidade da Mantenedora - nas quais estão centralizadas algumas atividades pertinentes a todas as filiadas da APRS. A integração entre os processos e as boas relações entre os membros é de

responsabilidade de todos os colaboradores, com a condução dos coordenadores e da Direção Geral.

A FRS assume que a razão de sua existência é promover educação e cultura, visando ao aprimoramento individual de cada um de seus alunos, ao desenvolvimento e bem-estar social. O cumprimento, com excelência, da sua atividade-fim deve ser norteador de suas decisões e realizações.

Esse ambiente de aprendizado e aprimoramento se estende aos colaboradores, equipe de docentes e equipe administrativa, a partir do desenvolvimento individual de cada um dos membros e, também, das relações, dos compartilhamentos, dos projetos que se desenvolvem conjuntamente, que precisam ser incentivados e promovidos pelas Coordenações e Direção Geral.

Para tanto, a FRS reconhece as atividades de planejamento como norteadoras e possibilitadoras de integração, o que se realiza quando se definem, conjuntamente, objetivos, metas e quando as equipes se mobilizam para o seu cumprimento.

Quanto aos processos de planejamento, busca-se que sejam inclusivos, no sentido de levarem em consideração demandas providas de todas as instâncias. Busca-se, também, um olhar temporal para a Instituição: que não perca de vista sua missão, sua história, sua cultura, seus valores, que observe, com objetividade e sensibilidade, o momento presente, com olhar sistêmico, para definir uma visão de futuro sempre adequada às novas necessidades que se apresentam.

Objetivos e metas organizacionais serão definidos e cumpridos quanto mais aprimoradas forem as relações, a comunicação entre membros e áreas. Desta forma, os processos participativos e dialógicos são colocados no centro das atividades de gestão. Neste sentido, as lideranças

assumem a responsabilidade pela criação de redes de comunicação e integração.

Os diagnósticos necessários a um bom processo de planejamento serão tanto melhores quanto forem seus instrumentos. Neste sentido, o processo avaliativo sistemático assume função estratégica e lhe é garantido espaço de atuação autônomo, com respeito e atenção aos resultados. Da mesma forma busca-se aprimoramento constante dos demonstrativos financeiros e espaço para análise de seus conteúdos.

A FRS entende que eficiência e eficácia nos processos de trabalho promovem benefícios na qualidade das operações, mas também bem-estar, satisfação e motivação das equipes nos ambientes de trabalho. Busca-se, portanto, constante aprimoramento dos processos pedagógicos e administrativos.

A eleição dos Coordenadores de Graduação e Pós-Graduação e do Diretor Geral é realizada por meio de listas tríplices elaboradas por Órgãos Colegiados, tal como estabelece o Regimento. Isso assegura participação na escolha das lideranças. Decisões relevantes para a vida institucional competem aos órgãos colegiados, que possuem representação de todos os segmentos constitutivos da FRS (docentes, discentes, técnico-administrativo). Isso gera corresponsabilidade e a garantia de um ambiente de participação efetiva.

Entende-se, assim, que o modelo de gestão aqui proposto respeita a comunidade acadêmica, o público externo e a sociedade brasileira, por amparar-se na prática democrática, na coparticipação responsável e no exercício da cidadania.

Finalizando, podemos definir como Políticas de Gestão da FRS:

1. Atuar a partir do alinhamento com a missão, visão, valores e objetivos institucionais;

2. Nortear as decisões de forma a fortalecer continuamente as atividades-fim da FRS;
3. Fortalecer e incentivar a aplicação de instrumentos de avaliação para todas as instâncias, promovendo espaço para expressão de todos os membros da FRS;
4. Buscar constante aprimoramento nos relatórios gerenciais, para fortalecimento dos processos de planejamento e tomadas de decisão;
5. Promover espaços para trabalhos conjuntos e compartilhamentos entre as equipes, promovendo visão integrada de processos, integração do planejamento e gerando articulações em rede;
6. Comprometer-se com a agilidade e a flexibilidade administrativa e acadêmica, em prol da qualidade institucional;
7. Comprometer-se com a ética, que inclui o estabelecimento de relações saudáveis e respeitadas entre os membros da equipe;
8. Comprometer-se com a prática democrática, a transparência, o diálogo e o profissionalismo;
9. Comprometer-se com capacitação profissional, pessoal e técnica da equipe administrativa.

A gestão visa, em todos os setores, à eficiência, à transparência, à qualidade e à agilidade administrativa. Compromete-se com a avaliação contínua e sistemática, como instrumento de diagnose e detecção de problemas, gerando conscientização, aprendizados e busca de soluções.

Há, ainda, a preocupação com o planejamento global da Instituição, que a conduza ao exercício da referida gestão participativa por meio de processos integrativos. Entende-se que a Política da Gestão deve estar sempre alinhada com três dimensões importantes:

1. passado: ao carregar a memória institucional, aprende-se com as diferentes fases de gestão, mantendo-se atenta às especificidades institucionais e aos aprendizados advindos de cada experiência. A avaliação de todos os processos permite a relação adequada com tal memória;
2. presente: compete à gestão propor uma política que atenda, a todo momento, à missão institucional, bem como à sua identidade e aos seus compromissos educacionais, humanos e éticos. Aqui cabe a busca de agilidade e flexibilidade administrativas, sem negligenciar, em momento algum, a observância aos ideais institucionais de respeito à diversidade e aos Direitos Humanos;
3. futuro: almeja-se que a Política de Gestão consiga oferecer à FRS a visão de futuro, refinamento e modernização de processos e metas, de forma que ela possa caminhar com segurança, inovação e eficiência em direção aos anos vindouros. Essa dimensão é estratégica na busca de soluções para as problemáticas e demandas sempre novas que a realidade traz às instituições e aos desafios de nosso tempo.

Ao contemplar essas três dimensões, evita-se a visão fragmentada e parcial que gera condutas de gestão focadas meramente na solução emergencial de problemas. A FRS propõe o olhar sistêmico e integrador, a partir do qual o trabalho acadêmico é de fato amparado por práticas de gestão alinhadas com o espírito institucional como um todo, com a busca do diálogo e do trabalho cooperativo.

3.10 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E APOIO AO DISCENTE

A FRS reafirma o compromisso com o apoio ao discente, buscando assisti-lo em suas necessidades acadêmicas e de desenvolvimento humano.

Apresentamos, no documento, as atividades descritas de tutoria, apoio psicopedagógico, recuperações, intercâmbios, iniciação científica, colóquios, acesso facilitados a estágios e atividades de suporte acadêmico integrado à grade curricular, tal como segue:

- **tutoria:** a FRS prevê que o estudante seja acompanhado individualmente, a cada semestre, por um docente que assume a tutoria daquela turma. Esse docente poderá conhecer individualmente os alunos, suas inquietações e buscas. Dessa forma, poderá ampará-los na edificação de um caminho de estudos consistente e na busca de uma trajetória profissional coerente. Também atende a turma como um todo, dinamizando assuntos de interesse e de das demandas do grupo em relação aos professores e coordenação;
- **intercâmbios:** Intercâmbios e parcerias nacionais e internacionais: Em âmbito internacional a FRS estabeleceu acordo de intercâmbio com a Instituição de Ensino Superior (IES) Rudolf Steiner University College de Oslo, na Noruega. A FRS faz parte da organização International Network for Academic Steiner Teacher Education (INASTE) que organiza seminários internacionais para discentes e docentes das organizações membros do grupo International Campus Waldorf (ICW). Desenvolveu programa de convênios com instituições relacionadas à educação, para possibilitar o desenvolvimento de atividades acadêmicas, palestras e atividades de pesquisa relacionadas a diferentes áreas. Como exemplo, possui acordo de parceria com a Associação Comunitária Monte Azul e a Associação

Comunitária Kairós que proporcionam aos alunos amplo campo de estágio, pesquisa e de interação com a sociedade;

- **Recuperações:** as recuperações visam proporcionar ao estudante oportunidades para acompanhar seu grupo no desenrolar da vida acadêmica, buscando dar a ele condições de que se aproprie dos conteúdos trabalhados a partir de trabalhos de aprofundamento. Dessa forma, a recuperação representa, quando possível, mais uma oportunidade de aprendizado efetivo e amparo à trajetória acadêmica do aluno;
- **Colóquios Pedagógicos e Webinars:** são eventos gratuitos, que ocorrem no âmbito das atividades de Extensão e buscam abordar temas contemporâneos vinculados à pedagogia Waldorf e ao pensamento pedagógico em geral. São oportunidades também para apresentação dos resultados de pesquisas realizadas sob a abrangência do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NuPEX);
- **Iniciação Científica:** a FRS desenvolve o Programa de Iniciação Científica com o objetivo de incentivar o ingresso de estudantes de Graduação nas atividades de pesquisa. O projeto estará aberto a convênios com outros programas de incentivo, como aqueles oferecidos por agências de fomento tanto públicas (CAPES) quanto privadas; A FRS mantém o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NuPEX) com o objetivo de incentivar o ingresso de estudantes de Graduação nas atividades de pesquisa. A FRS tem como objetivo o incentivo à descoberta da vocação científica entre estudantes de Graduação, a articulação entre a Graduação e Pós-Graduação, a formação de recursos humanos para a pesquisa, o envolvimento de alunos de Graduação nas atividades científica e artístico-culturais, a oferta de

bolsas com orientação de pesquisador qualificado, para o ensino e a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa;

- **Apoio Psicopedagógico:** a FRS proporciona apoio psicopedagógico para discentes que necessitam de algum suporte emocional ou acadêmico especializado em momento particular do percurso acadêmico. O atendimento é solicitado pelo aluno ao tutor da turma que o encaminha ao profissional responsável da equipe para eventual sugestão de atendimento. A FRS possui convênio com Associação Brasileira de Psicólogos Antroposóficos, que proporciona atendimentos com valores sociais aos discentes da FRS. O objetivo desse apoio é amparar o estudante em questões específicas para receber ajuda que possa vinculá-lo a um processo terapêutico ou médico, quando necessário;
- **Apoio à acessibilidade:** a FRS possui compromisso com a cultura inclusiva. Para tanto, desenvolveu política de atendimento à pessoa com deficiência, implantando o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), que tem como objetivo apoiar ações inclusivas, de forma que a acessibilidade seja uma realidade institucional em todos os seus âmbitos: atitudinal, arquitetônico, pedagógico e comunicacional (Políticas de Acessibilidade);
- **Transporte:** a FRS disponibiliza gratuitamente para os alunos da graduação veículo apropriado para transporte dos estudantes nos dias e horários letivos, facilitando o acesso ao transporte público e zelando pela segurança de seu alunado.
- **Suporte acadêmico integrado à grade curricular:** anteriormente entendido como nivelamento e realizado fora do horário letivo, a FRS compreendeu, que para amparar os estudantes que apresentam lacunas na formação escolar anterior relativas à educação básica (em

especial português e matemática), a oferta desse suporte deveria ser integrada à matriz curricular de forma democrática, proporcionando a participação efetiva dos alunos e não incorrendo em possível discriminação. São elas: “Princípios da Matemática: Oficinas” e “Estudos de Comunicação, Linguagem e Língua Portuguesa”;

- **Acesso a Estágios:** Como mantida da APRS, a FRS consegue facilitar o acesso dos discentes a estágios remunerados e não remunerados na EWRS e ERHA ambas mantidas da APRS. Dessa forma, além de solicitar estágios, a FRS pode acompanhar os discentes e interagir com os docentes responsáveis da EWRS;
- **Grupos de estudos:** a FRS oferece aos seus discentes e a demais interessados, grupos de estudos com periodicidade definida nos quais o convívio com leituras e discussões envolvem pesquisadores experientes e iniciantes com fito de desenvolver ideias, aperfeiçoar metodologias e incentivar transformações nas práticas.

3.10.1 PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE

A FRS propõe-se a organizar os seguintes eventos, de cunho acadêmico e social, de acordo com os compromissos firmados em suas Políticas e Projetos:

1. **Jornada da Educação:** ocorrerá em dois fins de semana ao ano (um por semestre). Esses eventos devem ser organizados pelo corpo discente, com o apoio do corpo docente, atendendo às expectativas de ampliação cultural do alunado, bem como ao aprofundamento de temas pertinentes ao escopo dos cursos oferecidos. Assim, podem

compor as Jornadas: exibição de filmes, palestras com docentes convidados, debates, *shows*, saraus musicais e literários, mesas redondas, festejos populares etc. As Jornadas são abertas à participação da comunidade. Computam, tal como apontado no PPC, horas de Atividade Complementar aos alunos participantes e aos alunos organizadores;

2. **Encontros de ex-alunos:** conforme previsto no Programa de Acompanhamento de Egressos, a FRS compromete-se a organizar encontros de ex-alunos, de maneira a poder mantê-los próximos da Instituição, acompanhando sua inserção profissional e suas necessidades de formação continuada.
3. **Participação em Eventos Internacionais:** Por meio dos convênios firmados pela FRS, proporciona-se a participação em eventos internacionais, tais como simpósios e congressos *on-line* organizados por diferentes instituições, como o International Network for Academic Teacher Education (INASTE), entre outros.
4. **Atividades de Extensão:** a FRS oferece aos alunos e à comunidade externa atividades de Extensão, na forma de cursos, palestras, webinars, entre outras propostas, a fim de favorecer a inserção da atividade acadêmica no contexto mais plural e abrangente da vida prática, profissional e cultural. A FRS entende que é no setor de Extensão Universitária que ocorre a integração ensino-pesquisa e a prática acadêmica se articula com a comunidade, cumprindo uma função social de difusão de conhecimentos e diálogo com segmentos sociais mais amplos.
5. **Convênios e Parcerias Acadêmicas:** A fim de estabelecer diálogos entre a Pedagogia Waldorf e outras abordagens pedagógicas que circulam no mundo acadêmico, procuramos criar parcerias para

desenvolver eventos científicos que aproximem os discentes em discussões e reflexões sobre temas contemporâneos que envolvem as Ciências Humanas. A Universidade de Santo Amaro, UNISA, tem sido uma parceira recorrente para trocas de experiências em nível de iniciação científica, graduação, pós-graduação.

Em relação aos eventos externos significativos para as áreas de estudos do alunado, a FRS compromete-se a mantê-los informados acerca da divulgação. Para tanto, o repasse de comunicação de eventos é realizado por *e-mail*, *WhatsApp* e pelas mídias digitais, como *facebook* e *Instagram*. Como consta na Política de Comunicação Institucional, há especial atenção para a comunicação com pessoas com deficiência. A participação do estudante em eventos externos é livre. Mediante apresentação do comprovante, poderá validar horas de Ampliação Cultural (Atividade Complementar).

Em relação à produção acadêmica de discentes – tais como pesquisas, Iniciação Científica, material desenvolvido nas linhas de pesquisa, a FRS mantém página eletrônica no *site* institucional e locais específicos na Biblioteca Universitária para a divulgação.

3.10.2 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento de egressos é de central importância para a FRS, por constituir-se em um canal de comunicação com os estudantes formados pelo ISE. Esse programa é entendido como ferramenta de pesquisa que possibilita traçar a diagnose dos cursos oferecidos pela FRS, apurando, também, a inserção do ex-aluno no mercado de trabalho e a avaliação global desse estudante a respeito da Instituição e da qualidade dos serviços educacionais prestados. O programa de acompanhamento é

um veículo de escuta, para o qual as opiniões e percepções do ex-aluno podem ser captadas, gerando aprimoramento, qualidade e desenvolvimento da FRS.

O ex-aluno também se beneficia do programa institucional, que promove informação, por meio do *site* da Instituição e pelos grupos de *WhatsApp*, sobre o mercado profissional, cursos de formação continuada, Pós-Graduações e assuntos de interesse acadêmico. O Programa destina-se a todos os ex-alunos que se formam na FRS, seja em cursos de Graduação ou de Pós-Graduação, e compreende:

- **Encontros com ex-alunos:** a FRS compromete-se a organizar encontros de ex-alunos, de maneira a poder mantê-los próximos da Instituição, acompanhando sua inserção profissional e suas necessidades de formação continuada.
- **Eventos:** A FRS deseja convidar os ex-alunos a participar das atividades acadêmicas e sociais da Instituição para manter o vínculo e a comunicação ativa e efetiva. Almeja-se que se incluam nas Jornadas da Educação, dia da Responsabilidade Social, aula Magna e saraus. Também, intenta-se que possam trazer relatos aos graduandos sobre sua vida acadêmica e profissional, construindo uma tessitura entre graduando e egresso.
- **Banco de dados do formado:** A FRS compromete-se a manter banco de dados ativo e atualizado de seus formandos. Em parceria com a CPA, aplica questionário específico após a formatura para avaliar o curso e a Instituição, instrumento encaminhado ao formando pela Secretaria Acadêmica.
- **Acompanhamento em longo prazo:** A FRS intenta acompanhar o egresso ao longo do seu percurso profissional por meio de questionários periódicos desenvolvidos em parceria com a CPA.

- **Cursos de Extensão:** AFRS deseja promover educação continuada a seu egresso com temas pautados pelas necessidades apontadas pelos formandos para assim também atender a possíveis demandas e carências detectadas pela CPA.

Além disso, a FRS pretende promover acompanhamento junto às escolas, no sentido de manter a qualidade dos cursos, atendendo às reais necessidades da educação básica em relação aos profissionais da educação. A Coordenação do Curso elabora, juntamente com a CPA, e aplica às escolas da região de inserção da FRS um questionário com a finalidade de colher as seguintes informações:

1. critérios de seleção e de contratação adotados;
2. perfil do profissional desejado;
3. dificuldades encontradas ou deficiências recorrentes;
4. formação desejada.

No acompanhamento dos egressos, a FRS entende a importância de observar a inserção deles no ambiente socioeconômico da região onde atuam. Isso significa apurar o próprio trabalho desenvolvido pelo ISE e o quanto ele tem contribuído para a inclusão social.

Há, portanto, duas dimensões a serem apuradas. A primeira diz respeito ao quanto a Instituição conseguiu disseminar uma cultura inclusiva em seus egressos, de respeito à diversidade social e defesa dos Direitos Humanos, de forma que os ex-alunos possam fazer a diferença em seus ambientes profissionais, a partir de uma postura ética e cidadã. Ou seja, é preciso que a Instituição esteja atenta para rever sua proposta pedagógica, a partir do que percebe como posturas profissionais recorrentes em seus egressos. Dessa forma, conseguirá oferecer um curso

que, de fato, compromete-se com o perfil de egresso almejado: promotor de inclusão social em sua prática profissional.

A segunda dimensão a ser apurada consiste em saber o quanto o egresso foi, ele mesmo, abarcado pelo mercado profissional, de forma isenta e livre de preconceitos de quaisquer espécies.

Vale lembrar que a Política de Acompanhamento de Egressos da FRS alerta para que haja um acompanhamento diferenciado em relação aos egressos com deficiência e, para tanto, conta com o apoio do NAI (Núcleo de Apoio à Inclusão).

4. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

4.1 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

4.1.1 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Dentro da vigência deste PDI, não há previsão de abertura de novos cursos de Graduação, uma vez que a FRS entende que seu compromisso inicial reside na consolidação do curso de Graduação em Pedagogia. Concentrando-se em um só curso, espera zelar pela qualidade do trabalho acadêmico desenvolvido na Instituição, oferecendo formação sólida aos graduandos.

A FRS prevê a abertura dos seguintes cursos de Graduação:

	VAGAS	2021	2022	2023	2024	2025
Graduação em Pedagogia Turma 2021	50	3837h				
Graduação em Pedagogia Turma 2022	50	3837h				
Graduação em Pedagogia Turma 2023	50	3837h				
Graduação em Pedagogia Turma 2024	50	3837h				
Graduação em Pedagogia Turma 2025	50	3837h				

4.1.2 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A FRS prevê a abertura dos seguintes cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*:

	VAGAS	2021	2022	2023	2024	2025
Introdução à Antroposofia e à pedagogia Waldorf - Turmas 2021 a 2025	30	250h	250h	250h	250h	250h
Especialização em Ensino Fundamental Waldorf - Turma 2020	30	600h				
Especialização em Ensino Fundamental Waldorf - Turma 2021	30	600h				
Especialização em Ensino Fundamental Waldorf - Turma 2022	30		600h			
Especialização em Ensino Fundamental Waldorf - Turma 2023	30			600h		
Especialização em Ensino Fundamental Waldorf - Turma 2024	30				600h	
Especialização em Ensino Fundamental Waldorf - Turma 2025	30					600h
Especialização em Educação Infantil Waldorf - Turma 2020	30	600h				
Especialização em Educação Infantil Waldorf - Turma 2021	30	600h				
Especialização em Educação Infantil Waldorf - Turma 2022	30		600h			
Especialização em Educação Infantil Waldorf - Turma 2023	30			600h		
Especialização em Educação Infantil Waldorf - Turma 2024	30				600h	
Especialização em Educação Infantil Waldorf - Turma 2025	30					600h
Especialização em Ensino Médio Waldorf	50	500h			500h	
Especialização em Canto e Cantoterapia	30	550h				
Fundamentos Antropomúsica	40		240h		240h	
Musicoterapia na abordagem antroposófica	40					600h
Educação musical Waldorf	40					600h
Artes na Pedagogia Waldorf	45		490h		490h	
Desafios da contemporaneidade no ambiente escolar	40	360h		360h		360h
Especialização em Psicopedagogia	40		600h			600h
Especialização em Ecologia ampliada pela Pedagogia Waldorf	40		400h			400h
Especialização em Pesquisa do Imaginário: o professor narrador	40		360h			360h
Inclusão escolar ampliada pela Pedagogia Waldorf	40				360h	360h
Especialização em trabalhos manuais ampliada pela Pedagogia Waldorf	45				360h	
Especialização em Gestão escolar ampliada pela Antroposofia	40			360h		360h
Especialização em Facilitação de processos e práticas reflexivas	35		360h			360h
Euritmia	40			450h		
Especialização em Educação Social - Mainumby	60			360h		360h

Obs.: As gradações de cores da tabela indicam aberturas de novas turmas do curso em questão.

4.1.3 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO E AMPLIAÇÃO CULTURAL

Para o quinquênio deste PDI, a FRS prevê a oferta dos seguintes cursos de Extensão:

	VAGAS	2021	2022	2023	2024	2025
Metodológico e didático 1o ano	60	32h	32h	32h	32h	32h
Metodológico e didático 1o ano	60		32h			
Metodológico e didático 2o ano	60	32h	32h	32h	32h	32h
Metodológico e didático 3o ano	60	32h	32h	32h	32h	32h
Metodológico e didático 4o ano	30	32h	32h	32h	32h	32h
Metodológico e didático 5o ano	30	32h	32h	32h	32h	32h
Metodológico de trabalhos manuais	20		8h	8h	8h	8h
Metodológico de música	20	8h	8h	8h	8h	8h
Biografia humana	25	10h	10h	10h	10h	10h
Primeiríssima infância	40	12h	12h	12h	12h	12h
Introdução à Pedagogia Waldorf	50		12h	12h	12h	12h
Canto e Cantoterapia	30		30h		30h	
A importância do ensino de música no curso de Pedagogia	100		2h			
A arte da narrativa na pedagogia Waldorf: mitologia nórdica	100		2h			
Ensino virtual em tempos de pandemia e os doze sentidos humanos	100		2h			
Pedagogias da dança	100		2h			
O ensino da geometria no Ensino Médio das escolas Waldorf	100		2h			
elementos coreográficos da eurtmia e dança moderna	100		2h			
O estudo prático da arte contemporânea na pedagogia	100			2h		
Descorporalização em tempos de pandemia	100			2h		
Grafismos indígenas	100		2h			
Seminário para apresentação de produções científicas	100		10h	10h	10h	10h
Série Diálogos	40		6h	6h	6h	6h
Apresentação linha de pesquisa - as obras de RS: Cronologia e diálogos	100		2h	2h	2h	2h
Apresentação linha de pesquisa - Impulsos sociais e educacionais	100		2h	2h	2h	2h
Apresentação linha de pesquisa - Pé de Dança	100		2h	2h	2h	2h
Apresentação linha de pesquisa - Brasilidades	100		2h	2h	2h	2h
Apresentação linha de pesquisa - Educação na primeira infância...	100		2h	2h	2h	2h

Outros cursos são ofertados de acordo com as necessidades sociais que se fazem eminentes, ou como resultado de pesquisas, grupos de estudo e solicitações da comunidade.

Além dos cursos, o Programa de Extensão promove Colóquios Pedagógicos gratuitos no formato de Webinares.

4.2 CRITÉRIOS GERAIS PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

4.2.1 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Perfil Profissional do Egresso do curso de Graduação em Pedagogia:

A partir dos propósitos do curso de Graduação em Pedagogia da FRS, em conformidade com as indicações dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, almeja-se ao egresso o seguinte perfil:

1. ser capaz de exercer plenamente a docência, abarcando todas as atividades inerentes aos processos de ensino-aprendizagem, na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio na modalidade Normal, Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como em Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos. Para tanto, deve:
 - a) conhecer as leis educacionais, inseridas na Organização Federativa Brasileira, em suas Diretrizes Curriculares da educação básica;
 - b) conhecer a multiplicidade de linhas pedagógicas, dentre as quais a perspectiva Waldorf, podendo optar a partir de sua capacidade reflexiva

- e crítica por aquela que melhor atende às problemáticas educacionais que se apresentam;
- c) dominar os conteúdos curriculares das diversas áreas da educação básica e dos recursos didático-metodológicos que atuam como facilitadores dos processos de ensino-aprendizagem, interligando os saberes em abordagens interdisciplinares;
 - d) compreender os diferentes modos de visualização do processo de desenvolvimento das capacidades de leitura, escrita e raciocínio matemático, de forma a estar apto a promovê-lo;
 - e) reconhecer os diferentes olhares sobre os processos de aquisição das capacidades cognitivas da criança, promovendo ações adequadas às diferentes etapas de desenvolvimento;
 - f) compreender as relações da criança com o espaço circundante e com o fluxo do tempo, promovendo a sua identidade como sujeito da História e da Geografia de seu povo e da humanidade;
 - g) compreender a necessidade do ser humano de cultivar o movimento corporal pleno de sentido;
 - h) compreender a expressão humana por meio da arte e de suas dimensões estéticas, permeando de significado o ensino das artes no ambiente escolar;
 - i) saber ouvir e respeitar a criança, colocando-a como centro do processo de ensino-aprendizagem;
 - j) ter senso de observação apurado para a percepção das características e necessidades do ser humano em cada fase do desenvolvimento, bem como das características únicas de cada indivíduo, respeitando o ritmo individual da criança, os aspectos psicológicos do ato educativo, a importância do vínculo nas situações de ensino-aprendizagem e o patrimônio cultural do educando;

- k) ter habilidade e conhecimentos que o capacitem a lidar com a complexidade da relação escola/comunidade, estabelecendo vínculos de confiança mediante a transparência do trabalho realizado, as trocas, a cooperação e o profissionalismo;
 - l) considerar as tecnologias de informação e comunicação que adentram o universo educacional, em especial escolar, sabendo utilizá-las com critério;
 - m) compreender os processos de avaliação de ensino-aprendizagem, bem como avaliação institucional;
 - n) contribuir decisivamente para com o Projeto Pedagógico da escola em que atua.
2. ser um gestor da complexidade dos processos educativos, conhecendo e dominando as múltiplas esferas que os compõem, tanto em situações escolares, quanto não escolares: administração, supervisão, coordenação, acompanhamento, planejamento, implementação, análise e avaliação de projetos pedagógicos e de políticas públicas educacionais;
- a) conhecer em profundidade os processos do cotidiano escolar, de forma a organizá-los com eficiência, leveza e vivacidade;
 - b) possuir embasamento teórico sólido, plural e interdisciplinar, que assegure visão ampla, generalista e multicultural dos processos educativos escolares e não escolares;
 - c) ser atento à qualidade dos processos pedagógicos;
 - d) saber trabalhar em equipe, estabelecendo trocas com seus pares, socializando saberes, buscando caminhos conjuntos para a construção do Projeto Pedagógico da Instituição;

- e) trabalhar em parceria, de forma dialógica, ética promovendo avaliações recíprocas e continuadas.
3. ter capacidade de produção e difusão de saberes pedagógicos, a partir de registros competentes acerca da prática profissional e do desenvolvimento de pesquisas científicas de cunho educacional, dentro de rigor científico;
 - a) estabelecer diálogo ativo com outras áreas de conhecimento teórico, tais como: História, Sociologia, Filosofia, Antropologia, Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, dentre outras que podem contribuir decisivamente para ampliar a compreensão do ser humano, de suas contingências, apontando os saberes para um processo de autoeducação do próprio pesquisador.
 - b) desenvolver habilidades próprias de um leitor do mundo a partir de discussões de pensadores dos mais variados campos do conhecimento com temáticas contemporâneas;
 - c) conhecer e aplicar, em uma visão crítico-criativa do mundo, saberes próprios do legado cultural humano.
 4. ser um educador em sentido amplo, integral e profundo, capaz de cultivar:
 - a) compromisso com a educação, em todas as suas modalidades e formatos, abarcando a necessidade de crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos;
 - b) sensibilidade para com a primeiríssima infância, que, embora não seja abarcada pelo segmento obrigatório de escolarização, é basilar para a formação do indivíduo;

- c) capacidade de desenvolvimento de projetos educativos para o terceiro setor de teor social, que promovam a ampliação do capital cultural da população ou da comunidade específica, potencializando a elas o exercício da cidadania;
- d) especial sensibilidade para as questões candentes dos Direitos Humanos, dos princípios democráticos, da cidadania consciente, da inclusão social e das balizas constitucionais;
- e) tolerância para com a diversidade de opções filosóficas, políticas, religiosas e de gênero dos indivíduos;
- f) respeito à diversidade étnico-cultural dos povos, às especificidades das pessoas com deficiência e às questões ecológicas prementes da atualidade;
- g) sensibilidade para com as necessidades únicas de comunidades unidas por questões situacionais – comunidades rurais, operárias, hospitalares, prisionais, casas de acolhimento etc.;
- h) engajamento e comprometimento com as questões e os desafios da contemporaneidade, a partir do conhecimento do contexto histórico que as sustenta e da participação na vida sociocultural de sua comunidade;
- i) competências socioemocionais em si e em seus alunos, como criatividade, sensibilidade, flexibilidade, empatia, cooperação, compaixão, proatividade, espírito investigativo, capacidade de inovação, abertura para diálogo e exercício da mediação;
- j) sólida identidade profissional ancorada no tempo e no espaço no qual está inserida, que abarque a responsabilidade, a importância e a ética do trabalho do pedagogo;
- k) compromisso ativo com o autodesenvolvimento e com a necessidade da formação contínua do educador;

l) condições para o desenvolvimento de habilidades potencializadoras da vida tanto na pesquisa acadêmica, quanto nos diferentes âmbitos da realidade social.

Perfil Profissional do Egresso dos cursos de Pós-Graduação:

Para os cursos de pós-graduação, há especificidades quanto ao perfil desejado do egresso, de acordo com cada um dos cursos. Como objetivos comuns para os egressos da pós-graduação, almeja-se que tenham conquistado:

1. Conhecimento profundo dos temas centrais pertinentes a cada curso, na perspectiva da pedagogia Waldorf, da Antroposofia e da abordagem Goetheana;
2. Capacidade de articular os saberes teóricos com as dimensões artísticas e corpóreas, ampliando o olhar sobre o conhecimento e promovendo a integração dos saberes;
3. Capacidade de reconhecer e lidar com a complexidade dos elementos que envolvem o conhecimento;
4. Aprimoramento das competências socioemocionais, tais como criatividade, sensibilidade, flexibilidade, empatia, cooperação, compaixão, proatividade, espírito investigativo, capacidade de inovação, abertura para o diálogo;
5. Habilidade de integrar teoria e prática, oferecendo à sociedade os benefícios trazidos pelos conteúdos teóricos;
6. Disposição e capacidade de compartilhar, produzir e difundir saberes, tendo em vista os critérios acadêmicos, quando exigidos;

7. Disposição para estabelecimento de diálogo ativo entre as diferentes áreas de conhecimento;
8. Engajamento e comprometimento com as questões e os desafios da contemporaneidade;
9. Habilidades próprias para leitura do mundo, a partir de discussões de pensadores dos mais variados campos do conhecimento;
10. Sensibilidade para tudo o que se refere ao humano e suas relações com o outro, com o ambiente e com a sociedade;
11. Especial sensibilidade para as questões candentes dos Direitos Humanos, dos princípios democráticos e da cidadania consciente;
12. Respeito pela diversidade de opções filosóficas, políticas, religiosas e de gênero dos indivíduos;
13. Respeito à diversidade étnico-cultural dos povos, às especificidades das pessoas com deficiência e às questões ecológicas prementes da atualidade;
14. Compromisso com uma atuação ética e responsável;
15. Compromisso com o autodesenvolvimento e com a necessidade de formação contínua;

4.2.2 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Com o objetivo de atingir a excelência pedagógica em seus cursos, a FRS propõe o desenvolvimento da estrutura curricular e seleção dos conteúdos que a constituem a partir dos seguintes parâmetros:

1. estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior, norteadoras do curso em questão;
2. estudo do perfil de egresso almejado, considerando a visão de ser humano e da sociedade que o embasa;
3. debate democrático junto ao corpo docente;
4. pesquisas ligadas ao mercado de trabalho;
5. estudo detalhado elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante, quando se trata de seleção de conteúdos para cursos em andamento.

A FRS espera, assim, oferecer conteúdos que contemplem os aspectos estabelecidos nas Diretrizes, mas abre espaço para construção criativa e participativa de seu Colegiado de professores, com a certeza de que o diálogo e a multiplicidade de olhares enriquecem a qualidade dos cursos oferecidos.

O primado da interdisciplinaridade faz parte dos objetivos da Instituição e deve permear todas as propostas pedagógicas que nela se desenvolvam. Igualmente, a articulação entre teoria e prática deve ser uma baliza constante no equilíbrio das Matrizes Curriculares.

Oferecer um lastro de cultura geral ao alunado também faz parte da concepção dos cursos da FRS, assim como investir na cultura acadêmica e na cultura profissional.

Inserir adequada e responsabilmente o aluno na vida profissional é uma necessidade assistida pela FRS. Para tanto, o Programa de Estágios,

como componente curricular obrigatório, é expandido pela existência de Supervisão em horário letivo obrigatório.

O compromisso com a Pesquisa, como componente curricular, também é uma marca da FRS, que o considera indispensável na formação de profissionais, contribuindo com o empoderamento responsável dos alunos, na medida em que percebem que podem vir a produzir conhecimento científico, a partir do domínio de metodologia específica. É nesse contexto que o Trabalho de Conclusão de Curso deve ser compreendido.

Finalmente, possibilitar que o aluno possa lidar com situações concretas da comunidade do entorno reafirma o compromisso da Instituição com a responsabilidade social e com a prática cidadã.

Em última análise, toda e qualquer seleção de conteúdos deve estar alinhada com o desenvolvimento no aluno da capacidade de olhar criticamente para a teoria, para a realidade e para si mesmo, com autonomia, atitudes propositivas, criativas e éticas.

4.2.3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Na Graduação, Pós-Graduação e Extensão da FRS, compreendem-se os seguintes princípios metodológicos como vitais para o pleno desenvolvimento dos objetivos dos diferentes cursos:

1. articulação entre teoria e prática;
2. interdisciplinaridade;
3. participação;
4. ativação do estudante em todas as suas dimensões constitutivas:
pensar; sentir e agir;

5. incentivo à investigação, proposição e busca de solução de problemas;
6. busca de compromisso com a realidade que nos cerca, conduzindo o estudante a estudos de casos concretos;
7. supervisão efetiva de estágios, no sentido de aguçar o senso de observação, e a reflexão crítica acerca da prática pedagógica;
8. desenvolvimento de estratégias que busquem despertar habilidades de observação de fenômenos;
9. Fomento ao trabalho em grupo como ferramenta de socialização de conhecimentos e fortalecimento de habilidades sociais.

Em relação à metodologia adotada, a FRS considera importante atentar aos seguintes aspectos:

1. **vitalização do papel do professor na sociedade:** o docente deve sentir-se comprometido com a didática, o conhecimento e a tarefa de ensinar, papel que tem sido desgastado por excessiva banalização da informação ocasionada pela preponderância da informação digital. O professor deve ser capaz de instigar o aluno ao raciocínio, à reflexão e à criatividade, contribuindo para sua autonomia intelectual.
2. **equilíbrio da matriz curricular e grade horária:** a FRS dedica-se a otimizar a carga horária do curso para obter resultados efetivos de aprendizagem. É importante observar que não se trata apenas de cumprir uma matriz curricular, mas também é preciso comprometer-se com o equilíbrio com o qual os conteúdos serão apresentados ao longo do semestre e da semana para garantir uma apreensão qualificada. Assim, há especial cuidado quanto à distribuição das disciplinas de forma a complementar aquelas de cunho teórico-

reflexivo com as ligadas a exercitações (Artes, Corpo e Movimento, Música etc.), o que torna orgânica a composição dos semestres.

3. **equilíbrio dos conteúdos em cada aula:** como princípio metodológico, a FRS orienta seus docentes a dinamizar a apresentação dos conteúdos em cada disciplina, de forma a que o aluno não os receba passivamente, mas tenha a chance de debater, vivenciar e questioná-los.
4. **participação:** a consequência direta do item anterior é proporcionar a ativação e a participação dos estudantes na construção do conhecimento, de forma que possam adquirir atitudes propositivas em relação à sua própria prática e aos respectivos conteúdos.
5. **interdisciplinaridade e transversalidade:** o estudante deve ser capaz de inter-relacionar os conteúdos aprendidos nas diferentes disciplinas, compondo gradativamente um corpo integrado e orgânico de conhecimentos. As Práticas de Pesquisa e Projetos de Atuação voltam-se a essa finalidade. Cumpre lembrar que as Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9795 de 27/abril/1999), de Educação em Direitos Humanos (Lei nº 10.639 de 09.01.2003), de Educação para as relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei 10.639/03) são eixos transversais que devem percorrer o curso todo.
6. **contextualização:** em todas as disciplinas, o estudante não deve perder de vista o mundo em que vive, as questões prementes de seu tempo e as perguntas que a sociedade coloca, de forma que ele possa se tornar um profissional atento à realidade.
7. **espírito científico:** a FRS entende que o espírito científico deve ser cultivado em todas as disciplinas, de forma a tornar-se constitutivo do futuro profissional. Isso significa sair do senso comum e dos juízos de

valor, de forma a olhar a realidade com pensamento independente, senso de observação aguçado e capacidade de construção de hipóteses consistentes acerca dos fenômenos que os cercam. Isso é central ao futuro pedagogo, conferindo a ele autonomia e capacidade reflexiva;

8. **compromisso com a ética e os Direitos Humanos:** esse compromisso deve alicerçar todas as disciplinas, perpassando as opções metodológicas adotadas. A ética e os Direitos Humanos não podem se resumir a conteúdos programáticos a serem estudados, devem permear o ensino, no nível metodológico, norteando o futuro profissional a todo instante.

A FRS prima pela diversidade de metodologias de ensino que podem ser empregadas nos diferentes formatos de aulas que se mostrem adequadas à aprendizagem dos conteúdos propostos em cada caso tratado, tais como:

1. aulas expositivas teóricas;
2. aulas dialogadas;
3. debates, atividades e seminários em grupos;
4. estudos de caso;
5. pesquisas em diversas modalidades;
6. vivências dirigidas à ludicidade e ao brincar;
7. vivências artísticas para desenvolver competências plástico-pictóricas e linguístico-musicais;
8. dinâmicas teatrais, corporais e coreográficas;
9. esculturas sociais;

10. leitura, análise e discussão de textos que fundamentem teoricamente os conteúdos;
11. utilização de jogos ou filmes pertinentes aos temas trabalhados;
12. trabalhos individuais pontuais, com o intuito de auxiliar na elaboração das informações e reflexões desenvolvidas durante o curso;
13. exercícios de observação fenomenológica para construção de conhecimentos;
14. contemplações de obras de arte;
15. exercícios de fixação de conteúdos
16. *brainstormings*;
17. projetos interdisciplinares;
18. demonstrações técnicas;
19. investigação de cunho biográfico;
20. investigação de situações-problema;
21. interação com programas sociais;
22. propostas vinculadas à responsabilidade social;
23. uso de tecnologias e recursos digitais;
24. recursos plurissensoriais;
25. uso de materiais didáticos;
26. socialização de vivências;
27. outros que sejam coerentes com a proposta do curso.

4.2.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Conforme é descrita no Regimento, a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos cursos da FRS é entendida como processo contínuo e sequencial. Em cada disciplina, o aluno e o professor deverão fazer a análise dos objetivos inicialmente propostos e dos efetivamente realizados, apurando se os aprendizados estão sendo construídos ou não. Isso permite que, havendo insucessos, sejam imediatamente corrigidos, minimizando os prejuízos na formação do graduando. A avaliação é parte ativa do processo ensino-aprendizagem e abarca não apenas a dimensão do desempenho do aluno, mas também a do professor, e a adequação do programa.

Cabe aos professores delinarem com clareza os objetivos a serem atingidos, sempre em conformidade com o perfil do egresso almejado pela Instituição, criando, assim, balizas para a avaliação, que poderá apurar:

1. conteúdos assimilados;
2. desenvolvimento de novas competências;
3. habilidades sociais;
4. participação e iniciativa discente;
5. prontidão;
6. envolvimento e vinculação;
7. criatividade e sensibilidade;
8. memória e imaginação;
9. articulação de conhecimentos integrados.

A partir disso, o docente deve elaborar o processo de avaliação, recorrendo aos instrumentos que se mostrarem adequados a essa

finalidade. Em cada disciplina, o docente pode optar pelas seguintes modalidades:

1. participação em aula, comprometimento com os trabalhos solicitados, envolvimento com as temáticas, postura de vinculação com a aprendizagem e proatividade do aluno;
2. provas, individuais ou em grupo, de verificação de conteúdo ou reflexivas, orais ou escritas, parciais ou finais, com ou sem consulta;
3. seminários, individuais ou em grupo, acerca de temas significativos;
4. resumos, fichamentos ou resenhas críticas de textos;
5. trabalhos em classe ou extraclasse, individuais ou em grupo, acerca de assuntos vinculados à disciplina;
6. debates;
7. pesquisas e projetos;
8. avaliação multidisciplinar;
9. aplicação e domínio sobre procedimentos de pesquisa;
10. relatórios e portfólios;
11. outras dinâmicas que se mostrem coerentes com a proposta da disciplina ou componente curricular.

Além dessas modalidades avaliativas, que são de livre escolha do docente, recomenda-se que a *autoavaliação* faça parte da avaliação do aluno.

A autoavaliação é conduzida pelo docente, a partir de parâmetros que estimulem a autopercepção. Saber avaliar-se com objetividade e honestidade é necessário ao graduando em Pedagogia, pois consiste em um preparo consciente e autônomo para uma das competências que deverão compor o seu perfil profissional, fazendo com que se aproprie do instrumento que é a avaliação no ato educativo.

O conceito atribuído a si mesmo pelo aluno na prática autoavaliativa pode compor o conceito final. Cabe ao docente avaliar a forma de compor o conceito da disciplina ou componente curricular.

No caso de alunos portadores de deficiências, cabe ao docente propor formas específicas de avaliação que não o prejudiquem em função de suas limitações. A proposta de avaliação deve contornar suas dificuldades e a FRS deve se comprometer com a viabilização de recursos específicos, como profissional leitor na realização de provas escritas para portadores de deficiência visual, presença de tradutor intérprete na correção de provas escritas de alunos com deficiência auditiva, para assegurar a valorização do conteúdo semântico e as especificidades linguísticas deles.

A avaliação do desempenho do aluno é feita atribuindo-se conceitos - A, B, C, D e E -, representativos e abarcantes do seu processo de desenvolvimento. Assim, tem-se:

- **A: aprovado com aproveitamento muito bom:** quando o aluno dominou, de forma muito boa, a compreensão acerca dos temas e conteúdos desenvolvidos pela disciplina ou componente curricular, adquirindo efetivo conhecimento e novas competências pessoais.
- **B: aprovado com bom aproveitamento:** quando o aluno dominou bem os conteúdos trabalhados, adquirindo algumas competências vinculadas aos temas desenvolvidos pela disciplina.
- **C: aprovado com aproveitamento regular:** quando o aluno dominou apenas de forma minimamente satisfatória as competências e os temas abordados na disciplina.
- **D: Reprovado com direito a Recuperação:** quando o aluno demonstrou não ter dominado as competências e/ou os conteúdos desenvolvidos pela disciplina. Ou quando sua frequência nas aulas se

manteve abaixo de 75% e acima de 50%. Nesse caso, o docente e o colegiado em regime de conselho de classe, com a anuência do Coordenador de Curso, entendem ser possível vincular o estudante ao programa de Recuperação. O estudante em Regime de Recuperação será submetido à nova avaliação, dentro dos conceitos avaliativos da FRS. No caso de aprovação em Recuperação, o conceito será automaticamente C.

- **E: Reprovado:** quando o aluno demonstrou não ter dominado minimamente as competências e/ou os conteúdos desenvolvidos pela disciplina. Ou quando não atingiu 50% de frequência nas aulas. O aluno reprovado na disciplina deverá cumpri-la novamente, quando ofertada, e submeter-se à nova avaliação.

Para o curso de Graduação em Pedagogia, além das disciplinas, o estudante deve cumprir, nos semestres indicados na Matriz Curricular, os seguintes componentes curriculares:

- Projetos de Atuação e Interdisciplinar;
- Práticas de Pesquisa;
- Atividades complementares de ampliação cultural e extensão;
- Estágios;

Tais componentes são obrigatórios e o cumprimento de seus procedimentos avaliativos são necessários para sua aprovação.

Para a conclusão do curso e obtenção do diploma de Licenciatura em Pedagogia na FRS, o aluno deve:

1. ter obtido aprovação em todas as disciplinas e componentes da Matriz Curricular;

2. ter obtido aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso;
3. ter obtido aprovação em todos os Projetos de Atuação;
4. ter obtido aprovação em todos as Práticas de Pesquisa;
5. ter cumprido as 400h de estágios obrigatórios, com os devidos comprovantes e relatórios;
6. ter apresentado e validado comprovantes de 350h de Atividades Complementares de Ampliação Cultural e Extensão;
7. Estar em situação regular no ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos estudantes.

Cabe ainda ressaltar que, dentro dos critérios legais aos quais a FRS está subordinada, por seguir regime presencial de aulas, é exigido o cumprimento de 75% de frequência discente, por disciplina.

O aluno que exceder os 25% de faltas na disciplina terá seu caso avaliado pelo docente, conselho de classe e Coordenação de curso, abalizando a pertinência da aplicação de trabalho de recuperação e ditando, também, o prazo no qual este deve ser realizado.

A FRS faculta a possibilidade de trabalhos de recuperação aos estudantes que não obtiveram conceito mínimo para aprovação na disciplina, desde que o teor da disciplina permita a recuperação. Cabe ao docente da disciplina e ao Coordenador de curso estabelecerem os parâmetros para esse trabalho, bem como o prazo de entrega permitido.

4.2.5 ATIVIDADES DE PRÁTICA PROFISSIONAL, COMPLEMENTARES E DE ESTÁGIOS

As Atividades Complementares e os estágios formam importante eixo na estrutura curricular da FRS, por proporcionarem a conexão entre estudo acadêmico, prática profissional e sociedade.

Os estágios acompanham as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, que estabelecem carga horária mínima de 400h para o curso de Graduação em Pedagogia. Para o devido aproveitamento do estágio, a FRS propõe que seja iniciado no primeiro semestre, junto com a disciplina Debates da Prática Pedagógica e Supervisão de Estágio.

Há quatro semestres com Debates da Prática Pedagógica e Supervisão de Estágio, de forma que o estudante seja de fato atendido em suas dúvidas, além de instigado a refinar suas observações, participações e regências. A Supervisão é oferecida em horário regular de aulas e pretende ser um campo de debates, trocas e problematizações.

O estágio é entendido como elemento articulador central da formação do graduando, uma vez que possibilita o contato real e fecundo com a dimensão prática do ato educativo.

A FRS entende o estágio como espaço privilegiado para:

1. apurar a capacidade de observação, tão necessária ao exercício profissional do pedagogo, que deve olhar para a sua realidade de forma detalhada e múltipla;
2. vivenciar o cotidiano profissional do pedagogo;
3. conhecer, observar e amadurecer opções metodológicas;
4. observar o ser humano em diferentes etapas de desenvolvimento, adquirindo sensibilidade para as particularidades de cada individualidade;
5. observar e problematizar elementos de gestão escolar;
6. observar e participar de dinâmicas de interação família-escola;
7. observar e participar de instituições educacionais não escolares;
8. observar e participar de situações de inclusão;
9. observar e participar de dinâmicas de valorização e respeito à diversidade étnico-cultural;

10. observar e, eventualmente, participar do planejamento e da execução de aulas com o professor titular da classe onde ocorre o estágio;
11. reger aulas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I;
12. observar e, eventualmente, participar de reuniões colegiadas (de professores, de pais, do administrativo-escolar etc.);
13. observar o uso de tecnologias da informação no ensino e refletir sobre sua eficácia, sua abrangência e seus limites;
14. observar e participar de ações ligadas a políticas públicas;
15. observar e participar de situações-problema do campo educacional;
16. vivenciar questões cruciais do campo profissional pedagógico, para contínua construção de conhecimentos, formação de habilidades e aquisição de experiência profissional;
17. desenvolver competências e habilidades específicas para o exercício profissional;
18. aprimorar a capacidade de registros objetivos de situações educacionais, academicamente referendados;
19. aprimorar a reflexão acerca das situações vivenciadas;
20. levantar hipóteses de pesquisa e investigação de processos educativos significativos;
21. desenvolver sensibilidade para os limites e obstáculos inerentes ao cotidiano escolar e o comprometimento ativo e prático na superação deles.

Para que o estudante possa realizar os estágios, a FRS mantém convênios com diferentes tipos de entidades:

1. escolas da rede pública;
2. escolas da rede particular;

3. ONGs que desenvolvem trabalhos educacionais não formais.

Ao término dos estágios, o estudante registra sua trajetória ligada à prática profissional em um relatório descritivo.

As Atividades Complementares obrigatórias têm por objetivo proporcionar ampliação cultural e incentivo à autonomia do estudante, responsável por suas escolhas. Desde o primeiro semestre do curso, ele é motivado a buscar formas diversificadas de expandir suas referências culturais, tendo autonomia de escolha a partir de alguns parâmetros estabelecidos no PPC.

Além disso, há a oferta de Atividades Complementares eletivas, com especial destaque para as Jornadas de Educação que devem acontecer em fins de semana, uma a cada semestre. Esses eventos devem ser organizados pelo corpo discente, com o apoio do corpo docente, atendendo às expectativas de ampliação cultural do alunado. Assim, podem compor as Jornadas de Educação: exibição de filmes, palestras com docentes convidados, debates, *shows*, saraus musicais e literários, mesas redondas, festejos populares etc.

4.2.6 APROFUNDAMENTO EM GESTÃO ESCOLAR

A FRS almeja formar o seu aluno integralmente para a atuação dentro do ensino básico brasileiro e, para tanto, tem o compromisso de garantir o aprofundamento em gestão escolar no curso de Graduação em Pedagogia. Trata-se de uma ampliação da capacitação profissional almejada para o egresso da FRS.

Em linha com a resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 o curso de Licenciatura em Pedagogia possui 3.603 horas, sendo que cerca

de 400 horas abordam temas, práticas e atividades relativas à Gestão Escolar, com objetivo de garantir o aprofundamento nos estudos.

Distribuídas nas disciplinas voltadas ao dito campo, mas também presentes transversalmente em outras disciplinas, conforme preveem os Planos de Ensino, são trabalhadas habilidades que permitem aos discentes atuarem em: administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a Educação Básica, nos termos do art. 64 da LDB.

4.3 INOVAÇÃO CURRICULAR

4.3.1 DISCIPLINAS DE TEOR ARTÍSTICO E VIVENCIAL

A FRS propõe, como inovação curricular, o acréscimo de disciplinas de teor artístico e vivencial em sua Matriz. Sem prejuízo do núcleo central de estudos que compõem inegavelmente a formação do pedagogo, há investimento em um conjunto de disciplinas que atuam de forma específica na aquisição da criatividade, da sensibilidade e da autopercepção, concorrendo para que o perfil do egresso delineado pela Instituição seja adequadamente atingido.

Ressalta-se, porém, que não se trata apenas de adicionar novas disciplinas, pouco usuais na formação tradicional do pedagogo, mas, de articulá-las ao todo, de forma coerente e potencializadora de novas competências.

A alternância, complementar e mutuamente estimuladora, do conhecimento teórico sólido e das atividades vivenciais e criativas deve poder proporcionar ao aluno a multiplicidade de pontos de vista sobre um mesmo assunto, modulada pela sua apropriação vivencial particular e a dos colegas e professores, com os quais deve ser compartilhada. Mas o que

fundamenta a articulação e o vivo entretecimento desta alternância é a concepção e o emprego que se faz da arte na construção do currículo, de modo que tal alternância esteja ancorada na camada mais profunda em que se pode converter as verdadeiras aptidões, rompendo com o modelo segundo o qual uma das duas instâncias (o conhecimento ou a prática) tenha precedência sobre a outra e exerça sobre ela alguma primazia.

O processo de trânsito entre individual e universal, subjetivo e objetivo, inovação e tradição, intrínseco a toda arte, ganha um aliado de peso quando as disposições e as habilidades artísticas são mobilizadas (como acontece na pedagogia Waldorf) na qualidade de vivências e competências formadoras inerentes à específica constituição de uma determinada faixa-etária e às necessidades que ela quer satisfeitas para o seu desenvolvimento sadio.

Como em qualquer forma de expressão artística, também aqui o fazer artístico se apresenta como espaço de realização, aprofundamento e intensificação das habilidades individuais – o espaço da plena liberdade interior; mas, na medida em que se dirige à formação humana em um sentido mais abrangente e integral, esta liberdade individual favorecida e promovida pelas artes encontra um lastro e um critério objetivos no desenvolvimento de habilidades técnicas e no conhecimento da História da Arte. É assim que se entende o valor intrínseco das Artes Plásticas, da Música, do Movimento, da Dança e dos Trabalhos Manuais inseridas na Matriz Curricular, amplificador da sensibilidade do futuro professor, tão necessária no contato com a criança e o jovem.

É nesta liberdade artística regrada, disciplinada e pautada por critérios não apenas estritamente artísticos, mas também pedagógicos, que a FRS pensa reconhecer o mais significativo fator de flexibilização dos componentes curriculares. Nesse sentido, “flexibilização” não designa tanto

a possibilidade de experimentar disciplinas e conteúdos alternativos, quanto experimentar e remodelar criativamente aquilo que há de comum e que unifica todos os conteúdos e as disciplinas e que, por isso, aponta para a necessária integralização curricular.

4.3.2 PROJETOS DE ATUAÇÃO

É dentro desse mesmo espírito, de integralização e inovação, que o componente curricular nomeado como Projeto de Atuação deve ser compreendido. Visa a ser uma oportunidade de articular teoria e prática, levando o aluno a adentrar as diferentes realidades sociais que o cercam, com olhar investigativo e propositivo. É um trabalho de atuação em grupo ou individual, envolvendo reflexão coletiva e busca de entendimento do recorte das práticas socioeducacionais às quais está voltado e das situações concretas nas quais se desenrola. Envolve postura dialogada com os grupos sociais implicados, em uma atividade efetiva de integração. Transcende a postura clássica da pesquisa, em que, de certa forma, o estudante é um observador atento. Aqui, ele é lançado na tensão que surge entre a detecção de um problema de campo e a busca da transformação a partir de propostas ativas e factíveis. Dentro dessas contingências, há a procura de soluções cabíveis, em que o substrato teórico pode gerar ações efetivas e colaborativas, comprometidas com a transformação, a ética, e o respeito pelos grupos aos quais se volta. Aproxima-se da metodologia da pesquisa-ação, por tirar o aluno do lócus da teoria, lançando-o a uma prática mediada, na qual o caráter participativo, o impulso democrático e a contribuição à mudança social são prerrogativas fundamentais.

Os Projetos podem englobar as seguintes etapas de atuação, a partir da temática delimitada pelos docentes:

- seleção de um local para atuação;
- postura dialogada com os grupos sociais implicados;
- caracterização conjunta de um problema de campo;
- debate sobre possíveis formas de atuação;
- proposição ativa das soluções cabíveis;
- escolha de uma linha de atuação, com o consentimento do grupo social implicado;
- atuação e filmagem, se necessário;
- conversa de fechamento com o grupo social implicado;
- elaboração de relatório com avaliação do processo;
- apresentação para os professores e colegas de classe.

Os Projetos de Atuação devem articular saberes que deem significado a questões centrais da contemporaneidade, tais como: da ecologia e do meio ambiente, da cidadania e da democracia, da diversidade e dos Direitos Humanos, dentre outros.

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE

5.1 COMPOSIÇÃO

A FACULDADE RUDOLF STEINER conta com um corpo docente próprio, integrado por professores com titulação e escolhidos pela abrangência de suas experiências profissionais, na Educação Básica, no Ensino Superior ou em organizações não escolares. São priorizados professores com saberes que atendam às especificidades de cada disciplina proposta na grade curricular.

Definidas as premissas de que o corpo docente:

1. seja constituído por ao menos 1/2 de professores em regime de trabalho parcial ou integral;
2. seja composto por professores mestres e doutores na proporção de 30% ou mais;
3. destes, espera se que 10% ou mais possua título de doutor;
4. acima de 40% dos docentes devem ter ao menos 5 anos de exercício da docência na educação básica;
5. acima de 40% do corpo docente deve possuir ao menos 2 anos de experiência profissional em outras áreas, que não Ensino Superior;
6. acima de 40% do corpo docente deve possuir ao menos 3 anos de experiência em magistério superior.

A FACULDADE RUDOLF STEINER guia-se pelas premissas propostas acima e:

1. conta com a participação de 13 (treze) docentes, sendo 84,5% com titulação de mestres e doutores, sendo 30,7% doutores, 53,8% mestres e 15,3% especialistas;
2. destes profissionais, 92% possuem ao menos 2 anos de experiência em educação básica;
3. destes docentes, 100% possuem ao menos 2 anos de experiência profissional em outras áreas, que não no Ensino Superior;
4. do corpo docente, 84,6% possuem ao menos 3 anos de experiência em magistério superior.

Eventualmente, contaremos com professores convidados, escolhidos por seu destaque de notório saber em determinado conteúdo curricular, participando pontualmente de nossas atividades de ensino.

A qualificação geral do quadro de docentes está em acordo com a Política Institucional de valorização da qualificação dos docentes e encontra-se reconhecida no Plano de Cargos e Plano de Carreira.

Havendo necessidade de substituição eventual de professores, duas possibilidades estão previstas:

1. como primeira possibilidade, acionamento de professor substituto, escolhido dentro do próprio quadro de docentes da Instituição, priorizando professores cujas qualificações se encaixem na disciplina em questão;
2. não sendo possível contar com um professor integrante do corpo docente da Faculdade, acionamento de professor convidado, pré-

cadastrado na Secretaria da Instituição, priorizando a escolha de profissionais especializados na disciplina em questão.

Na impossibilidade de efetivação dos procedimentos acima definidos, será escolhido um dos professores dentro do quadro docente da Instituição com horário disponível para assumir a disciplina pontualmente, que abordará outro conteúdo previsto na Matriz Curricular. Posteriormente, o professor responsável pela disciplina se encarregará de agendar, junto aos alunos, aula substitutiva.

5.2 PLANOS DE CARGOS E SALÁRIOS, PLANOS DE CARREIRA DOCENTE, COMPOSIÇÃO, CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E DEMAIS INFORMAÇÕES

O Plano de Cargos e Salários e o Plano de Carreira Docente da FACULDADE RUDOLF STEINER têm por objetivos:

1. contribuir para o aprimoramento contínuo da atuação do docente em sala de aula;
2. valorizar a qualificação docente, de modo a garantir um quadro institucional permanente e consolidado;
3. valorizar a profissionalização, aqui entendida como dedicação ao magistério, consideradas suas atividades inerentes: ensino, pesquisa, extensão e apoio às necessidades acadêmico-administrativas;
4. estabelecer critérios claros para progressão no Quadro de Carreira, promovendo, assim, equanimidade entre os docentes integrantes com qualificação análoga;
5. estabelecer diretrizes e políticas internas que contribuam efetivamente na formação continuada do corpo docente da FRS.

As relações de trabalho dos membros do corpo docente da FACULDADE RUDOLF STEINER são regidas pela Legislação Trabalhista, pelo Plano de Carreira Docente e pelas convenções ou acordos coletivos, firmados na forma da lei.

Os cargos ou as funções do magistério superior da FACULDADE RUDOLF STEINER são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Plano de Carreira Docente, entendendo-se como atribuições da docência não somente as atividades em sala de aula, como também as Atividades Complementares, como tutoria aos discentes, planejamento de atividades ligadas à Instituição, desenvolvimento de pesquisa científica.

Constituem o corpo docente da FACULDADE RUDOLF STEINER professores integrantes do quadro de carreira do magistério superior e professores convidados. O professor convidado é admitido para atender ou colaborar em programa especial de Ensino, Pesquisa ou Extensão, sendo seu contrato temporário pelo período de um semestre ou módulo, podendo ser prorrogado, respeitando a Legislação Trabalhista vigente. A remuneração do professor convidado será aprovada pela Diretoria Geral, de acordo com as decisões tomadas no processo orçamentário, considerando os requisitos de qualificação, titulação e experiência profissional.

Cabe ao Diretor, conforme procedimento previsto no Regimento Interno, regulamentar e promover o processo de recrutamento e seleção de professores de acordo com as necessidades do curso, escolhendo sempre o professor mais habilitado para ministrar a disciplina e que atenda aos pré-requisitos mínimos, de acordo com a avaliação curricular dos docentes que enviaram carta de interesse na ocupação da vaga.

São pré-requisitos para seleção de docentes:

1. Titulação;
2. Área de especialização compatível com as disciplinas a serem atribuídas;
3. Experiência anterior em Ensino Superior, e/ou Ensino Básico, e/ou experiência em áreas compatíveis com as aulas a serem atribuídas;
4. disponibilidade para o cumprimento da grade horária, reuniões e atividades complementares;
5. Atuação em projetos de impacto social, complementarmente.

Na graduação, as disciplinas são atribuídas pelo Coordenador do Curso, com a participação do Núcleo Docente Estruturante. Na pós-graduação, os conteúdos curriculares são distribuídos em tópicos e atribuídos aos docentes pelo Coordenador da Pós-Graduação, com a participação e a anuência dos coordenadores de cada turma.

As atribuições do docente da FACULDADE RUDOLF STEINER estão descritas no Regimento Interno da Instituição. A avaliação de desempenho docente é da responsabilidade dos coordenadores de Graduação e Pós-Graduação e levam em consideração:

- comprometimento e empenho na realização das tarefas e dedicação à Instituição: assiduidade, pontualidade, cumprimento de objetivos pedagógicos traçados;
- produção científica, intelectual, cultural, artística ou tecnológica;
- experiência profissional (docente e não docente): atuação e atualização;
- relações interpessoais com os docentes do curso, os Coordenadores, os discentes, o corpo técnico-administrativo;

- envolvimento nas políticas de Extensão e de Iniciação Científica da Faculdade;
- disposição para formação continuada;
- disposição para assumir novas responsabilidades e/ou disciplinas, fazendo crescer sua participação na Instituição;
- comprometimento com a ética e a responsabilidade;
- participação em Colegiados, comissões, comitês, contribuindo para a melhoria contínua na qualidade de ensino.

As avaliações de docentes realizadas pelos alunos e as avaliações realizadas pela equipe técnico-administrativa, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação, são instrumentos fundamentais para o processo avaliativo.

O Quadro de Carreira Docente da FACULDADE RUDOLF STEINER organiza-se por meio de categorias e referências funcionais para progressão vertical e horizontal, a saber:

- Professor Especialista: I, II e III;
- Professor Mestre: I, II e III;
- Professor Doutor: I, II e III.

As categorias acima mencionadas procuram atender à necessidade de crescimento profissional do corpo docente ao mesmo tempo em que respeitam o porte e a capacidade financeira da Instituição.

O ingresso do professor no Quadro de Carreira Docente ocorrerá a partir de sua contratação ou primeiro enquadramento, Nível I, e sua progressão acontecerá por antiguidade, mantendo a distância de 5 (cinco)

anos entre uma promoção e outra. Assume-se que sua permanência na instituição se deve ao mérito no cumprimento de suas atividades.

O enquadramento ou a progressão nas categorias funcionais serão efetuados mediante envio de solicitação, por parte do Coordenador do Curso, à Diretoria Geral, protocolada junto ao Setor de Recursos Humanos, nos prazos fixados por este.

Os benefícios das promoções previstas no Plano de Carreira serão creditados à pessoa do professor em relação às horas-aula, a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da homologação pela Direção da Faculdade.

A FACULDADE RUDOLF STEINER entende que o processo de melhoria contínua na formação do corpo docente depende da observância aos resultados das avaliações, mas também da consequente efetivação de planos de ação individuais, acordos que devem ser realizados entre o docente e o Coordenador do curso, corroborando o compromisso da Instituição em apoiar o crescimento profissional e humano de seus colaboradores.

A escolha dos coordenadores e direção acontece conforme detalhado no capítulo 8 deste documento, assim como em seção própria no Regimento Interno.

5.3 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE

A qualificação geral do Quadro de Carreira Docente está em acordo com a Política Institucional de valorização da qualificação dos docentes e encontra-se reconhecida no Plano de Cargos e Plano de Carreira.

A FACULDADE RUDOLF STEINER olha para o planejamento de carreira como um processo amplo, que compreende um olhar abrangente para o atendimento de necessidades comuns a todo o corpo docente, mas que também compreende um olhar individualizado para as necessidades de desenvolvimento de cada um de seus colaboradores.

Dessa forma, reconhece, no processo de avaliação de desempenho, realizado pela Comissão Própria de Avaliação, um instrumento efetivo de aperfeiçoamento do corpo docente. A FRS inclui, no processo de avaliação, a elaboração de um plano de ação individualizado para a conquista de novas habilidades e superação de dificuldades. Este plano é acordado entre o docente e o coordenador do curso. A FRS compromete-se a buscar, em parceria com o docente, caminhos para o cumprimento desses planos de ação, trabalhando no constante aprimoramento do professor, especialmente no que se refere à sua atuação no âmbito pedagógico.

Além do olhar para o indivíduo, a FRS reconhece a importância do desenvolvimento de equipes de trabalho fortalecidas e aptas para o compartilhamento de atividades. Assim, ao longo dos processos de planejamento anual, trabalha sistematicamente na definição de objetivos de melhoria para toda a equipe, procurando proporcionar recursos para seu cumprimento.

A FACULDADE RUDOLF STEINER provisiona, em seu orçamento anual, verba destinada às atividades voltadas à formação continuada de seu corpo docente. Atividades de cunho científico e/ou cultural, constituição de grupos de pesquisa e reuniões do Colegiado são espaços planejados para o desenvolvimento de temas específicos.

A FACULDADE RUDOLF STEINER também atua na promoção de ações internas que permitam a capacitação e a atualização de seus docentes, por meio da organização de seminários, palestras e congressos, convidando

conferencistas nacionais e internacionais, promovendo a constante atualização dos conteúdos e o contato com outras instituições.

O suporte tecnológico também é observado no auxílio à formação e à capacitação dos docentes. Instalações para acesso à internet estão disponibilizadas para os docentes, sendo que o sistema de apoio à biblioteca foi selecionado pelas suas reconhecidas ferramentas de suporte à pesquisa acadêmica.

Em contrapartida, a FACULDADE RUDOLF STEINER espera dos docentes beneficiados por licenças remuneradas, bolsas de estudo, bolsas-auxílio concedidas para auxiliar em processos de desenvolvimento continuado, que se mantenham vinculados à Instituição por duas vezes o período do benefício, ou a restituir as quantias recebidas, nos termos fixados no respectivo contrato, devidamente corrigido.

Também determina que, nos casos de dispensa do horário de trabalho para participação em curso, conferência ou congresso, o docente deverá, no regresso, redigir relatório do evento, a ser enviado ao Coordenador da sua área e ao Coordenador de Pesquisa e Extensão.

5.4 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, COM TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO, DETALHANDO PERFIL DO QUADRO EXISTENTE E PRETENDIDO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

**QUADRO DE PROFESSORES DA FACULDADE RUDOLF STEINER –
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

Professores	Regime de trabalho	Titulação
Allan Gonçalves da Silva	Horista	Doutor
Cristina Ferreira Mansberger	Horista	Mestre
Daniela Mayle Meirelles	Horista	Especialista
Dayse Cristina Araújo da Cruz	Horista	Mestre
Lidiane Cristina Maziero	Horista	Especialista
Maria Florencia Guglielmo	Horista	Doutora
Maria Clarissa Spinola Mendes	Horista	Mestre
Maria Auxiliadora Fontana Baseio	Parcial	Doutor
Maria do Carmo Lizarzaburu Abi-Sâmara	Integral	Mestre
Marcelo Rito	Integral	Doutor
Melanie Gesa Mangels Guerra	Integral	Mestre
Paula Franciulli	Parcial	Mestre
Tarita de Simone Bucchioni de Souza	Horista	Mestre

O quadro de docentes da graduação da FRS conta com treze profissionais, sendo quatro doutores, sete mestres e dois especialistas.

6. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.1 PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS, PLANO DE CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, COMPOSIÇÃO, CRITÉROS DE SELEÇÃO E DEMAIS INFORMAÇÕES

O Plano de Cargos e Salários e o Plano de Carreira Técnico-Administrativo da FACULDADE RUDOLF STEINER têm por objetivos:

1. orientar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho do corpo técnico-administrativo;
2. valorizar a equipe técnico-administrativa;
3. estabelecer critérios claros para progressão no Quadro de Carreira, promovendo equanimidade entre os funcionários integrantes da FRS com qualificação análoga;
4. contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional dos funcionários, de modo a assegurar um quadro profissional qualificado para a FRS;
5. estimular o funcionário para o exercício eficiente das funções que lhe cabem desempenhar e atingir a eficácia necessária;
6. estabelecer diretrizes e políticas internas que contribuam efetivamente na formação continuada dos funcionários do corpo administrativo da FRS;
7. possibilitar o recrutamento, no mercado de trabalho, de profissionais de reconhecida competência.

As relações de trabalho dos membros do corpo administrativo-financeiro da FRS são regidas pela Legislação Trabalhista, pelo Plano de Carreira e pelas convenções ou acordos coletivos, firmados na forma da lei.

Entende-se como atividades do corpo técnico-administrativo todas aquelas realizadas fora do âmbito da docência, cujas funções estão descritas no Regimento Interno e no Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo. São atividades de administração ou gestão de setores ou ambientes da FRS, todas aquelas relacionadas à criação, manutenção e melhoria da infraestrutura necessária ao bom funcionamento das atividades de ensino, assim como atividades de gestão financeira da Instituição.

O corpo técnico-administrativo da FRS é constituído por equipe contratada em tempo integral ou parcial (integrados ao Quadro de Carreira), pessoal contratado por Período de Tempo Determinado e pessoal sob Contrato Terceirizado.

O funcionário técnico-administrativo contratado por Período de Tempo Determinado tem suas atribuições e encargos definidos pela Direção Geral da FACULDADE RUDOLF STEINER. É contratado em caráter eventual e temporário para prestar serviços ou praticar outras atividades administrativas, por período que deve ser previsto e planejado em cronograma de atividades específico. Poderá ingressar no Quadro de Carreira Profissional da FACULDADE RUDOLF STEINER se, após o período contratado, houver vaga disponível e for verificado o cumprimento dos requisitos exigidos em cada caso, nível ou categoria funcional.

O pessoal sob regime de Contrato Terceirizado não se integra nem faz parte, de modo nenhum, do Quadro de Carreira da FACULDADE RUDOLF STEINER.

As categorias funcionais do Quadro de Carreira do corpo técnico-administrativo são:

1. auxiliar;
2. assistente;
3. analista;
4. bibliotecário;
5. secretário acadêmico;
6. técnico de informática;
7. tradutor e intérprete de Libras;
8. gestor administrativo-financeiro.

Cada categoria funcional do quadro de carreira técnico-administrativo da FACULDADE RUDOLF STEINER compreende referências numeradas para progressão horizontal, quais sejam:

1. auxiliar – I, II;
2. assistente – I, II;
3. analista – I, II, III;
4. bibliotecário – I, II, III;
5. secretário acadêmico – I, II, III;
6. técnico de informática – I, II, III;
7. tradutor e intérprete de Libras – I, II, III;
8. gestor administrativo-financeiro – I, II, III.

Os cargos de Diretor Geral, Coordenador do ISE, Coordenador da Graduação, Coordenador da Pós-Graduação, Coordenador de Pesquisa e Extensão têm mandatos temporários, com duração de 4 (quatro) anos, ocupados por membros do corpo docente da FACULDADE RUDOLF

STEINER, conforme descrito em nosso Regimento Interno. Dessa forma, não se enquadram no Plano de Carreira aqui constituído.

As categorias acima mencionadas procuram atender à necessidade de crescimento profissional do corpo técnico-administrativo, ao mesmo tempo em que respeitam o porte e a capacidade financeira da Instituição.

Cabe ao gestor administrativo-financeiro, com a anuência do Diretor Geral, promover o processo de recrutamento e seleção de funcionários técnico-administrativos, de acordo com as necessidades da Faculdade, escolhendo sempre o profissional mais habilitado para executar as atividades definidas para o cargo. A contratação do funcionário é feita mediante indicação do gestor administrativo-financeiro à Direção Geral da FACULDADE RUDOLF STEINER.

A abertura de novos postos de trabalho está sujeita à aprovação da Direção Geral e do Conselho Superior e depende de justificativa de contratação e disponibilidade orçamentária. A contratação de funcionários é feita pela categoria inicial, permitindo a progressão na sua carreira dentro da Faculdade. O ingresso do funcionário em categoria diversa da inicial poderá, excepcionalmente, ser aprovado pela Direção Geral, levando em conta a especificidade do caso concreto ou necessidade da área.

A FACULDADE RUDOLF STEINER, por meio de seu Plano de Carreira, descreve detalhadamente os pré-requisitos para progressões verticais e horizontais acima mencionadas.

O processo de promoção será realizado pelo Diretor Geral após a Avaliação de Desempenho e Atributos Pessoais/Profissionais do candidato, desde que haja vaga, e terá validade a partir do primeiro dia do mês subsequente à data de homologação pela Direção.

A progressão na carreira depende dos seguintes fatores, de acordo com as vagas existentes por ano em cada categoria:

1. nível de escolaridade;
2. experiência anterior;
3. tempo de serviço (antiguidade);
4. conhecimentos específicos;
5. habilidades e competências;
6. avaliação de desempenho, que englobará:
 - 6.1 aspectos de comprometimento e empenho na realização das tarefas e dedicação à Instituição: assiduidade, pontualidade e cumprimento de objetivos traçados;
 - 6.2 relações interpessoais: com os docentes do curso, os coordenadores, os discentes, os colegas;
 - 6.3 disposição para atualizar-se;
 - 6.4 comprometimento com a ética e com a responsabilidade;
 - 6.5 compromisso com a formação continuada.

A constatação de qualquer irregularidade na comprovação da documentação apresentada implica o cancelamento do enquadramento ou ascensão aprovados, independentemente de outras sanções legais.

A FACULDADE RUDOLF STEINER entende que o processo de melhoria contínua na formação de seus funcionários depende não somente do processo de avaliação, mas também da consequente efetivação de planos de ação individuais, acordos que devem ser realizados entre o funcionário e o gestor administrativo-financeiro, com a devida observância do Diretor Geral, corroborando a ideia de que Plano de Carreira compreende também o apoio da Instituição ao constante processo de crescimento profissional e humano de seus colaboradores.

Com vistas ao aprimoramento e à valorização do seu corpo administrativo-financeiro, a FACULDADE RUDOLF STEINER adota sistema de avaliação de desempenho, bem como programas de capacitação, segundo normas estabelecidas pela Direção Geral.

As decisões sobre carreira só podem ser implementadas desde que seja preservado o equilíbrio orçamentário da Faculdade.

A FACULDADE RUDOLF STEINER garante, a partir de suas políticas internas, transparência nas informações sobre o seu orçamento a todos os seus funcionários, incentivando-os a participar na proposição de melhorias na gestão financeira da Instituição.

6.2 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

A qualificação geral do corpo técnico-administrativo está em acordo com a Política Institucional de valorização da qualificação de seus colaboradores e encontra-se reconhecida no Plano de Cargos e Plano de Carreira.

A Direção Geral apoia a gestão das atividades administrativas, considerando-as fundamentais na criação e na manutenção de estrutura adequada para o ambiente de ensino-aprendizagem. A FACULDADE RUDOLF STEINER compreende que as políticas de apoio à formação e capacitação do corpo técnico-administrativo devem ser coerentes, harmônicas e consonantes com as políticas definidas para apoiar a formação do corpo docente da Instituição.

A FACULDADE RUDOLF STEINER olha para o planejamento de carreira como um processo amplo, que compreende um olhar abrangente para o atendimento de todo o corpo técnico-administrativo, mas também

um olhar individualizado para as necessidades de desenvolvimento de cada um de seus colaboradores.

Dessa forma, reconhece, no processo de avaliação de desempenho, realizado pelo gestor administrativo-financeiro, um instrumento efetivo de aperfeiçoamento da equipe técnico-administrativa. A FRS inclui, no processo de avaliação, a elaboração de um plano de ação individualizado para a conquista de novas habilidades e superação de dificuldades. Esse plano é acordado entre o funcionário e seu superior, sob a supervisão do Diretor Geral. A FRS compromete-se a buscar, em parceria com o funcionário, caminhos para o cumprimento desses planos de ação, trabalhando, assim, no constante aprimoramento de sua equipe.

Além do olhar para o indivíduo, a FRS reconhece a importância do desenvolvimento de equipes de trabalho fortalecidas e aptas para o compartilhamento de atividades. Assim, ao longo dos processos de planejamento anual, trabalha sistematicamente na definição de objetivos de melhoria para toda a equipe, procurando proporcionar recursos para seu cumprimento.

A FACULDADE RUDOLF STEINER provisiona, em seu orçamento anual, verba destinada às atividades voltadas à formação continuada de sua equipe técnico-administrativa, por meio da participação dos funcionários em seminários, palestras, congressos e cursos de extensão em temas relacionados às respectivas áreas de atuação.

A FACULDADE RUDOLF STEINER promove ações para estimular o aprendizado horizontal das diversas funções da Instituição, de forma que os seus colaboradores sejam estimulados ao constante aprendizado e habilitados a colaborarem entre si, quando necessário.

Os funcionários da equipe técnico-administrativa da FRS são convidados a fazer uso da biblioteca escolar, onde dispõem de literatura própria para apoio às suas atividades.

Em contrapartida, a FACULDADE RUDOLF STEINER espera dos funcionários beneficiados por licenças remuneradas, bolsas de estudo, bolsas-auxílio concedidas para auxiliar em processos de desenvolvimento continuado, que se mantenham vinculados à Instituição por duas vezes o período do benefício, ou a restituir as quantias recebidas, nos termos fixados no respectivo contrato, devidamente corrigido.

Também determina que, nos casos de dispensa do horário de trabalho para participação em curso, conferência ou congresso, o funcionário deverá, no regresso, redigir relatório do evento, a ser enviado ao gestor administrativo-financeiro e ao superior imediato.

6.3 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO						
Corpo técnico-administrativo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Diretor Geral	1	1	1	1	1	1
Coordenação do ISE (*)	1	1	1	1	1	1
Coordenação da Graduação	1	1	1	1	1	1
Coordenação da Pós-Graduação	1	1	1	1	1	1
Coordenação de Pesquisa e Extensão	0	1	1	1	1	1
Secretaria de ensino da Graduação	1	1	1	2	2	2
Secretaria de ensino da Pós-Graduação	2	2	2	2	2	2
Assistente Captação de alunos	1	1	1	1	1	1
Gestor administrativo-financeiro	1	1	1	1	1	1

Assistente financeiro (**)	1	1	1	1	1	1
Assistente de Recursos Humanos (****)	1	1	1	1	1	1
Controladoria (****)	3	3	3	3	3	3
Tecnologia da Informação	3	3	3	3	3	3
Assistente de compras/almojarifado (****)	2	2	2	2	2	2
Bibliotecária (***)	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de biblioteca (***)	1	1	1	1	1	1
Suporte ao pedagógico	1	1	1	1	1	1
Recepção (***)	1	1	1	1	1	1
Total técnico-administrativo	23	24	24	25	25	25
(*) As funções de Coordenador do ISE serão assumidas pelo Diretor Geral por período indeterminado.						
(**) Parte das funções centralizadas ou absorvidas pelo administrativo da Associação Pedagógica Rudolf Steiner.						
(***) Parte das funções centralizadas ou absorvidas pelo administrativo da Associação Pedagógica Rudolf Steiner, enquanto há compartilhamento da sede.						
(****) Funções integralmente absorvidas pelo administrativo da Associação Pedagógica Rudolf Steiner.						

O quadro de funcionários técnico-administrativos da FRS segue o cronograma acima. Os cargos de Diretor Geral, Coordenador do ISE, Coordenadores de Graduação, Pós-Graduação e Extensão têm mandato temporário, com duração de quatro anos reelegíveis, conforme descrito em nosso Regimento Interno. O cargo de Coordenador do ISE será absorvido pelo Diretor Geral durante período indeterminado, em vista do porte da organização.

Parte das funções administrativas da FRS está centralizada na Associação Pedagógica Rudolf Steiner, que se ocupa de atividades comuns às três mantidas: FACULDADE RUDOLF STEINER, Escola de Resiliência Horizonte Azul e Escola Waldorf Rudolf Steiner.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A estrutura organizacional da FACULDADE RUDOLF STEINER compreende Órgãos Colegiados, Órgãos Executivos e Órgãos de Apoio, conforme descrito em seu Regimento, quais sejam:

1. Órgãos Colegiados:

- 1.1. Conselho Superior;
- 1.2. Conselho Consultivo;
- 1.3. Colegiado de Curso;
- 1.4. Comissão Própria de Avaliação.

2. Órgãos Executivos:

- 2.1. Direção Geral;
- 2.2. Coordenação do Instituto Superior de Educação;
- 2.3. Gestão Administrativa e Financeira;
- 2.4. Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- 2.5. Coordenação de Pesquisa e Extensão;
- 2.6. Coordenação de Curso de Graduação.

3. Órgãos de Apoio:

- 3.1. Secretaria Acadêmica;
- 3.2. Procurador Institucional;
- 3.3. Biblioteca;
- 3.4. Laboratório;

3.5. Apoio Administrativo.

A estrutura organizacional da FACULDADE RUDOLF STEINER foi concebida para atender aos seguintes objetivos:

1. promover a participação ativa de todos os segmentos da sua comunidade – corpo docente, colaboradores do corpo técnico-administrativo e corpo discente;
2. atender Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão em suas necessidades e especificidades;
3. garantir a produção de pesquisa e sua difusão, não somente no meio acadêmico, mas também em cursos de Extensão. A FRS pretende que o ambiente de pesquisa transpasse todo o ambiente escolar – corpo docente e corpo discente. Dessa forma, as definições do Coordenador de Pesquisa e Extensão, no que concerne à pesquisa, são compreendidas como linhas orientadoras para as atividades de pesquisa de toda a Instituição.

A composição e escolha dos membros que compõem os Órgãos Colegiados e os Órgãos Executivos segue a seguinte regra:

1. o Conselho Superior, como Órgão Colegiado, é composto pelos seguintes membros: Diretor Geral; Coordenadores do ISE, Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa e Extensão; Secretários de Graduação e Pós-Graduação; Procurador Institucional; um professor da Graduação eleito pelos seus pares; um professor da Pós-Graduação eleito pelos seus pares; um membro da mantenedora eleito pelos seus pares; um aluno eleito pelos seus pares;
2. o Conselho Consultivo é composto por 7 (sete) membros escolhidos pelo Conselho Superior. Como órgão de aconselhamento, seus

membros são escolhidos pelo notório saber na área da educação e/ou em conhecimentos específicos e de Antroposofia;

3. o Colegiado de Curso é composto por todo o corpo docente da Graduação. Decisões que afetem a estrutura e a qualidade do currículo oferecido estão sujeitas à sua aprovação, garantindo voz e voto aos docentes;
4. o Diretor Geral é escolhido pela mantenedora a partir de listas tríplices, elaboradas conjuntamente pelo Conselho Superior e pelo Conselho Consultivo. Seu mandato é de 4 (quatro) anos reelegíveis;
5. o Gestor Administrativo-Financeiro da FRS é escolhido com a concordância entre a mantenedora e o Diretor Geral. Não há mandato estabelecido;
6. o Coordenador do ISE é escolhido pelo Diretor Geral. Seu mandato é de 4 (quatro) anos reelegíveis;
7. o Coordenador de Pós-Graduação e o Coordenador de Pesquisa e Extensão são escolhidos pelo Diretor Geral, a partir de listas tríplices elaboradas pelo Conselho Superior. Seus mandatos são de 4 (quatro) anos reelegíveis;
8. o Coordenador de Graduação é eleito pelo Diretor Geral, a partir de lista tríplice elaborada pelo Colegiado do Curso. Seu mandato é de 4 (quatro) anos reelegíveis.

O corpo docente da FACULDADE RUDOLF STEINER tem sua representação garantida:

1. no Conselho Superior, um membro eleito pelos seus pares;
2. no Colegiado de Curso;
3. na Comissão Própria de Avaliação.

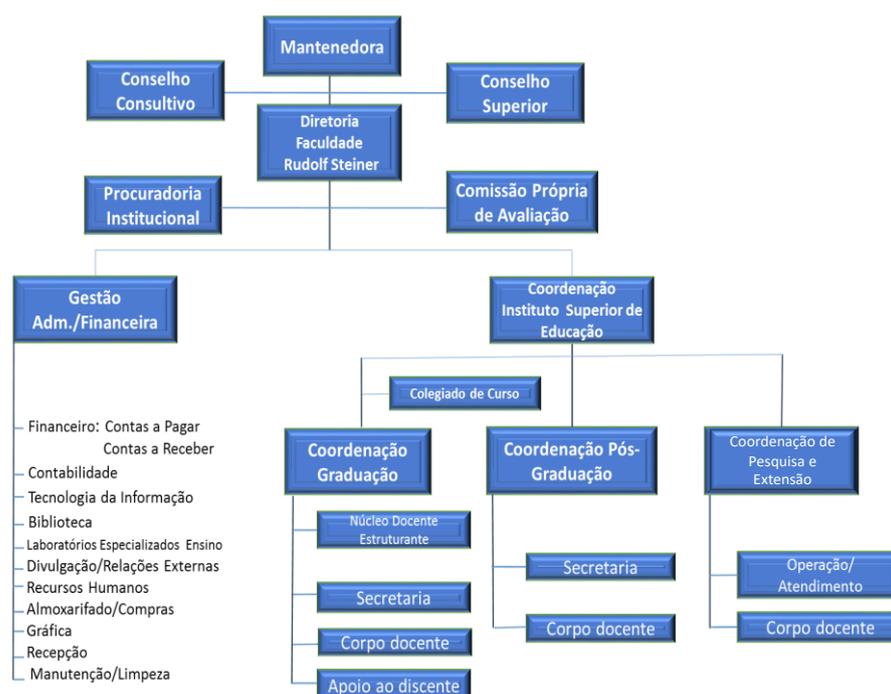
O corpo docente da FACULDADE RUDOLF STEINER tem sua representação garantida nas seguintes instâncias:

1. no Conselho Superior, um membro eleito pelos seus pares;
2. no Colegiado de Curso, dois membros eleitos pelos seus pares;
3. na Comissão Própria de Avaliação, um membro eleito pelos seus pares.

A Gestão Administrativo-Financeira tem como objetivo maior prover a estrutura necessária ao bom andamento dos processos educativos, assim como garantir a saúde financeira da Instituição, gerando e comunicando informações necessárias ao processo decisório.

O Regimento Interno da FRS discrimina detalhadamente o funcionamento, a composição e as competências desses Colegiados, bem como dos Órgãos Executivos e de Apoio.

7.1.1 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



8. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE

Estender e diversificar a rede de instituições parceiras, escolares e não escolares, de acolhimento discente e docente que permitem o desenvolvimento, a execução na prática por meio dos Projetos de Atuação descritos no PPC, de estratégias didático-pedagógicas do curso de Pedagogia continua sendo uma meta da FRS. Assim, por um lado, com instituições comprometidas com a formação docente de qualidade, é possível refinar a prática de atividades didático-pedagógicas de forma que sejam realmente efetivas e propiciadoras de situações ricas em aprendizados. Por outro lado, os discentes devidamente orientados podem ser parceiros no cotidiano dessas instituições, ao demonstrarem comprometimento e proatividade. Sempre se faz necessário avaliar as atividades desenvolvidas para que se possa empreender melhorias e redirecionamento de estratégias e projetos.

A FRS coloca as escolas Waldorf filiadas à FEWB à disposição do discente. As solicitações de estágio destinadas à EWRS (mantida pela APRS) são mediadas e facilitadas pela FRS, podendo-se usufruir da oportunidade de se ter uma escola de educação básica no mesmo espaço da FRS.

Parcerias com escolas da rede pública da região, com escolas particulares comprometidas com linhas pedagógicas específicas e com organizações do Terceiro Setor pertencem ao grupo de escolas parceiras e trata-se de uma atividade em constante e gradativa construção.

A FRS quer estabelecer três tipos de parcerias, de forma a contemplar uma formação ampla e de qualidade ao graduando, em especial amparando-o nas questões de estágios:

1. **rede pública de ensino:** a FRS firmou, desde a sua fundação, parcerias de cooperação com escolas públicas, de forma que tais instituições estejam disponíveis para o recebimento de estagiários e trocas didático-pedagógicas. São elas:

EM Ensino Fundamental Ministro Calógeras

EM de Ensino Fundamental Bernardo O'Higgins

EMEF Desembargador Amorim Lima

Associação Beneficente Kairós, que gere 15 Centros de Educação Infantil (CEI) em parceria com a prefeitura de São Paulo com atendimento de 2.300 crianças e mais de 360 educadores.

2. **rede de ONGs parceiras:** a FRS, no intuito de familiarizar o aluno com as práticas educativas não escolarizadas, estabeleceu parcerias profícuas com organizações que atuam no terceiro setor. São elas:

Associação Comunitária Monte Azul

Escola de Resiliência Horizonte Azul

ONG Alquimia

ONG Estrela Nova

Associação Parsifal

ONG Alquimia

3. **rede de escolas Waldorf do Estado de São Paulo:** em parceria com a FEWB, esta Faculdade de Educação tem acordo para estágios e pesquisas na rede de escolas Waldorf de São Paulo.

9. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em conformidade ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Projeto de Autoavaliação Institucional da FRS prevê as ações descritas a seguir como forma de assegurar o constante aprimoramento dos cursos oferecidos e dos serviços prestados pela Faculdade, repensando-os de acordo com as dez dimensões indicadas pela lei e confluindo para:

1. retomada contínua das metas e missões institucionais, consolidadas no Plano de Desenvolvimento Institucional, contextualizando-as a cada novo momento institucional, a partir de debates e reflexões; busca de coerência entre o PPC e o cotidiano escolar; análise constante do perfil de egresso proposto pela Instituição e as competências efetivamente conquistadas pelo alunado;
2. análise das políticas de: ensino, pesquisa, Pós-Graduação *Lato Sensu* e cursos de Extensão, incentivo à produção acadêmica, monitoria e atendimento discente;
3. dimensionamento da responsabilidade social da Instituição, abarcando em especial a inclusão social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. apuração da comunicação da Instituição com a sociedade;
5. investigação das políticas de pessoal, incluindo planos de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; práticas de apoio ao aperfeiçoamento dos profissionais; análise das condições de trabalho;
6. análise da organização e gestão da Instituição, atentando para o funcionamento e a representatividade dos Colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos diversos segmentos da FRS nos processos decisórios;

7. mapeamento das condições de infraestrutura física, incluindo salas de aula, ateliês de arte, biblioteca e sala de informática, sala dos professores, salas administrativas, áreas de convivência e banheiros;
8. avaliação da Autoavaliação Institucional (planejamento, aplicação e eficácia);
9. políticas de atendimento aos estudantes;
10. análise da sustentabilidade financeira, ponderando qualidade/custos.

A FACULDADE RUDOLF STEINER entende a Avaliação Institucional como apoio às funções acadêmicas e administrativas, instrumentalizando o planejamento da Instituição.

São consideradas instâncias avaliativas para a avaliação do Curso:

1. As **avaliações externas** promovidas pelo Ministério da Educação por ocasião do credenciamento institucional e do curso. Neste processo, são relevantes os pareceres finais emitidos pelos avaliadores, mas também as interações que acontecem durante o processo avaliativo entre os avaliadores e a equipe da FRS;
2. as **avaliações do ENADE**, aplicadas ao alunado, cujos resultados possibilitam a revisão, adequação, a ampliação e o enriquecimento dos conteúdos apresentados no curso;
3. os **pareceres realizados pelos Egressos**, que permitem apontar as competências efetivamente conquistadas pelo alunado, na sua própria perspectiva; as devolutivas de como estes se percebem após inseridos efetivamente no mercado de trabalho e, conseqüentemente, os valores percebidos pelos alunos quanto ao curso realizado e as novas necessidades que o projeto pedagógico deve abarcar;

4. as **avaliações internas** promovidas pela Comissão Própria de Avaliação para o curso, quais sejam:

- Os grupos focais realizados anualmente para Avaliação Institucional, que possibilitam um processo interativo e dialógico por meio do qual o alunado avalia o projeto pedagógico, a estrutura oferecida pela FRS para realização deste e questões relativas à interação do alunado, entre si e com a FRS;
- As avaliações dos docentes realizadas semestralmente pelo corpo docente, que apontam os pontos fortes e pontos de melhoria individualmente, além de abrirem espaço para avaliação da pertinência e dos conteúdos de cada disciplina;
- as avaliações desenhadas para que o corpo docente avalie a FRS: avaliação da estrutura oferecida pela FRS para realização do projeto pedagógico, a interação entre as equipes e outros elementos pertinentes.

Além dos processos avaliativos desenhados exclusivamente para o curso de graduação, processos avaliativos específicos foram constituídos para dar voz ao ambiente da pós-graduação - alunos, docentes e coordenadores - e à equipe técnico-administrativa. Um membro da comunidade, parte da equipe da CPA, se ocupa de questões pertinentes a ela, quando necessário.

Os pareceres provindos das avaliações externas, resultados do ENADE, pareceres dos egressos e avaliações internas promovidas pela CPA, quando analisados conjuntamente, confluem para constituir uma imagem do processo pedagógico como um todo. Pretende-se assim, caminhar continuamente para o cumprimento da missão institucional da FRS, seus objetivos, em consonância com os seus valores.

A Autoavaliação Institucional é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação, órgão colegiado cuja atuação é autônoma. Compõem a CPA:

- 1 representante do corpo docente, eleito pelos seus pares;
- 1 representante do corpo discente, eleito pelos seus pares;
- 1 representante do corpo técnico-administrativo, eleito pelos seus pares;
- 1 representante da comunidade externa, cujo convite de participação acontecerá pelos meios de comunicação interna e externa às representações de organizações da sociedade civil organizada.

Desta forma, procura-se participação e corresponsabilidade conjunta pelo aprimoramento do ato educativo. A CPA é reconhecida como um caminho seguro de diagnose de qualidade.

As avaliações são realizadas com base na definição dos indicadores mais relevantes, para Graduação, Pós-Graduação e Extensão, escolhidos em consonância com as dez dimensões do SINAES. Estes indicadores podem sofrer alterações, visando atender novas necessidades de informação.

Corpo discente da Graduação avalia o corpo docente semestralmente e avalia coordenadores, tutores e Instituição anualmente. Corpo discente da Pós-Graduação tem espaço garantido para avaliação dos discentes e coordenadores a cada módulo. Corpo docente e Equipe técnico-administrativa avaliam a Instituição anualmente.

Com base nos resultados das avaliações da CPA, a Coordenação de Curso de Graduação, o NDE e seu Colegiado de Curso, reavaliarão o Projeto Pedagógico, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos

docentes, indicando alternativas para correção dos rumos, sempre que necessário. Pós-graduação, Coordenação da Pós-Graduação e coordenadores de turma atuarão conjuntamente para promover melhoria constante nos cursos. Direção Geral e Coordenação Administrativo-Financeira promoverão seus processos de planejamento e melhorias com base nas avaliações da equipe técnico-administrativa, da equipe de docentes e do corpo discente.

10 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A FACULDADE RUDOLF STEINER compartilha espaço com a Escola Waldorf Rudolf Steiner, também uma mantida da APRS, em terreno que possui 16.666,32m² de área e 10.202,79m² de construção. O espaço comporta salas de aula, ateliês de arte, sala de música, salas de trabalho manual, quadras de esporte, salas para movimento, dança e Eurytmia, cantina, áreas de convivência, sanitários, sala para professores, sala de informática, salas para o departamento administrativo e financeiro, biblioteca, sala para o centro acadêmico e um auditório.

O espaço está devidamente adequado às leis de acessibilidade, condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, das edificações, dos sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9.050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.).

Para o uso da FACULDADE RUDOLF STEINER, estão destinadas as instalações a seguir.

10.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A FRS possui, em suas instalações, dois espaços destinados ao trabalho administrativo e financeiro: um com aproximadamente 30m² e outro com 25m, ambos com mobiliário e equipamento adequados à função, ventilação natural e iluminação adequada, garantindo o bom desempenho das atividades dos funcionários e docentes, bem como a presteza no atendimento de seus discentes. No prédio, também há uma recepção própria para atendimento e encaminhamento dos alunos.

A Secretaria Acadêmica encontra-se dentro do segundo prédio e está munida de mesa e cadeira para as secretárias, além de arquivos, computador, impressora e mobiliário para acondicionar a documentação necessária. Está equipada com balcão para atendimento ao público, bem como acesso adequado para atendimento de pessoas com necessidades de mobilidade e adaptação especiais.

10.2 SALAS DE AULA

A FRS possui 4 salas de aulas disponíveis e totalmente equipadas para o curso de Graduação em Pedagogia que passam por manutenção periódica e limpeza constante. Foram projetadas para acomodar os alunos com conforto, oportunizando distintas práticas de ensino-aprendizagem. Todas disponibilizam de recursos de tecnologia de informação e comunicação. Além disso, a ampla estrutura oferecida pela APRS permite acomodar diferentes cursos de Pós-Graduação e de Extensão. As salas possuem climatização para conforto dos ocupantes.

As salas estão estruturadas da seguinte maneira:

1. sala de aula para o 1º ano do curso de Pedagogia

- apresenta dimensão aproximada de 102m², com ventilação e iluminação natural;
- cadeiras em número de 50;
- mesas individuais em número de 50;
- quadro negro;
- mesa para o professor e cadeira;
- armários para acondicionar material;
- equipamento de projeção vídeo e áudio;
- computador;
- quadro branco de projeção.

2. sala de aula para o 2º ano do curso de Pedagogia

- apresenta dimensão aproximada de 81m², com ventilação e iluminação natural;
- cadeiras em número de 50;
- mesas individuais em número de 50;
- quadro negro;
- mesa para o professor e cadeira;
- armários para acondicionar material;
- equipamento de projeção de vídeo e áudio;
- computador;
- quadro de projeção.

3. sala de aula para o 3º ano do curso de Pedagogia

- apresenta aproximadamente 81m² com ventilação e iluminação natural;

- cadeiras universitárias em número de 50;
- quadro negro;
- mesa para o professor e cadeira;
- armários para acondicionar material;
- equipamento de projeção – tela interativa;
- computador;
- divisória móvel para flexibilizar do uso do espaço.

4. sala de aula para o 4º ano do curso de Pedagogia

- apresenta dimensão aproximada de 65m² com ventilação e iluminação natural;
- cadeiras universitárias em número de 50;
- quadro negro;
- armários para acondicionar material;
- equipamento de projeção - tela interativa;
- Computador;
- divisória móvel para flexibilizar do uso do espaço.

Todas as salas respeitam as dimensões e normas de acessibilidade, dando condições de igualdade no acesso a todos seus docentes e discentes.

10.3 AUDITÓRIO

A FACULDADE RUDOLF STEINER conta também com um auditório, usado para palestras, apresentações de teatro e dança com capacidade para 439 pessoas.

O auditório possui equipamento de projeção, tela de uso móvel e ventilação adequada. No espaço, são respeitadas as normas de acessibilidade e segurança para recebimento e acomodação do público.

10.4 SALA DE PROFESSORES

A sala coletiva de professores possui aproximadamente 46m² que viabilizam o trabalho docente tanto em espaços de trabalho individualizados, como de forma mais integrativa. Possui mesa e cadeira para reunião, que também permitem atividades de lazer e está equipada com um sofá e uma pequena cozinha de uso exclusivo. Dispõe de recursos de tecnologia da informação e comunicação, como 3 computadores, acesso à internet, telefone e impressora. Climatização de conforto também está disponível.

10.5 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO A ALUNOS

A FRS disponibiliza duas salas para atendimento a alunos ou a grupos de alunos, sendo possível, nesse espaço, efetuar o atendimento reservado e individualizado. As salas possuem mesa com cadeiras.

10.6 INFRAESTRUTURA DA CPA E DO NDE

Para os trabalhos da CPA e do NDE, a FRS possui espaço equipado com mesas e cadeiras, facilidades para o uso de *notebooks*, com acesso à internet e telefone.

10.7 OUTRAS INSTALAÇÕES

a) Gabinetes/Estações de Trabalho para Professores Tempo Integral

As estações de trabalho destinadas aos docentes em tempo integral estão localizadas no âmbito pedagógico do escritório da FRS. Viabilizam ações acadêmicas, possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação, como computadores, acesso à internet e impressora. Nesse espaço, poderão ser desenvolvidos trabalhos de ordem técnico-administrativa e acadêmica de forma individualizada. Há a presença de arquivos e gaveteiros que possibilitam a guarda de materiais e equipamentos pessoais com segurança. Climatização de conforto também está disponível.

Há uma sala de reuniões reservada para trabalho dos docentes, que garante privacidade quando for de seu desejo.

b) Espaço de trabalho para os coordenadores:

O espaço de trabalho para os coordenadores está localizado no âmbito pedagógico do escritório da FRS. Viabiliza ações acadêmicas, possui recursos de tecnologia da informação e comunicação, como computadores, acesso à internet e impressora. Nesse espaço, podem ser desenvolvidos trabalhos de ordem técnico-administrativa e acadêmica de forma individualizada, mas também com proximidade com a Secretária. Há a presença de arquivos e gaveteiros que possibilitam a guarda de materiais e equipamentos pessoais com segurança. Climatização de conforto também está disponível.

Há uma sala de reuniões reservada para trabalho do coordenador, que garante privacidade quando for de seu desejo.

c) Instalações Sanitárias

Os diferentes prédios possuem sanitários devidamente sinalizados e há sempre dois sanitários com instalações específicas para acessibilidade por andar.

Há um sanitário masculino e um feminino para uso exclusivo de professores.

d) Biblioteca: Infraestrutura Física

A biblioteca da FRS está instalada junto com a biblioteca da Escola Waldorf Rudolf Steiner, mas com espaço reservado para o desenvolvimento de suas atividades específicas. Localizada em prédio exclusivo, integrado à área central do *campus* e de fácil acesso. Ocupa uma área aproximada de 165m² divididos em dois pisos: no térreo, estão localizados o acervo, a área de atendimento ao público, oito mesas e 32 assentos para estudos, computador para acesso ao catálogo *on-line*, além de computador para pessoas com deficiência. No piso superior, está disponível ambiente para estudos, contando com três computadores com acesso à internet para uso de alunos e professores e da administração da biblioteca e serviços técnicos.

e) Biblioteca: Serviços e Informatização

A Biblioteca da FACULDADE RUDOLF STEINER foi implantada em consonância com a sua missão, princípios e objetivos.

Dessa forma, o acervo, os recursos e os serviços atendem às demandas e necessidades no provimento de informações técnico-científicas e suas ações previstas permeiam os princípios do

desenvolvimento da competência informacional de toda a comunidade acadêmica.

A Biblioteca oferecerá os seguintes serviços aos clientes:

1. treinamento dos recursos a ingressantes;
2. levantamento bibliográfico: orientações e busca de informações técnico-científicas customizadas para elaboração de trabalhos acadêmicos;
3. orientação para normatização de trabalhos acadêmicos conforme normas da ABNT;
4. empréstimos entre bibliotecas (livros);
5. serviço de Comutação Bibliográfica – Comut (artigos e periódicos);
6. capacitação de buscas em Bases de Dados especializadas;

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda-feira à sexta-feira das 8h às 20h30. Aos sábados, quinzenalmente, das 10h às 14h (conforme calendário das aulas presenciais da pós-graduação).

A equipe de biblioteca é composta por:

1. 1 bibliotecário;
2. 1 assistente de biblioteca.

O sistema gerenciador de acervo utilizado pela FRS é o Pergamum, que será também integrado aos módulos da Secretaria e da Tesouraria.

Referente ao módulo gerenciador da biblioteca, estão aprovadas as seguintes funcionalidades fundamentais para a aquisição:

1. catálogo *on-line*, com recurso de busca com operadores booleanos;
2. módulo integrado de cadastro de usuários com histórico de empréstimos;

3. serviços *on-line* de renovação e reserva de material;
4. serviços *on-line* de Disseminação Seletiva da Informação – DSI;
5. recursos de catalogação de materiais utilizando formato MARC, Código AACRII e Protocolo Z39.50 para comutação de dados e integração do acervo com outras bases de bibliotecas.

A Biblioteca tem uma área específica no *site* da FRS onde se disponibilizam:

1. acesso à busca no catálogo *on-line*;
2. renovação e reserva de materiais;
3. *links* e pdfs. de interesse por área do conhecimento.

f) Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo

O acervo da biblioteca tem sido implantado e renovado conforme os critérios abaixo:

1. indicações bibliográficas dos planos de ensino das disciplinas do curso de Graduação em Pedagogia;
2. quantidade total de exemplares dos títulos da bibliografia básica e bibliografia complementar do curso de Graduação, por unidade curricular visando ao conceito 5;
3. títulos adicionais de assuntos específicos e correlatos à proposta do Projeto Pedagógico deste curso e dos cursos de Especialização e Extensão;
4. 17 títulos de periódicos das áreas de Educação e pedagogia Waldorf.

Vale salientar que os títulos disponíveis no formato “virtual” e os *links* para acesso direto já estão inseridos no catálogo *on-line* do sistema Pergamum.

Atendendo às políticas e aos critérios deste documento, a expansão do acervo referente às bibliografias específicas dos cursos estará disponível com pelo menos seis meses de antecedência.

Quadro quantitativo de expansão do acervo

Este plano de expansão estabelece as metas do total de quantidades de títulos para os próximos 4 anos:

Tipo de material	2021*	2022	2023	2024	2025
Livros	919	1.000	1.100	1.200	1.300
Periódicos	17	25	30	35	40
Outros suportes**	305	330	360	390	420

* acervo em formação – estimativa

** *e-books* – *audiobooks* – folhetos – apostilas

g) Salas de Apoio de Informática ou Infraestrutura Equivalente

O laboratório de informática possui área de aproximadamente 15 m² com acesso a 17 computadores, dispostos em bancadas e com cadeiras para uso dos discentes. Possui infraestrutura com rede de internet cabeada e sem fio (WI-FI), projetor com *touch screen*, tela branca para projeção e uma impressora Jet. A infraestrutura de *hardware* e *software* passam por avaliação periódica.

h) Salas de Estudo em Grupo

As salas de estudo em grupo localizam-se em ambiente específico perto das salas de aula. Há duas salas munidas de cadeiras universitárias, lousa, mesa e com iluminação e ventilação natural.

i) Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação

A FRS entende que as Tecnologias da Informação no âmbito educacional podem, quando adequadamente utilizadas, otimizar o processo de ensino-aprendizagem, inserindo o aluno no veículo de comunicação do mundo atual. É importante salientar que as tecnologias em questão são vistas pelo corpo docente da FRS como ferramenta catalizadora, não substituindo a ação docente.

A FRS disponibiliza, nesse contexto, o uso de Plataforma educacional *Moodle* para que viabilize ao aluno a ágil comunicação com os professores, a postagem de textos e trabalhos, a troca de materiais pertinentes ao tema da disciplina e o acompanhamento *on-line* de sua situação acadêmica como um todo.

O *site* da FRS também tem objetivo de dinamizar a comunicação, divulgando agenda de eventos relevantes e possibilitando acesso à consulta do acervo da biblioteca por meio da plataforma Pergamum de gerenciamento de dados.

Finalmente, as salas de aula possuem equipamentos multimídias móveis, que podem enriquecer as aulas com filmes e projeções significativas. Tais equipamentos estão à disposição dos docentes e, também, dos graduandos, quando apresentam trabalhos em aula.

A FRS ocupa-se com a renovação constante do acervo para proporcionar à equipe administrativa, docentes e discentes qualidade nas

atividades desenvolvidas. Possui equipamentos de geração nova, composto por *notebooks*, *desktops*, projetores verticais com reprodução de imagem *touch screen*. Esses equipamentos são atualizados periodicamente, passando por uma manutenção preventiva e renovação a cada 5 anos.

A APRS possui equipe de suporte em manutenção em Tecnologias da Informação e Comunicação especificamente destinada a atender a FRS.

j) Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

Os laboratórios da FRS são equipados com diversos instrumentos adequados para a realização de experiências de acordo com o curso ofertado. Assim, temos:

1. **brinquedoteca:** equipada com brinquedos e jogos educativos conforme descrito no PPC, com dimensão aproximada de 15m², além de um amplo espaço externo;
2. **sala para as aulas de movimento:** destina-se à prática das aulas de corporeidade e movimento, dança e brincadeiras. Também, pode ser usada como sala de multimídia. Possui aproximadamente 118m² com iluminação e ventilação natural, 60 cadeiras empilháveis, armários para acondicionar material, equipamento de projeção com tela e lousa;
3. **sala de música:** equipada com instrumentos musicais, possui aproximadamente 102m², com iluminação e ventilação natural, armários para acondicionar o material, 50 cadeiras, estantes musicais e lousa, mesa e cadeira para o professor;
4. **ateliê de artes:** destina-se ao trabalho de artes plásticas, como desenho, pintura e modelagem. Possui aproximadamente 90 m², com

iluminação e ventilação natural em formato de anfiteatro. Possui bancadas adequadas à proposta artística, com espaço para 50 cadeiras. Há uma grande mesa para o docente com pia, lousa e equipamento de projeção. Espaço e armários para acondicionar o material artístico, também estão presentes;

5. **sala para trabalhos manuais:** apresenta aproximadamente 80m², com divisória retrátil, iluminação e ventilação natural, 6 mesas compridas com 50 cadeiras, armários para acondicionar o material, lousa, mesa e cadeira para o professor.

Todos os laboratórios respeitam as normas de acessibilidade, com condição de uso com segurança e autonomia dos espaços e do mobiliário por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

k) Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Serviços

A brinquedoteca serve ao estudante como espaço vivencial das práticas do brincar e, também, como espaço de observação e de interação com a criança em seu momento lúdico.

Os ateliês de pintura proporcionam o ambiente adequado para a prática artística, mediante os utensílios e a decoração.

A sala de movimento, com espaço adequado, propicia as atividades de Eurytmia, dança e outras disciplinas descritas na matriz curricular.

A sala de música possui instrumentos e disposição adequada à prática e à exercitação musical.

Todas as salas descritas estão dentro das normas de acessibilidade, segurança e bem-estar, como iluminação e ventilação própria.

I) Espaços de Convivência e de Alimentação

Destinados à convivência e à alimentação dos discentes, a FRS disponibiliza cantina e área de convivência.

A cantina está localizada em uma área coberta e possui refeitório com mesas e cadeiras.

A Área de convivência é em um pátio amplo e arborizado. Existe uma área externa em formato de caramanchão com mesas para refeições ou convivência. Há também uma varanda coberta e com mesas anexas à cantina. A FRS disponibiliza pequena cozinha com a possibilidade de uso de micro-ondas e preparo de pequenos lanches pelos alunos.

11 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

A FRS adota políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com deficiência, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Constituição Federal de 1988, artigos 205, 206 e 208 da NBR 9.050/2004, da ABNT, da Lei nº 10.098/2000, do Decreto nº 5.296/2004, Decreto nº 5.626/2005, Decreto nº 6.949/2009, Decreto nº 7.611/2011, Portaria nº 3.284/2003 e Leis nº 12.764/2012 e nº 13.146/2015, bem como qualquer outra legislação em curso durante a vigência de seu PDI.

Dessa forma, a FRS busca a eliminação de qualquer barreira existente, seja ela nos transportes, nas comunicações, nas informações ou

nas edificações, minimizando qualquer diferença existente devido às deficiências físicas, de movimento ou percepção sensorial.

Para o público com deficiência ou mobilidade reduzida, a FRS apresenta condições de acessibilidade nos seus ambientes, conforme segue:

1. livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, sem quaisquer barreiras arquitetônicas;
2. vagas reservadas no estacionamento;
3. elevador;
4. rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
5. portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
6. barras de apoio nas paredes dos banheiros;
7. lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
8. sinalização tátil para acesso aos ambientes.

Seguindo as condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9.050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, cabe à FRS proporcionar políticas de inclusão, acessibilidade e permanência do aluno, de forma que o respeito à diversidade seja experimentado como realidade prática na Instituição.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a FRS está comprometida, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar:

1. máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a microcomputador, sistema de síntese de voz;
2. gravador e fotocopiadora que ampliem textos;
3. acervo bibliográfico em áudio;
4. *software* de ampliação de tela;
5. equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
6. lupas, réguas de leitura;
7. *scanner* acoplado a microcomputador;
8. acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille;
9. sinalização tátil para acesso a todos os ambientes.

Em relação aos alunos com deficiência auditiva, a FRS está igualmente comprometida, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar:

1. intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
2. flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
3. aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
4. materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para garantir o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, a Faculdade:

1. promove cursos de formação de professores para:
 - 1.1. o ensino e uso de Libras;
 - 1.2. a tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa;
 - 1.3. o ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas.

2. promove a contratação de:
 - 2.1. professor ou instrutor de Libras;
 - 2.2. tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa;
 - 2.3. professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas;
 - 2.4. professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.

3. garante o atendimento às necessidades de alunos surdos nas salas de aula e, também, em salas de recursos;

4. apoia, na comunidade acadêmica, o uso e a difusão de Libras entre professores, alunos, funcionários, direção e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos;

5. adota mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa;

6. desenvolve e adota mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos;

7. disponibiliza equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

Como garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva e buscando assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação, em conformidade com o art. 23 do Decreto nº 5.626/2005, a Faculdade proporciona aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação.

Conforme disposto no art. 21 do Decreto nº 5.626/2005, a FACULDADE RUDOLF STEINER possuirá, em seu quadro, o tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Esse profissional atuará:

1. nos Processos Seletivos;
2. nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas;
3. no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades da Faculdade;
4. para os professores, é proporcionado acesso à literatura e às informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.

Além disso, a Língua Brasileira de Sinais está inserida como disciplina curricular obrigatória no curso de Pedagogia, a ser ofertada pela FRS.

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Em relação à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a FRS assegura aos indivíduos com comprovada necessidade de apoio às atividades de comunicação e/ou interação social, a presença de acompanhante especializado no contexto escolar, atuando em parceria com o professor e com o professor tutor, bem como em demais atividades escolares, em conformidade, principalmente, com o art. 3, Parágrafo Único, da Lei supracitada, que descreve os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

Vale destacar que a FRS aceita a matrícula desse aluno, bem como incentiva a formação e a capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a pais e responsáveis, e estimula a pesquisa científica relativa ao tema.

12. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A FACULDADE RUDOLF STEINER apresenta seus demonstrativos de capacidade e sustentabilidade, construídos a partir das seguintes premissas:

1. prevê 50 alunos por turma de Graduação e até dez turmas de Pós-Graduação e Extensão, em andamento concomitantemente;

2. provisiona encargos sociais conforme as regras de tributação a que a Associação Pedagógica Rudolf Steiner, sendo uma entidade beneficente, está sujeita.
3. sendo juridicamente constituída como entidade beneficente, obriga-se a disponibilizar bolsas para 25% do total de alunos das turmas de graduação;
4. provisiona 10% de inadimplência para 2021, dentro do cenário de pandemia COVID-19 e assume retomada de uma situação de normalidade a partir de 2022, considerando, então, inadimplência de 5%;
5. espera receber R\$ 14.500.000,00 para construção da nova sede, provindos de repasses da Associação Pedagógica Rudolf Steiner, doações de instituições privadas interessadas no fomento da Antroposofia e da pedagogia Waldorf e de financiamentos, para construção da nova sede, prevista para finalização em dezembro/2022;
6. prevê o investimento no total de R\$ 3.500.000,00 em mobiliário e tecnologia para constituição da nova sede;
7. mantém parte dos processos necessários ao funcionamento da FRS sob responsabilidade da equipe administrativa da Associação Pedagógica Rudolf Steiner, que centraliza certas atividades das suas mantidas;
8. mantém parte da equipe técnico-administrativa da FRS compartilhada com a Escola Waldorf Rudolf Steiner até 2022. A partir de 2023, prevê a expansão de seu quadro de funcionários técnico-administrativos, em vista da mudança para a nova sede.

9. prevê que, durante período indeterminado, as funções de Coordenação do ISE serão absorvidas pela Direção Geral, em vista do porte da Instituição;
10. planeja o aumento de carga horária da equipe docente, aumentando sua participação na Graduação, na Pós-Graduação e na Extensão;
11. planeja aumento gradativo dos investimentos em pesquisa e treinamento da equipe de docentes e técnico-administrativa.

RECEITAS	2021	2022	2023	2024	2025
ANUIDADES/MENSALIDADES	R\$ 5.410.000,00	R\$ 6.002.000,00	R\$ 6.290.000,00	R\$ 6.580.000,00	R\$ 6.770.000,00
(-) BOLSAS	R\$ 966.000,00	R\$ 1.013.000,00	R\$ 1.095.000,00	R\$ 1.113.000,00	R\$ 1.125.000,00
(+) DIVERSOS					
(+) FINANCIAMENTOS	R\$ 7.000.000,00	R\$ 11.000.000,00			
(-) INADIMPLÊNCIA	R\$ 541.000,00	R\$ 300.100,00	R\$ 314.500,00	R\$ 329.000,00	R\$ 338.500,00
(+) SERVIÇOS					
(+) TAXAS	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
TOTAL ENTRADAS	R\$ 10.915.000,00	R\$ 15.700.900,00	R\$ 4.892.500,00	R\$ 5.150.000,00	R\$ 5.318.500,00
DESPESAS					
(-) ACERVO BIBLIOGRÁFICO	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
(-) ALUGUEL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 810.000,00	R\$ 817.000,00	R\$ 839.000,00	R\$ 839.000,00	R\$ 840.000,00
(-) EQUIPAMENTOS	R\$ 30.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 30.000,00
(-) EVENTOS	R\$ 32.000,00	R\$ 37.000,00	R\$ 37.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
(-) INVESTIMENTO COMPRA DE IMÓVEIS	R\$ 7.000.000,00	R\$ 7.500.000,00			
(-) MANUTENÇÃO					
(-) MOBILIÁRIO	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
(-) PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO	R\$ 725.000,00	R\$ 809.000,00	R\$ 1.065.000,00	R\$ 1.065.000,00	R\$ 1.065.000,00
(-) PAGAMENTO PROFESSORES	R\$ 1.492.000,00	R\$ 1.705.000,00	R\$ 1.748.000,00	R\$ 1.773.000,00	R\$ 1.804.000,00
(-) ENCARGOS FOLHA	R\$ 529.000,00	R\$ 574.000,00	R\$ 684.000,00	R\$ 688.000,00	R\$ 697.000,00
(-) PESQUISA E EXTENSÃO	R\$ 74.000,00	R\$ 89.000,00	R\$ 149.000,00	R\$ 193.000,00	R\$ 193.000,00
(-) TREINAMENTO	R\$ 36.000,00	R\$ 53.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 58.000,00	R\$ 59.000,00
TOTAL SAÍDAS	R\$ 10.738.000,00	R\$ 15.091.000,00	R\$ 4.609.000,00	R\$ 4.698.000,00	R\$ 4.750.000,00
RESULTADO FINAL	R\$ 177.000,00	R\$ 609.900,00	R\$ 283.500,00	R\$ 452.000,00	R\$ 568.500,00